

BALANÇO DAS RATIFICAÇÕES NA FRANÇA

PARIS, 31 (ANSA) — Eis o balanço das ratificações debatidas por dez dias na Assembleia Nacional francesa: o termo do regime de ocupação na Alemanha foi aprovado por 472 votos contra 154; a futura posição das forças estrangeiras na Alemanha por 510 votos contra 180; o estatuto sobre o Sarre por 368 votos contra 143; o ingresso da Alemanha na NATO por 239 votos contra 251; o conjunto dos acordos por 237 votos contra 256 e, finalmente, o protocolo que constitui a UEO, estendida à Itália e à Alemanha e que prevê a criação de um "pool" dos armamentos, sancionando o princípio do rearmamento alemão, por 287 votos contra 269.

Serão os acordos de Paris encaminhados imediatamente ao Conselho da República

Diante da pressão salutar dos EE. UU., da Grã Bretanha e da própria reação francesa a Assembleia Nacional exprimiu sua confiança em Mendes-France

PARIS, 31 (AFP) — (a) Yves Duval de la AFP — Tenho a Assembleia Nacional Francesa ontem à tarde aprovado por 287 votos contra 269 o artigo 1º que dispõe sobre a entrada da Alemanha Ocidental na União da Europa Ocidental, está agora inteiramente votado o projeto que recomenda ao presidente da República a ratificação dos Acordos de Paris.

Os acordos de Paris vão agora ser encaminhados para o Conselho da República. Os senadores têm o direito constitucional a um prazo de dois meses para examinar os mesmos. Portanto, o presidente da República provavelmente poderá ratificar definitivamente esses Acordos em fevereiro próximo, com a condição, bem entendido, de que a votação dos senadores em relação aos mesmos seja positiva.

Mas a longa discussão sobre o problema do rearmamento alemão reacendeu, notam numerosos observadores, as discórdias políticas que se haviam manifestado por ocasião das acaloradas controvérsias contra e a favor da malograda Comunidade Europeia de Defesa. Com exceção do Partido Comunista, em cujo seio a hostilidade era de regra, os par-



O PAPE ABENÇOÇA — CIDADE DO VATICANO — Um flagrante fóra do comum do Papa Pio XII, quando de pé, na "Sedia Gestatoria" abençoava os fieis, enquanto era carregado para um dos salões Apostólicos. (Foto United Press).

PODERIA O MUNDO LIVRE TER CONFIANÇA NO ANO NOVO POIS QUE DIMINUIU O PERIGO DE UMA GUERRA GERAL

Declarações de Foster Dulles em entrevista à imprensa — Sobre a situação internacional destaca as recentes decisões que permitiram reforçar a Organização do Tratado do Atlantico Norte

WASHINGTON, 31 (AFP) — O secretário de Estado, Foster Dulles, começou hoje a sua entrevista à imprensa, com a leitura de uma "Revista do fim do ano", na qual afirma notadamente que o mundo livre realizou progressos substanciais em 1954 e que o perigo de guerra diminuiu nos últimos doze meses.

O sr. Dulles acrescentou que o mundo livre poderia entrar com confiança no novo ano, mas não devia se descuidar de sua vigilância. "No momento em que encerramos o livro de 1954, declarou o Secretário de Estado, podemos nos considerar, numa certa medida, satisfeitos.

O ano que passou teve as suas decepções e os seus reveses. Entretanto, todas as contas feitas, teve um proveito substancial. A maior parte desse ganho reside na prova demonstrada pelas nações livres de que podem desenvolver, em cooperação, sua unidade e seu poderio. Consequentemente, o perigo de uma guerra geral diminuiu.



Foster Dulles

O SR. ESCRIVE? DESENHA? FOTOGRAFA? GOSTA DE JORNALISMO? DE LITERATURA? INSCREVA-SE NA ALIANÇA NACIONAL DE IMPRENSA (MAIORES DETALHES NA 2ª PAGINA DESTA EDIÇÃO)

Designados os novos titulares da administração das Nações Unidas

NAÇÕES UNIDAS, 31 (AFP) — Em consequência das remodelações na administração das Nações Unidas, operadas pelo secretário geral, Hammarskjöld, os principais postos da organização internacional foram preenchidos da seguinte maneira, a partir de janeiro:

Para os Assuntos de Tutela: Benjamin Comen (Chile). Para a Informação: Saruaw (Paquistão). Para o Serviço de Conferências: Victor Hoo (China Nacionalista). Para os Serviços Técnicos: David Vaughan (Estados Unidos). O sr. Keenleyside (Canadá) continua encarregado dos serviços de assistência técnica, o sr. Maurice Pate (Estados Unidos) do Fundo Internacional de Socorros à Infância e David Owen (Grã-Bretanha) continua presidente do Conselho de Administração da Assistência Técnica.

BOAS PERSPECTIVAS PARA 1955

Depois de salientar que as Nações Unidas "deram provas este ano de um vigor acrescido" o sr. Dulles, falando das perspectivas de 1955, declarou que o balanço de 1954 permitia "enfrentar com confiança o novo ano".

RELACIONOS ECONOMICOS COM OS PAISES SUBDESARROLVADOS

WASHINGTON, 31 (AFP) — Interrogado sobre as perspectivas acerca das relações econômicas, o sr. Dulles lembrou, no curso de sua entrevista à imprensa, que a política norte-americana a esse respeito fora exposta recentemente na Conferência do Rio pelo secretário do Tesouro, sr. George Humphrey, e o secretário de Estado para os Assuntos Econômicos, sr. Samuel Vaughn, e pelo secretário de Estado adjunto encarregado das Questões Interamericanas, sr. Henry Holland.

O chefe da diplomacia norte-americana frisou que essas declarações oficiais foram feitas com a plena aprovação do governo dos Estados Unidos e que esperava que os atos desse governo se limitassem a essas declarações.

DIRIGE-SE AO POVO BRASILEIRO, EM MENSAGEM DE ANO NOVO, O GOVERNADOR JUSCELINO KUBITSCHEK

(VER NESTA EDIÇÃO)

Dilatada a tarefa do Secretario Geral das Nações Unidas em Pequim

Alem da questão dos aviadores norte-americanos condenados na China, o sr. Hammarskjöld procurará solucionar o caso de outros prisioneiros que combateram na Coreia

NOVA YORK, 31 (ANSA) — Informa-se que o secretário geral da ONU, Hammarskjöld, que seguiu na noite de ontem rumo a Pequim, devendo antes visitar Londres e Paris, leva consigo uma lista de militares das Nações Unidas que combateram na Coreia e acerca dos quais não mais houve notícias.

Trata-se de mais de 500 norte-americanos, 2.100 sul-coreanos, 45 britânicos, 43 australianos, 15 sul-africanos e uma centena de turcos.

LONDRES, 31 (AFP) — O sr. Dag Hammarskjöld, secretário-geral das Nações Unidas, que, a mando daquela organização, vai a Pequim para obter a libertação de 11 aviadores americanos e de todos os outros membros do pessoal da ONU ainda detidos pelos chineses, chegou hoje a Londres e foi recebido no aeroporto pelo sub-secretário de Estado do "Foreign Office", pelo encarregado de Negócios da República Popular Chinesa, pelo sr. William Hemson, diretor interno do serviço das Nações Unidas em Londres e por vários representantes do corpo diplomático.

O secretário geral da ONU era acompanhado do professor Ahmed S. Bokhari (Paquistão), sub-secretário geral adjunto, e do sr. Constantin Stravopolis, conselheiro jurídico das Nações Unidas. Depois de breve entrevista no aeroporto com o encarregado de Negócios chineses, o sr. Hammarskjöld declarou à imprensa: — "Não sei qual será o resultado da minha viagem a Pequim, mas farei o que puder, com o espírito não só no interesse internacional, mas também nos interesses individuais, incluindo os das famílias dos prisioneiros".

Lembrando que fora encarregado pela Assembleia Geral da ONU de efetuar uma diligência para obter a libertação dos aviadores americanos e outros prisioneiros membros do comando da ONU, o sr. Hammarskjöld acrescentou que havia decidido com o entendimento pessoal com o sr. Chu En Lai oferecer as melhores probabilidades de sucesso. O secretário geral da ONU recusou-se a responder às perguntas que desejaram fazer-lhe os jornalistas.

LONDRES, 31 (AFP) — O secretário geral das Nações Unidas, Hammarskjöld, chegou hoje a Londres e foi recebido no aeroporto pelo sub-secretário de Estado do "Foreign Office", pelo encarregado de Negócios da República Popular Chinesa, pelo sr. William Hemson, diretor interno do serviço das Nações Unidas em Londres e por vários representantes do corpo diplomático.

o Ocidente considera extremamente oportuno estender um plano mais geral em prol da disciplina;

3) — Apoio à iniciativa de Mendes-France para a convocação de uma conferência dos "quatro" na próxima primavera, depois de haver sondado as intenções soviéticas por intermédio de contatos diplomáticos normais.

OS TRÊS "GRANDES OCIDENTAIS" JA TERIAM ENTRADO EM ACORDO

LONDRES, 31 (ANSA) — Nos círculos bem informados desta capital corre rumor de que um acordo em princípio já teria sido concluído entre os três "grandes" ocidentais acerca da ação a ser levada a efeito visando preparar o caminho para a conferência dos "quatro" grandes.

Acredita-se numa iniciativa tripartite, pela qual os três embaixadores em Moscou comunicariam ao governo soviético que, à vista do fim de os protocolos de Paris já se encontrarem ratificados, e a caminho da aplicação, as potências ocidentais encorajariam com satisfação a realização de uma conferência com os representantes soviéticos.

As últimas notícias russas que ameaçavam a denúncia dos pactos da aliança franco-soviético e anglo-russo, são consideradas ultrapassadas; julga-se, pelo menos, que o que respeita à Grã-Bretanha, não haverá uma nota anunciando a denúncia, nem tão pouco uma réplica formal por parte do governo de Londres.

A resposta, aliás, é representada pela ratificação dos protocolos de Paris. Entretanto, não tendo sido ainda completada essa ratificação, a URSS poderia esperar alguns meses antes de por em prática as suas ameaças. A opinião dos observadores é a de que o realismo acaba triunfando em Moscou.

Por outro lado, a ratificação é esperada também por parte do Parlamento de Bonn, apesar das dificuldades que, ao que parece, deveriam surgir sobre a questão do Sarre. Constitui, entretanto, um índice alentador as declarações ontem prestadas pelo líder do Partido Liberal, da República Federal, o qual não titubeou em pronunciar sua satisfação em face da votação da Assembleia Nacional Francesa.

Londres toma nota com satisfação do êxito de Mendes-France no Parlamento. Francês, muito embora a maioria obtida pelo primeiro ministro não tenha sido, de certo, exuberante. Os observadores evitam, no entanto, tecer comentários mais aprofundados sobre as razões que levaram, em brevíssimo espaço de tempo, um compacto grupo de deputados a modificar radicalmente os seus pontos de vista sobre o rearmamento alemão. A esse propósito é ressaltada a magnífica ação conduzida por Mendes-France, não tendo passado desaperechido a insistência com que o primeiro ministro se referiu mais de uma vez à sua proposta para a realização de uma conferência dos "quatro".

OURO VELHO COMPRO CAUTELAS DE JOIAS DA CAIXA ECONOMICA FEDERAL (FAZ-SE AVALIAÇÕES DE JOIAS) Av. São João, 61 — Predio Martelli

SEGREDO PROFISSIONAL

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — Os médicos, acertadamente, têm o cuidado de não revelar a terceiros o que sabem a respeito de um paciente, a menos que tenha o consentimento dele. Na base desta prática, surge um mito popular que o médico tem a obrigação absoluta de não tornar público, em hipótese alguma, o conhecimento adquirido no desempenho de seus deveres profissionais, e que lhe é reconhecido o direito, mesmo num tribunal, de se recusar a responder a qualquer pergunta que projete luz sobre os segredos de seu paciente.

Esta crença é examinada e destruída pelo sr. E. C. Dawson, num importante artigo recentemente publicado pelo "British Medical Journal". Nesse artigo, intitulado "Os Deveres do Médico como Cidadão", o sr. Dawson, presidente da Derby Medical Society, mostra que os médicos não têm essa obrigação absoluta; nem têm qualquer privilégio como testemunhas nos tribunais. O articulista, porém, vai ainda mais longe. Cita vários casos em que um médico será obrigado a escolher entre seu dever para com o paciente e o seu dever para com os outros membros da coletividade e verifica, através de um questionário dirigido a uma centena de médicos, em sua maioria clínicos na área de Derby, que uma parte substancial da opinião médica, em alguns casos, mesmo

a maioria, reconhece o dever público superior ao dever do segredo profissional. Vejamos o primeiro exemplo:

"Um médico diagnostica um caso de epilepsia num maquinista de um trem de passageiros. O paciente recusa permissão ao médico para revelar sua incapacidade às autoridades ferroviárias. Terá o médico a obrigação de desprezar os desejos de seu paciente e comunicar sua situação de epileptico à direção da estrada?"

Os médicos interrogados, numa proporção de sete a um, responderam afirmativamente a essa pergunta. A mesma pergunta foi formulada a um número igual de leigos (advogados, juizes e sacerdotes) e sua resposta foi praticamente igual à dos médicos.

Nas outras perguntas, as opiniões foram mais equilibradas. Uma maioria simples dos médicos achou que um médico, depurando-se com a obra de um abortador profissional num paciente, deve denunciá-lo à polícia, mesmo contra o desejo do paciente.

A importância destas respostas é que as mesmas contrariam, frontalmente, a política "rigorosa e clara" da Associação de Medicina da Inglaterra. Essa política é, atualmente, definida da seguinte forma:

"Um médico não revelará voluntariamente, sem o consenti-

mento do paciente, de preferência por escrito, informação que obtive no curso de sua relação profissional com o paciente. Isto inclui informação a respeito do acordo criminoso, doenças venéreas, tentativa de suicídio e nascimento clandestino".

Na reunião anual de 1952, o Conselho da Associação tentou modificar esta regra, no interesse da "proteção às pessoas inocentes"; as propostas foram rejeitadas por grande maioria. No entanto, a regra abrangia, claramente, o caso do maquinista de trem, no qual três quartos dos clínicos acharam que os médicos deviam pensar, em primeiro lugar, na proteção das pessoas inocentes; e sobre expressamente o caso do aborto criminoso.

A conclusão do sr. Dawson é de que chegou o momento de a Associação de Medicina da Grã-Bretanha reexaminar sua política. Ninguém quer dizer, naturalmente, que os médicos devam tomar a iniciativa de denunciar os pacientes. A primeira linha de defesa deve ser procurar o paciente a reconhecer seu dever para com os outros, aos quais o segredo poderá prejudicar. O problema moral é saber se um paciente, que não tem consideração pelos outros, não perde o direito à consideração que o seu médico lhe deve. — (APLA)

Com esta edição é distribuído o suplemento

PENSAMENTO E ARTE

que não pode ser vendido separadamente.

Já viu o que o Banco Hipotecario Lar Brasileiro S.A. está realizando à Avenida João Dias, 1800?

COLUNA CATÓLICA

CIRCUNCIÇÃO DE NOSSO SENHOR

ESPIRITO LITÚRGICO DA FESTA DA CIRCUNCIÇÃO
Enquanto que o ano civil se inaugura hoje, o de 1955 litúrgico já terminou o seu primeiro ano, tendo começado a 30 do passado novembro. E neste dia festivo do novo ano civil festeja-se mais uma vez a Circunção do Senhor. A Circunção! No Breviário é a epístola de S. Paulo aos Romanos, a qual se lê nestes tempos, que dá todo o profundo significado desse rito mosaico, abolido hoje e substituído pelo Batismo do qual era tipo. O rito da Circunção começou aliás antes de Moisés. Começou com Abraão, o "amigo" de Deus e o nosso pai na fé (pai dos crentes). Jáhuve certa vez lhe revelou a crença na sua palavra reveladora. Poi bem Yahweh disse, Abraão aceitou e creu. Como sinal da sua crença, Yahweh ordenou que o garnde e fiel beduíno fosse circuncidado. Dal por diante a adesão ao corpo de doutrina dogmática e moral da religião patriarcal e mosaica, a entrega oficial na religião mosaica, a circunção total do corpo do Deus verdadeiro, Yahweh, far-se-ia pela Circunção. Abraão agora o Missal. O Evangelho (Lc 2,21), que é o mais curto do ano todo e constituído de um só versículo, descreve o fato histórico da Circunção de Jesus. Foi ao oitavo dia de nascido como de regra; impõe-se, como de sempre o nome, que foi o de Jesus. Este, indica o fato da Circunção, a missão que a Circunção de Belém deu a Jesus (Deus salva); mas, tal nome terá uma festa à parte. Por ora, fique-se na mesma Circunção. Jesus se consagrou por ela ao culto do Deus-Yahweh e ficou devor de toda a Lei, que não observou ao depois, através de toda a sua vida. Ademais, a cerimônia garante-nos acerca da realidade da sua carne mortal. E, finalmente, move-nos pelo que de doloroso ela era, como sendo uma preparação dos dores do Jardim do Calvário. Voltando-nos para nós mesmos, já consagrados ao culto da Trindade augustíssima pelo Batismo, fluído pela Circunção, e por ele membros do Corpo Místico, instituído justamente para tributar perenemente essa latrã a Deus, pensemos, hoje, em nossas orações de fé de cristãos, de católicos. Eis porque o 1.º de janeiro se faz a profissão de fé e a renovação das promessas do Batismo. A fim de que os fiéis o vivam durante o inteiro 55.

FESTA DA CIRCUNCIÇÃO DO SENHOR

No oitavo dia a partir do nascimento, todo menino homem judeu devia ser circuncidado. Desse Abraão, pai dos crentes, o ritual a Circunção produzia o efeito jurídico de anexação à família patriarcal antes e depois ao povo escolhido, para que o circuncidado fosse participante das bênçãos messianicas. Era pois figura, tipo, símbolo do Batismo, que agrega hoje o indivíduo à Igreja ou Israel e Deus, sendo-lhe a porta aberta para a frequência aos demais sacramentos e fazendo-o, pelo caráter que imprime, filho de Deus e herdeiro do Céu. Só com esta diferença: ao passo que a circunção era de índole familiar, agregando-se à mulher aos efeitos do homem, quer como filha de pai circuncidado, quer como esposa de marido que o é, quando o pai não era, o Batismo é de ordem individual, e cada pessoa deve recebê-lo. Impunha por ocasião da cerimônia, oficialmente, o nome recém-nascido. Jesus era o filho da Lei, o fruto para cujo amadurecimento Israel foi o povo escolhido e abençoado, a família de Abraão guiada tão estendadamente por Yahweh. Eis porque foi circuncidado ao oitavo dia, a fim de ser o herdeiro, o depositário, o detentor de todas as grandezas antigas e o realizador das promessas anteriores. E como era com dor e derramamento de sangue que o ritual se fazia, deu-se então o antegosto a Páscua. Impõe-se-lhe ainda o nome da origem, seu significado, pelo pai ou de "Jesus" ou "Yahweh Salva". Sim, é o Salvador, que une em sua Pessoa os dois povos, até então divididos, Israel, do qual nasceu e no qual foi circuncidado, e o Gentio, para quem alargaria o Evangelho, outorgando-lhes os mesmos direitos às promessas patriarcalmente e Batismo. fruto do sangue da sua Cruz e da sua Circunção.

Sob o signo da Cruz, dizendo que havemos de viver como discípulos de Quem nela morreu, com justiça, paciência e amor, é que vamos entrar o ano de 1955. Boas Festas de Ano Novo.

EPÍSTOLA

Lição da epístola do apóstolo S. Paulo a Tito (CAP. II - 11-15)

"Caríssimos: Apareceu a graça de Deus, nosso Salvador, a todos os homens, ensinando-nos que, renunciando à impiedade e aos desejos mundanos, vivamos neste século sobria, justa e plenamente aguardando a bemaventurada esperança, e a vida gloriosa do grande Deus e Salvador, nosso Jesus Cristo, que se deu a si mesmo por nós, para nos remir de toda a iniquidade, e purificar para si mesmo um povo digno de acatamento, cheio de boas obras. Dize e exorta estas coisas em Jesus Cristo, Nosso Senhor".

EVANGELHO

O Evangelho de hoje, segundo S. Lucas é o seguinte

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE:
JOÃO SAMPAIO
VICE-PRESIDENTE:
CANDIDO MOTTA FILHO
TESOUREIRO:
JOSE S. JULIANELLI
SECRETARIO:
JOAQUIM PACHECO CIRILLO

DIRETORES:
AMADEU MENDES
PLINIO DE CASTRO PRADO
BENITO SERPA
VENDA AVULSA: — CAPITAL:

Numero do dia .. Cr\$ 1,50
Aos domingos .. Cr\$ 2,00
Atrasados de dias comuns Cr\$ 3,00
De edições de domingos Cr\$ 4,00

INTERIOR:
Cr\$ 2,00 diariamente
ASSINATURAS
Ano Cr\$ 380,00
Semestre Cr\$ 200,00
Trimestre Cr\$ 100,00

ENDERECOS TELEFONICOS
Superintendencia .. 36-5169
Redator-chefe .. 36-5282
Publicidade 36-4959
Redação 36-4957
Contabilidade 36-5167

ASSINATURAS e venda avulsa .. 36-5169
Exportes (das 20 às 2 horas) .. 36-4957
Oficinas 36-4798
Oficinas (das 2 horas às 8 horas) .. 36-4957
Laboratório fotografico 36-1648

AOS LEITORES ASSINANTES
Solicitamos aos nossos assinantes nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal, pelo aparelho 36-5167.

AOS AGENTES E AO PUBLICO
Aos nossos agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerário sejam feitas em nome da S. A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:
RIO DE JANEIRO — Rua Mexico, 164 — 9.º andar — Telefones 42-4887 e 42-7664 — SANTOS — Rua General Canaã, 99 — sala 6 — Tel. 2-8878 — CAMPINAS — Largo do Rosário, 1067 — 2.º andar.

NECROLOGIA

SRA. LUIZA ANTONUCCI

AVOLIO, viúva do sr. Luiz Avolio. A extinta deixou os filhos eng. Francisco Torquato Avolio, Olga e Tereza, casada com o dr. João da Silva Gomes, e os netos Jairo Luiz e Luiz Maria, além de vários cunhados, irmãos e sobrinhos. O sepultamento será realizado hoje, às 10 horas, saindo o feretro da alameda Rocha de Azevedo, 750, para o Cemitério do Araçá.

Faleceram ontem nesta capital: Sra. LEA MATT, com 66 anos de idade, casada com o sr. Mano Matt. Deixa a filha Mariene Mirian, casada com o sr. Marco Túlio de Assis Figueiredo.

O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Taguaringa, 228, para o cemitério do Araçá. A família pede não sejam enviadas flores ou coroas.

TEODORO CRISTO VICENTE, com 80 anos de idade, casado com a sra. Cristina Peiro Anadone. Deixa os filhos: Manoel, casado com a sra. Joana Cortez, Marcelino, casado com a sra. Vicenta André; Teodoro, casado com a sra. Isabel Trevis, e Mariano, casado com a sra. Maria Hugo.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Taguaringa, 228, para o cemitério do Araçá. A família pede não sejam enviadas flores ou coroas.

SRA. ISABEL LOLO LEITE RIBEIRO, com 86 anos de idade, viúva do dr. João Leite Ribeiro, ex-juíz de direito de Juiz. Deixa uma filha: Zilma, viúva do dr. Carlos Rodrigues de Vasconcelos Jr.

O enterro realizou-se no cemitério de Santo Amaro. ERNESTO PINTO, com 29 anos de idade, casado com a sra. Sebastiana Candida Pinto, e a filha, Lucila, casada com o sr. Luiz Cabral Pinto.

O enterro realizou-se no cemitério de Campo Grande.

MISSAS

Será celebrada segunda-feira, às 8 horas, na Igreja São Carlos Borromeu, rua Conselheiro Góes, 933, Missa de 7.º dia por intenção da alma de Francisco Gonçalves Ramos.

AUMENTO DE 22% NAS PASSAGENS AEREAS

RIO, 31 (Asapress) — Entrará em vigor, amanhã, o aumento de 22 por cento sobre a tarifa básica das passagens aéreas das linhas domésticas. O aumento foi concedido para compensar o aumento de salários dos aeroleiros. Uma passagem do Rio para São Paulo custava Cr\$ 400,00. Sobre esse preço acrescentaram Cr\$ 106,50 (22%), mais Cr\$ 18,70 de taxa de seguro e mais Cr\$ 35,00 de taxa de Previdência. Assim sendo, o total do preço da passagem será de Cr\$ 652,00.

INICIAM-SE SEGUNDA-FEIRA AS MANOBRAS AERONAVAIS

RIO, 31 (Asapress) — Em cumprimento ao programa de adestramento da Marinha de Guerra, serão realizadas durante todo o mês de janeiro, ao longo da costa, manobras aeronavais, das quais participarão bombardeiros, caças P-47 e aviões a jato da F. A. B. Toda a Força Aérea já está mobilizada, desde a Base Aérea de Belém até a Base de São Paulo, tomando parte das manobras, pela primeira vez os quadrimotores B-17, sediados no Recife.

Participarão das manobras, que terão início dia 3.º, segunda-feira, quando, em coluna indiana, as aeronaves deixaram o porto do Rio de Janeiro rumo ao porto de Santos, onde permanecerão quatro dias, a fim de que os seus seis mil tripulantes possam visitar o grande parque do Itaipu.

Em cada porto que a força do alto mar fundear, os cruzadores, contra torpedeiros, caças submarinos e submarinos encontrarão os navios de abastecimento, constituídos por barcos auxiliares.

Não é segredo para ninguém que tempo houve em que ele era considerado em Londres como alguém com quem a colaboração não era fácil. Mas ontem, somente elogios se ouviam sobre a tenacidade de quem a qual ele soube conduzir os acordos à aprovação, através de caminho tempestuoso.

UNIAO SOVETICA

MOSCOU, 31 (A.F.P.) — Em comentário consagrado aos resultados da votação da Assembleia Nacional Francesa sobre os Acordos de Paris, o "Izvestia" escreve em sua edição de hoje de manhã: "Como se pode constatar, jamais, no curso destes últimos cinquenta anos, se havia desprezado na França de maneira tão brutal e sem cerimônia as normas elementares do parlamentarismo. Os partidários dos Acordos de Paris recorreram a todos os meios para impedir os deputados, entregando-se a ataques mais baixas e combinando e apelando para a aberturas intervenções da diplomacia norte-americana e britânica nos assuntos da França".

"Tudo isso, prossegue o jornal, demonstra que a França aprovou uma política que a impele ao encontro de uma nova catástrofe. Quando a 30 de dezembro se anunciou o resultado do escrutínio na Câmara Francesa, dois deputados, membros de grupos diferentes, gritaram: 'Baixo o parlamentarismo!'. Eram as vozes dos parlamentares leais, que não se podiam resolver a aceitar que se possa fazer um pacto com os 'vingadores' de Bonn.

"GRANDE CONTRIBUIÇÃO PARA A UNIDADE DO MUNDO LIVRE"

WASHINGTON, 31 (A.F.P.) — O voto da Assembleia Nacional Francesa, aprovando o rearmamento da Alemanha, deu "uma grande contribuição para a unidade do mundo livre", declarou ontem o sr. Heinz Krekeler, embaixador, encarregado de Negócios da missão diplomática da República Federal em Washington.

Sempre esteve convencido de que a cooperação entre a França e a Alemanha é absolutamente essencial, não somente para a aplicação dos acordos, mas também para a instauração de uma comunidade de nações europeias, que é uma das condições prévias à paz do mundo", declarou o sr. Krekeler em uma declaração entregue à imprensa.

"Desejo frisar, prossegue a declaração, que uma aproximação sincera entre as duas nações não pode ser realizada de um dia para o outro, e não pode certamente efetuar-se pela simples assinatura de um tratado. O importante é, creio eu, que o tratado forneça a ocasião de trabalhar conjuntamente para um objetivo comum".

O sr. Krekeler declarou-se, finalmente, convencido que, "ao trabalhar conjuntamente", os povos alemão e francês "adquirirão a confiança recíproca necessária a toda a associação duradoura".

NOTA SOVETICA AO GOVERNO NORTE-AMERICANO

MOSCOU, 31 (AFP) — Informa-se que o governo soviético entregou hoje uma nota à Embaixada norte-americana em Moscou. Ignora-se até a presença o conteúdo dessa nota.

WASHINGTON, 31 (AFP) — A nova nota soviética foi recebida no Departamento de Estado — anuncia-se em Washington. Recusa-se, todavia, a dar a menor indicação sobre seu conteúdo.

Tomou posse o novo comandante da Zona Militar Sul

PORTO ALEGRE, 31 (Asapress) — Foi empossado, ontem, no comando da Zona Militar Sul, o general Otávio Saldaña Maza, que recebeu o cargo das mãos do general Aníbal Teixeira dos Santos.

Ao ato compareceram altas autoridades civis, militares e eclesásticas.

Serão os acordos de Paris encaminhados

(Conclusão da 1.ª pag.)

PRÉSSA SALUTAR
PARIS, 31 (AFP) — "Graças às pressões dos Estados Unidos, da Grã Bretanha e da reação francesa, a Assembleia Nacional Francesa exprimeu sua confiança em Mendes-France, com uma pequena maioria, adotando com isso o artigo primeiro dos Acordos de Paris", declarou esta manhã a "Tribune" em um primeiro comentário destinado aos jornais das províncias soviéticas. "Tal resolução não reflete absolutamente a vontade do povo francês, considera o comentarista: a imprensa democrática francesa sublinha, aliás, que o povo continua a dizer 'não' aos Acordos de Paris e a toda ideia de rearmamento da Alemanha, e que continuará a lutar nesse sentido".

Essa ratificação confirma o desejo do povo francês de permanecer na comunidade dos povos livres.

Para o jornal da oposição social-democrata "Neue Rhein Zeitung" a ratificação dos Acordos de Paris pelo Parlamento Francês é "uma decisão de resignação".

"A decisão ontem tomada em Paris, conclui o jornal simpático do WSPD, não representa um triunfo, nem para Mendes-France, nem para Bonn, nem para os governos dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha. A maioria obtida é muito fraca e ela foi obtida graças a muitas conversações nos corredores para poder significar um voto de aprovação da política do governo nesse domínio".

"E' com nitida satisfação que a imprensa das províncias inglesas acolheram hoje de manhã a votação de ontem na Assembleia Francesa. O "Manchester Guardian" lembra que o sr. Mendes-France, quando pela primeira vez levantou a questão de confiança, no verão passado, já havia declarado que não desejava levar em conta os votos dos comunistas.

"E o "Manchester Guardian" conclui: 'De fato, a oposição está profunda e duplamente dividida, e aliás, em parte manifesta-se contra a presença do sr. Mendes-France à frente do governo. Se é verdade que seu desapego ao governo, dentro de futuro próximo, antes de poder cumprir seu programa, daria aos amigos da França causas de inquietude e mesmo de consternação, isso não equivaleria, entretanto, ao aniquilamento da obra construída que ontem foi cumprida em Paris'.

Por seu lado, escreve o "Yornshire Post": "Com a decisão da Assembleia, um novo e mais promissor período se abre. Talvez a princípio se assista a algum aumento da tensão entre o Leste e o Oeste. Mas pode-se confiar em que essa fase passará bem depressa e que começará um período de paz mais solidamente fundamentada".

Por fim, os jornais de Londres afirmam uma satisfação bem manifestada do que a ontem manifestada. Assim é que o "Times", sob a assinatura de seu redator diplomático, escreve: "Os resultados dos debates na Assembleia Francesa fortaleceram ainda mais o crescente respeito que Mendes-France desfruta".

Não é segredo para ninguém que tempo houve em que ele era considerado em Londres como alguém com quem a colaboração não era fácil. Mas ontem, somente elogios se ouviam sobre a tenacidade de quem a qual ele soube conduzir os acordos à aprovação, através de caminho tempestuoso.

Hoje à noite, o sr. Hammarskjöld já partirá com o sr. Anthony Nutting, a convite deste. Como se sabe, o sr. Nutting é ministro de Estado no "Foreign Office".

Também participará desse jantar alguns membros da comitiva do secretário geral da ONU e o sr. Dennis Allen, sub-secretário de Estado adjunto do "Foreign Office", encarregado dos assuntos asiáticos.

Hoje à noite, o sr. Hammarskjöld já partirá com o sr. Anthony Nutting, a convite deste. Como se sabe, o sr. Nutting é ministro de Estado no "Foreign Office".

Também participará desse jantar alguns membros da comitiva do secretário geral da ONU e o sr. Dennis Allen, sub-secretário de Estado adjunto do "Foreign Office", encarregado dos assuntos asiáticos.

Dilatada a tarefa

(Conclusão da 1.ª pag.)
das, sr. Dag Hammarskjöld, chegou ao aeroporto de Londres, às 11 hs. 59 GMT, de hoje. Ele permanecerá na capital britânica até amanhã de manhã às 9 hs. 30 GMT, e a seguir partirá de avião para Paris, a fim de conferenciar com o presidente do Conselho Francês, sr. Pierre Mendes-France.

Hoje à noite, o sr. Hammarskjöld já partirá com o sr. Anthony Nutting, a convite deste. Como se sabe, o sr. Nutting é ministro de Estado no "Foreign Office".

Também participará desse jantar alguns membros da comitiva do secretário geral da ONU e o sr. Dennis Allen, sub-secretário de Estado adjunto do "Foreign Office", encarregado dos assuntos asiáticos.

Hoje à noite, o sr. Hammarskjöld já partirá com o sr. Anthony Nutting, a convite deste. Como se sabe, o sr. Nutting é ministro de Estado no "Foreign Office".

Também participará desse jantar alguns membros da comitiva do secretário geral da ONU e o sr. Dennis Allen, sub-secretário de Estado adjunto do "Foreign Office", encarregado dos assuntos asiáticos.

Hoje à noite, o sr. Hammarskjöld já partirá com o sr. Anthony Nutting, a convite deste. Como se sabe, o sr. Nutting é ministro de Estado no "Foreign Office".

Também participará desse jantar alguns membros da comitiva do secretário geral da ONU e o sr. Dennis Allen, sub-secretário de Estado adjunto do "Foreign Office", encarregado dos assuntos asiáticos.

Hoje à noite, o sr. Hammarskjöld já partirá com o sr. Anthony Nutting, a convite deste. Como se sabe, o sr. Nutting é ministro de Estado no "Foreign Office".

Também participará desse jantar alguns membros da comitiva do secretário geral da ONU e o sr. Dennis Allen, sub-secretário de Estado adjunto do "Foreign Office", encarregado dos assuntos asiáticos.

Hoje à noite, o sr. Hammarskjöld já partirá com o sr. Anthony Nutting, a convite deste. Como se sabe, o sr. Nutting é ministro de Estado no "Foreign Office".

Também participará desse jantar alguns membros da comitiva do secretário geral da ONU e o sr. Dennis Allen, sub-secretário de Estado adjunto do "Foreign Office", encarregado dos assuntos asiáticos.

Hoje à noite, o sr. Hammarskjöld já partirá com o sr. Anthony Nutting, a convite deste. Como se sabe, o sr. Nutting é ministro de Estado no "Foreign Office".

Também participará desse jantar alguns membros da comitiva do secretário geral da ONU e o sr. Dennis Allen, sub-secretário de Estado adjunto do "Foreign Office", encarregado dos assuntos asiáticos.

O SR. ESCRIVE! DESENHA! FOTOGRAFA! TEM ALGUMA TENDENCIA PARA O JORNALISMO! PARA A LITERATURA!

SE TIVER ALGUMAS DESTAS ATIVIDADES, INSCREVA-SE NA ANI E CONHEÇA AS VANTAGENS E O PROGRAMA DESTA ORGANIZAÇÃO

A ALIANÇA NACIONAL DE IMPRENSA convida-o a participar de suas atividades, através de órgãos filiados à sua cadeia de revistas e livros. A ANI é uma organização brasileira para divulgação de trabalhos de todo aquele que se dedica ao jornalismo, às artes e à literatura. Uma editora divulgará os valores novos de nossa terra.

Com uma pequena contribuição mensal o sr., como colaborador da ANI, formará a força para sua independência editorial.

E, como colaborador, o sr. receberá um magazine mensal e todos os livros que a ANI editar durante o ano, com trabalhos de seus próprios agremiados.

Ajude-nos a aumentar a cadeia de revistas e a editar mais livros.

ALIANÇA NACIONAL DE IMPRENSA

UMA ORGANIZAÇÃO JORNALISTICA FORMADA DE AMADORES

Largo da Misericórdia, 23, 3.º and — Conjunto 315 — São Paulo

NOME:
RUA:
ESTADO:
CIDADE:

Remeta este coupon à ANI e inscreva-se no seu quadro de colaboradores, remetendo 2 fotos para a carteira que facilitará os seus serviços jornalísticos.

"Poderia o mundo livre

(Conclusão da 1.ª pag.)

riam a seguir, no curso dos próximos meses, essas declarações de política.

O sr. Dulles precluiu que se compreendia melhor em Washington a necessidade de desenvolver os países economicamente atrasados. O governo norte-americano, acrescentou ele, está pronto a desempenhar seu papel nesse desenvolvimento que depende, em grande parte, de investimentos de capitais privados e da criação de um clima propício a um fluxo de tais capitais.

TRATADO DE PRINCIPIO HISPANO-NORTE-AMERICANO
WASHINGTON, 31 (AFP) — Interrogado sobre as informações segundo as quais um acordo de princípio hispano-norte-americano sobre a lei que rege os casamentos contraiados na Espanha pelo pessoal civil e militar norte-americano teria sido realizado, o sr. Dulles declarou o que se seguiu: "Parece que um acordo provisório desse gênero foi preparado. O Departamento de Estado não recebeu ainda o texto desse acordo. Quando for recebido em Washington, ele será estudado pelos departamentos de Estado e da Defesa".

Hoje à noite, o sr. Hammarskjöld já partirá com o sr. Anthony Nutting, a convite deste. Como se sabe, o sr. Nutting é ministro de Estado no "Foreign Office".

Também participará desse jantar alguns membros da comitiva do secretário geral da ONU e o sr. Dennis Allen, sub-secretário de Estado adjunto do "Foreign Office", encarregado dos assuntos asiáticos.

Hoje à noite, o sr. Hammarskjöld já partirá com o sr. Anthony Nutting, a convite deste. Como se sabe, o sr. Nutting é ministro de Estado no "Foreign Office".

Também participará desse jantar alguns membros da comitiva do secretário geral da ONU e o sr. Dennis Allen, sub-secretário de Estado adjunto do "Foreign Office", encarregado dos assuntos asiáticos.

Hoje à noite, o sr. Hammarskjöld já partirá com o sr. Anthony Nutting, a convite deste. Como se sabe, o sr. Nutting é ministro de Estado no "Foreign Office".

Também participará desse jantar alguns membros da comitiva do secretário geral da ONU e o sr. Dennis Allen, sub-secretário de Estado adjunto do "Foreign Office", encarregado dos assuntos asiáticos.

Hoje à noite, o sr. Hammarskjöld já partirá com o sr. Anthony Nutting, a convite deste. Como se sabe, o sr. Nutting é ministro de Estado no "Foreign Office".

Também participará desse jantar alguns membros da comitiva do secretário geral da ONU e o sr. Dennis Allen, sub-secretário de Estado adjunto do "Foreign Office", encarregado dos assuntos asiáticos.

Hoje à noite, o sr. Hammarskjöld já partirá com o sr. Anthony Nutting, a convite deste. Como se sabe, o sr. Nutting é ministro de Estado no "Foreign Office".

Também participará desse jantar alguns membros da comitiva do secretário geral da ONU e o sr. Dennis Allen, sub-secretário de Estado adjunto do "Foreign Office", encarregado dos assuntos asiáticos.

Hoje à noite, o sr. Hammarskjöld já partirá com o sr. Anthony Nutting, a convite deste. Como se sabe, o sr. Nutting é ministro de Estado no "Foreign Office".

Também participará desse jantar alguns membros da comitiva do secretário geral da ONU e o sr. Dennis Allen, sub-secretário de Estado adjunto do "Foreign Office", encarregado dos assuntos asiáticos.

Hoje à noite, o sr. Hammarskjöld já partirá com o sr. Anthony Nutting, a convite deste. Como se sabe, o sr. Nutting é ministro de Estado no "Foreign Office".

Também participará desse jantar alguns membros da comitiva do secretário geral da ONU e o sr. Dennis Allen, sub-secretário de Estado adjunto do "Foreign Office", encarregado dos assuntos asiáticos.

Hoje à noite, o sr. Hammarskjöld já partirá com o sr. Anthony Nutting, a convite deste. Como se sabe, o sr. Nutting é ministro de Estado no "Foreign Office".

Também participará desse jantar alguns membros da comitiva do secretário geral da ONU e o sr. Dennis Allen, sub-secretário de Estado adjunto do "Foreign Office", encarregado dos assuntos asiáticos.

Hoje à noite, o sr. Hammarskjöld já partirá com o sr. Anthony Nutting, a convite deste. Como se sabe, o sr. Nutting é ministro de Estado no "Foreign Office".

Também participará desse jantar alguns membros da comitiva do secretário geral da ONU e o sr. Dennis Allen, sub-secretário de Estado adjunto do "Foreign Office", encarregado dos assuntos asiáticos.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA CAMARA FEDERAL

PARECER PELA EXPEDIÇÃO DE TITULOS DE PROPRIEDADE EM FAVOR DE COLONOS

RIO, 31 (A. N.) — A Câmara dos Deputados realizou, hoje, a sua sessão habitual, em cujo início usaram da palavra, para breves comunicações, os srs. Ari Pimombo, comentando notícia publicada pelo "Correio da Manhã" e segundo a qual estaria preso, há 30 anos, na Base Aérea de Santa Cruz, o cidadão Walton Avancini, que foi uma das testemunhas contra o tenente Bandeira, no chamado "Processo do Sacoá", tendo o orador anunciado que fira requerer informações a respeito; Vasconcelos Costa, lendo memorial em que servidores da Rede Mineira de Viação apelam para o presidente da República no sentido de serem feitas correções na organização do quadro do pessoal elaborado pela Diretoria daquela ferrovia; e Dólar de Andrade, fazendo apelo no sentido de serem expedidos os títulos de propriedade em favor dos colonos que se acham estabelecidos há mais de 10 anos na Colônia Agrícola de Dourados, em Mato Grosso.

No chamado "grande expediente" ocupou a tribuna o sr. Roberto Moreira, para tecer considerações acerca de um manifesto do "Comitê da Juventude Democrática", que havia atacado o orador.

O sr. Arruda Câmara fez um apelo no sentido de prosseguirem as obras de construção da E. F. Central de Pernambuco, ligando Recife a Petrolina. No final de seu discurso, o sr. Arruda Câmara fez ainda considerações a respeito da situação política, tendo dirigido apelo aos partidos para que contribuam em prol da pacificação da família política brasileira.

Na Ordem do Dia, presentes 129 representantes, prosseguiu a Câmara na discussão da emenda constitucional que institui o sistema de governo parlamentar. Ounou a tribuna o sr. Flores da Cunha, que defendeu um sistema

A instalação de armazéns frigoríficos nos centros de produção e de consumo

RIO, 31 (Assapress) — Encontramos nesta capital, com o propósito de estudar os meios de instalar no Brasil armazéns frigoríficos nos centros de produção e de consumo, o industrial português Otávio C. Assunção, radicado no Uruguai.

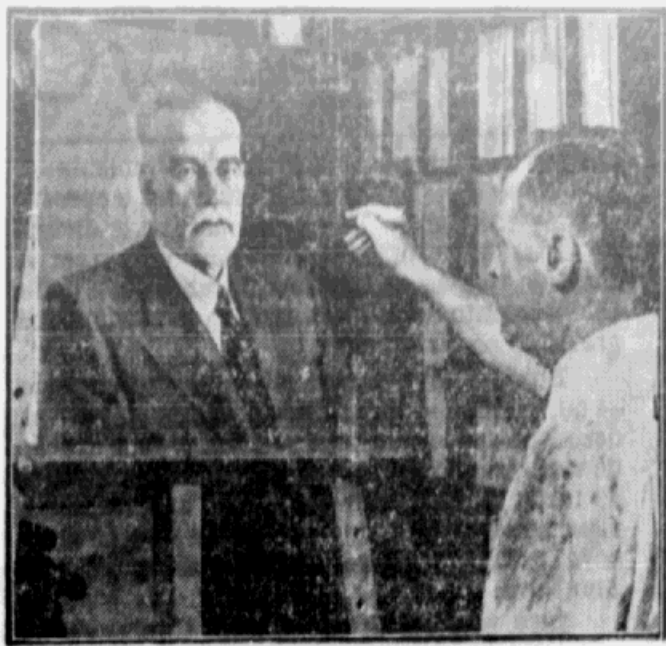
Mostrando-se perfeito conhecedor das necessidades brasileiras nesse importante setor, o sr. Otávio C. Assunção lembrou que, pelos dados obtidos por técnicos do nosso país, pode estimar a perda da produção de frutas em perto de 30% justamente pela falta de adequada frigorificação.

POLITICA NACIONAL

As forças oposicionistas em Minas são pela retirada da candidatura Kubitschek

BELO HORIZONTE, 31 (Assapress) — Ainda sobre a visita do sr. Amaral Peixoto a Belo Horizonte, divulga um diário local o seguinte: — "Um dos principais assuntos tratados pelos srs. Juscelino Kubitschek e Amaral Peixoto em Belo Horizonte, prendeu-se ao fato de desejarem as forças oposicionistas de Minas empreender uma campanha de âmbito nacional em favor da retirada da candidatura do governador mineiro, possibilitando a escolha de um outro nome que seja do agrado dos udenistas.

Conforme apurou a reportagem, o sr. Juscelino Kubitschek, em sua última estada na capital da República, avistou-se com o general Juarez Távora, com quem conversou demoradamente a respeito da sua candidatura. Naquela ocasião, confirmou o chefe da Casa Militar da Presidência da República que o Exército Nacional, a Aeronáutica e a Marinha estão unidos em torno do princípio de garantir a estabilidade do regime, traço pela qual já consideram ultrapassado qualquer assunto que ver sobre golpe militar.



EX-PRESIDENTES DO JOCKEY CLUB DE S. PAULO

— A diretoria do Jockey Club de São Paulo resolveu homenagear os seus antigos presidentes, inaugurando-lhes os retratos em seu salão nobre. Entre os antigos presidentes daquela agremiação, figura o dr. João Sampaio, que, sucessivamente reeleito, ocupou aquele honroso posto até 1930, quando renunciou. Os dirigentes do Jockey Club incumbiram o conhecido artista húngaro Antoine Medgyes de Megyes da execução do retrato, a óleo, do antigo presidente João Sampaio. No clichê, o pintor, ao dar os últimos retoques no quadro a óleo, para o qual o conhecido homem publico posou apenas duas vezes.

OFENSIVA PARA DESARTICULAR A CANDIDATURA JUSCELINO

RIO, 31 (Assapress) — Está em pleno desenvolvimento a ofensiva de intimidação do bloco minoritário, constituído pela U. D. N. e P. S. D. dissidente, no sentido de desarticular, até 10 de fevereiro, data da Convenção Nacional do P. S. D., a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek. Nessa ofensiva, ao que se informa, estão implicados pessoas ligadas ao próprio governo.

BENEDITO VALADARES NÃO PROPORÁ ELEIÇÃO INDIRETA

RIO, 31 (Assapress) — Os jornalistas assediaram, ontem, na Câmara, o sr. Benedito Valadarez, instando-o se tinha fundamento a notícia de que ele ia apresentar emenda à Constituição para a instituição da eleição indireta para presidente da República. O sr. Benedito Valadarez invalidou a informação, dizendo que não sabia nada a respeito.

CAFE FILHO QUERIA MOSTRAR O DOCUMENTO A JUSCELINO

RIO, 31 (Assapress) — Sabe-se que o presidente Café Filho, ao receber das mãos do general Juarez Távora, o documento assinado pelos generais, mostrou-se disposto a mostrá-lo imediatamente

ao sr. Juscelino Kubitschek, não o fazendo em face do mesmo ter viajado para o interior de Minas.

A POSIÇÃO DO PR

RIO, 31 (Assapress) — Informa-se que a situação do Partido Republicano no cenário político do país não é nada desprezível em face da grande votação obtida, principalmente em Minas e na Bahia. Esta é, portanto, uma das razões por que o partido deseja valorizar o seu apoio à candidatura do sr. Juscelino Kubitschek, que se espera venha a ser finalmente adotada.

Entretanto, os obstáculos opostos não chegam à reivindicação do futuro governo de Minas, como se tem propagado. Pelo menos, a maior seção do partido, que é justamente a de Minas, reconhece, pela sua grande maioria, que cabe ao P. S. D., por direito, o exercício do governo, em prosseguimento ao acordo executado pelo governador Juscelino Kubitschek.

LEGITIMA A CANDIDATURA JUSCELINO

RIO, 31 (Assapress) — O sr. Dilermando Cruz, líder do Partido Republicano na Câmara dos Deputados, sustentou ontem, em vemente discurso, a legitimidade da candidatura do sr. Juscelino Kubitschek à presidência da República. Salientou o procer republicano que se trata de uma candidatura partidária, de modo que compete aos outros partidos, se julgam eleitoralmente aptos, como proclamam, lançar outro ou outros nomes, para que com o sr. Juscelino disputarem as preferências do eleitorado. Prosseguindo em suas considerações, o sr. Dilermando Cruz disse que, democraticamente, não há solução diferente dessa.

JOSE AMERICO NOS DEBATES SUCESSORIOS

JOÃO PESSOA, 31 (Assapress) — A despeito do retraimento referente nas hostes pessedistas locais, por motivo da participação ativa do governador José Américo nos debates sucessórios, o diretor Regional do P. S. D. está dirigindo convites a todos os diretores municipais a fim de que compareçam a esta capital no próximo dia 8, ocasião da chegada do governador mineiro.

"Minha missão é de paz, é de união nacional por-que a hora é grave e requer amadurecida decisão"

Dirige-se ao país o sr. Juscelino Kubitschek, candidato pessedista ao governo da República — "Não sou candidato da vingança, nem pretendo operar nenhuma volta ao passado" -- Alusões ao seu plano de realizações -- A campanha política que se inicia

BELO HORIZONTE, 31 (Meridional) — O governador de Minas, sr. Juscelino Kubitschek dirigiu uma mensagem ao povo brasileiro, pela passagem do Ano Novo. Estendeu-se, porém, o chefe do governo mineiro como candidato que é a presidência da República, em considerações sem dúvida das mais importantes e oportunas, sobre o momento nacional, abordando inclusive, e com grande otimismo, as possibilidades do nosso país.

"Dirijo-me ao povo brasileiro para saudá-lo no ensejo desta data tão propícia a meditação e ao exame de consciência" — declara inicialmente, o sr. Juscelino Kubitschek. "Acho que é de meu dever mais elementar dizer aos meus patrícios de todos os quadrantes do país — prossegue o governador de Minas — como se inaugura o ano de 1955 que será o ano da eleição e da nova presidência, o que penso sobre a minha condição de candidato e os deveres e responsabilidades que assumi ao aceitar a indicação de meu nome para ser proposto à Convenção do Partido Social Democrático, no mês de fevereiro próximo.

Desejo, porém, antes de qualquer pronunciamento que envolva a minha posição nos atuais acontecimentos políticos, transmitir aos brasileiros uma palavra de esperança. Quero afirmar aos que me ouvem neste momento minha convicção de que não é insolúvel ou excessivamente trágica a situação de nossa Pátria. Entre o otimismo fácil, que encantou a imaginação dos homens de outras gerações, nos anos de formação da personalidade e o exagero das previsões amargamente pessimistas que nos dão como experiência falhada, há o lugar exato do Brasil. Devemos corrigir muitas coisas, mudar muitas ideias e agir imediatamente, mas somos indubitavelmente um grande país que deve apenas ser aproveitado e melhor utilizado. Não serão as tempestades do momento, os tufões fortes mas passageiros que poderão afetar as raízes da nossa Nacionalidade.

A primeira afirmação que faço de candidato à presidência da República é de que muito espero e muito confio no Brasil. Ninguém, nenhuma voz fatal terá o poder de inocular-me o veneno do desânimo, da descrença, do pessimismo.

Sou por vocação e sem esforço um homem de fé. Minha própria vida, a luta pessoal que me trouxe da humildade e minha infância no interior de Minas até a situação que me permite falar-vos aqui, tudo enfim o que sou ensina-me a confiar e afirmar incessantemente. Deixo o desalento, a desconfiança para os que encontraram no seu caminho facilidades sem conta ou para os que não se puderam libertar dos sofrimentos e não se elevaram graças a eles.

OTIMISTA O SR. KUBITSCHKE

Continua o governador de Minas em sua mensagem: — "Não há miséria, nem dificuldade, nem crise, que possam resistir à vontade firme e intemerata de redimir, salvar e conquistar a nação pelo labor probro, pelo uso das energias do espírito e da alma aplicadas na obra de reerguimento da grande nação, que é a nossa.

Não é do Brasil que nos devemos continuamente queixar, mas de nós mesmos, do que não fizemos pelo nosso país, e do que não compreendemos deveria ser feito para desenvolver harmonicamente o tão grande patrimônio nosso.

Quero aproveitar este ensejo para fazer, de uma vez para sempre, a afirmação de que só o Partido Social Democrático terá o poder de decidir sobre o destino de minha candidatura. Não serão os meus adversários ou invidiosos e calúnias que me farão recuar. Sinto-me, muito ao contrário, robustecido na minha decisão de caminhar pela frente, cada vez que a injustiça procura alcançar-me.

Quero, no dia de hoje, afirmar solenemente, ao povo brasileiro que estou serenamente disposto a levar até a vitória esta campanha.

Poupo-me Deus o sentimento de medo como me poupou a arrogância e a vaidade; saberei, por isso, enfrentar

PLANEJAVAM INCENDIAR A PREFEITURA DE PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 31 (Assapress) — O antigo e majestoso prédio da Prefeitura, situado na praça Montevideu, amanheceu hoje fortemente policiado, despertando o fato intensa curiosidade popular. Procurando se inteirar do que se passava, a reportagem foi informada que, ontem, chegou ao conhecimento do prefeito que diversos funcionários planejavam incendiar a sede da Municipalidade, a fim de destruir documentos comprometedores. A denúncia chegou ao conhecimento do chefe do Executivo municipal por intermédio do desembargador Celso Afonso, sendo imediatamente solicitadas providências à polícia, que mandou reforçar a guarda no local.

"Nunca um grupo de homens publicos recebeu como herança um conjunto de problemas tão graves e delicados"

Homenagem ao Ministério e aos demais colaboradores do governo — Discursos do presidente Café Filho e do chanceler Raul Fernandes

RIO, 31 (Assapress) — O presidente Café Filho escolheu o dia de hoje, último do ano de 1954, para prestar sua homenagem ao Poder Executivo, nas pessoas de seus colaboradores mais diretos. Constatou a homenagem de um almoço íntimo, realizado no Palácio do Catete, dele participando os ministros Seabra Fagundes, da Justiça; general Teixeira Lott, da Guerra; Raul Fernandes, das Relações Exteriores; brigadeiro Eduardo Gomes, da Aeronáutica; almirante Am-ryn do Valle, da Marinha; Candido Motta Filho, da Educação e Cultura; Aramis Abranches, da Saúde; Lucas Lopes, da Viagem; Eugênio Gudin, da Fazenda; Alencastro Guimarães, do Trabalho; Costa Porto, da Agricultura; os chefes dos gabinetes civil e militar da presidência, respectivamente o sr. José Monteiro de Castro e o general Juarez Távora; gal. Can- robert Pereira da Costa, chefe do Estado Maior das Forças Armadas; cel. Geraldo de Menezes Cortez, chefe de Polícia; sr. Alim Pedro, prefeito do Distrito Federal; sr. Jair Tovar, diretor do DASP; e membros do gabinete civil e militar da presidência.

PALAVRAS DO CHANCELER — Em nome dos homenageados falou agradecendo, de improviso, o ministro Raul Fernandes. Discorreu o chanceler sobre a atualidade brasileira, com seu cortejo de problemas, muitos a exigir solução imediata dos governantes e ressaltou o empenho patriótico do sr. Café Filho em resolvê-los, ainda que à custa de sacrifícios pessoais para que o Brasil possa conhecer melhores dias, no futuro.

O sr. Raul Fernandes externou a confiança dos auxiliares imediatos da presidência da República à realização de uma administração profícua no ano que ora se inicia e finalmente, levantou um brinde ao presidente da República, formulando votos de felicidades pessoais ao sr. Café Filho e de êxito na administração pública.

DISCURSO DO PRESIDENTE — O sr. Café Filho pronunciou, na ocasião, o seguinte discurso: — "Depois de prestar as devidas homenagens aos representantes dos outros poderes que compõem o governo, desejei trazer para estes momentos de fraternal convívio os membros do Executivo que mais de perto colaboraram com o presi-

dente da República. Dai a brilhante presença do Ministério e dos meus gabinetes civil e militar, neste almoço íntimo que é bem uma reunião em família. Em meio das efusões de natural cordialidade destas vespéras de um ano novo, considero um agradável dever não só formular a cada um de vós os mais sinceros votos de felicidade, mas também consignar o meu reconhecimento à cooperação que vinds dando à administração nacional. Ninguém mais do que eu sabe quanto representa de trabalhos e sacrifícios participar das responsabilidades do poder público num país em crise. Este é um governo a quem as circunstâncias legaram, talvez, a mais difícil quadra da evolução histórica do Brasil. Nunca, entre nós, um grupo de homens publicos recebeu como herança, em condições tão dramáticas, um conjunto de problemas tão graves e delicados, resultantes de fatos de natureza interna e externa, acumulados através do tempo e que exatamente nesta fase atingiram o auge da sua exacerbação.

Da minha parte, jamais esqueci os laços de dedicação cívica desprendimento pessoal e compreensão patriótica dos que me tem ajudado, desde a hora sombria da tragédia de 24 de agosto, no esforço para repór a nação no ritmo de sua vida normal. Diz-me a consciência que este governo não tem por que recear a crítica dos contemporâneos e o julgamento da posteridade. Não se produziram milagres e o horror à demagogia nos impede de trombetear realizações impossíveis. Se é certo que em quatro meses não seria possível deter a onda inflacionária que se avolumou através de vários anos, não menos evidente é que, em compensação, foi ultrapassada, dentro da ordem e da lei, a fase aguda da crise política e militar, estando o regime democrático a funcionar sem abalos. O país saiu das bordas da anarquia e da guerra civil para reconquistar a tranquilidade e a confiança. Não seria difícil a esta altura, apresentar um balanço dos efeitos positivos já obtidos pelos severos critérios de economia por parte do governo, e com os quais se tem evitado que a situação se torne mais grave. Tais resultados, ainda não revelados à Nação, representam pa-



CONCURSO LO CENTENÁRIO — Dois aspectos focalizando a visita dos estudantes venedores dos Concursos Lo Centenário a "Livreria Brasil", ontem realizada. Na foto de baixo, destaca-se, à esquerda, o sr. Mourão de Oliveira (segundo) proprietário da grande livreria da rua Benjamin Constant, e que tão eficientemente se operou para o êxito do certame.

com decisão tranquila os obstáculos que se apresentarem. Minha missão é de paz, é de união nacional, pois sou o primeiro a reconhecer que a hora é grave e requer boa e amadurecida decisão para que possamos atravessar certos perigos da hora presente no Brasil.

UNIAO NACIONAL

Todos sentem que a união nacional, tão desejada, não pode provir de um movimento de cupula, mas deve ser a expressão de um sentimento popular sedimentado. Não está no poder de grupos políticos alcançá-la, só com o fato de a mencionar o invocar, episodicamente. Os políticos podem e devem colaborar para que a união nacional seja alcançada, e para isso devem voltar-se, em primeiro lugar, para o povo, buscando captar suas aspirações mais simples e legítimas e orientando-as incessantemente para um sentido alto de harmonia e compreensão dos deveres de cidadania, apoiando com sinceridade esse povo na sua luta dura e contínua que, por fim, se identifica com a própria luta da nacionalidade.

Passel os quatro anos de meu governo em Minas Gerais cuidando de uma obra administrativa que planejei, e com o auxílio de colaboradores preciosos levei a cabo.

ENERGIA, TRANSPORTE E ALIMENTAÇÃO

Minha candidatura não é um degrau que pretendo subir numa carreira assaz difícil, é uma aspiração de realizar qualquer coisa, de executar um plano que resumo nesse triplo: ENERGIA, TRANSPORTE E ALIMENTAÇÃO. Não me apara outra ambição, senão a de servir e trabalhar com ardor de esforçar-me para que o Brasil encontre breve o caminho de sua redenção e independência; não almejo outro galardão ou prêmio senão o de conseguir provar um dia que nosso país não está sepultado em abismo algum. Não sou candidato da vingança, nem pretendo operar nenhuma volta ao passado, o que está fora da lei natural; meus olhos, isso sim, estão fixados no dia de amanhã, no futuro de um Brasil que ainda é preciso configurar.

DEVOÇÃO E TRABALHO

Se tenho uma credencial, como candidato a presidência da República, é a devoção, o jamais desmentido amor ao trabalho. Trabalhei sempre, desde menino sei o que é trabalhar; minha existência foi conquistada construída pelo trabalho. Minha ação na vida pública foi assinalada exclusivamente pelo amor ao trabalho honesto. Prefeito de Belo Horizonte, governador do Estado de Minas Gerais, se perguntarem o que fiz do meu tempo de administrador, posso responder: cuidei de trabalhar. Se quiserem que eu resuma numa só palavra o programa do candidato à presidência da República será fácil responder trabalharei.

Num país que desperta de um sono tão prolongado e que tem muito que fazer creio ser compreensivo que um homem do trabalho seja levado a presidência da República para trabalhar.

CAMPANHA LEVADA

Na hora em que se inaugura o Ano Novo e em que vou empenhar-me numa grande campanha, na hora que me atiro em uma luta, que pretendo seja nobre e alta é precisamente nesta hora que desejo deixar uma palavra bem clara. Desejo uma campanha política elevada, que dê boa impressão de nossa educação cívica, que ateste a favor de nossos foros de nação civilizada e apoiado do povo não recuarei dos meus propósitos de atender a convocação do meu partido. As invectivas, as intimidações, não terão outro resultado senão o de solidificar o de fortalecer a minha disposição para a luta.

Tudo que estiver ao meu alcance será, sinceramente, tentado, a fim de que o nosso sistema democrático saia revalorizado do próximo pleito. Não seria, depois de uma vida de lutas, que comecei na maior modestia, candidato já indicado à próxima convenção do partido majoritário a presidência da República, que fosse eu desviar-me de meus propósitos porque pintam a crise brasileira em termos de desespero. Não há abismo que me faça recuar porque pretendo provar que abismo é o caminho errado a que ameaçam arrastar o Brasil e que o Brasil só poderá evitar pelo trabalho honesto e pela bravura cívica.

Não sou um homem sucumbido ao peso dos problemas nacionais, um demagogo do desespero, ao contrário, tenho uma fé límpida em nossa Pátria e sei o que se pode alcançar neste país, com entusiasmo e fé.

Caminho tranquilo na minha estrada difícil de candidato: Estou convencido de que perdido não está o Brasil e sim os que negam o nosso país, os que se recusam a contemplar o lado onde nasce o sol.

Sei que é preciso dar transporte, energia e alimentação ao povo para que existam bases onde apoiar o desenvolvimento nacional.

Sou contra o gigantismo, o desperdício, o esbanjamento; mas quero criar nas gerações novas a paixão do soerguimento do Brasil pela ação construtiva; quero assegurar a todos os seres aqui nascidos que tenham vindo aqui viver o direito sagrado ao trabalho e a segurança social.

Estas são as palavras que julgo oportuno dizer neste momento. Que reine paz entre os homens de boa vontade e que sejam confundidos os que pretendem mudar a índole do povo brasileiro incubando-lhe o ódio e a violência fundada na injustiça e na maldade. Com a ajuda de Deus prosseguiremos em nossa luta pelo bem deste país" — finalizou o governador mineiro.

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON

Fundado em 1784

Depósitos, Cauções, Descontos, Câmbio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de Aluguel e todos os demais serviços bancários.

SÃO PAULO
Rua 4 de Dezembro, 50
SANTOS
Pça. Visc. de Mauá, 14
RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

FRANCISCO PATI

MANIA DE GRANDEZA

Se não se quiser, contudo, perfi-lhar essa exegese, *sling* não deixará de ser menos ba-ristas, em face de certas eviden-cias. Entre os autores que Sha-kespeare provavelmente leu, no original latino, está Plauto (o mesmo citado no *Hamlet*, II,

LUIZ SILVEIRA MELLO

Se não se quiser, contudo, perfi-lhar essa exegese, *sling* não deixará de ser menos ba-ristas, em face de certas eviden-cias. Entre os autores que Sha-kespeare provavelmente leu, no original latino, está Plauto (o mesmo citado no *Hamlet*, II,

[6] — Além das cidades, há outras para stings, propõe-se por exemplo, e que estaria bem traduzida pelas "piques" de Voltaire (embora a carta deste seja de 1729 mais ou menos), e a edição de Walker seja muito diferente (da primeira metade do século XIX), ou pelas "ferroadas" e "golpes pungentes" de Buihão Pato e o-Rei d. Luis. Outra interpretação, este abstruza, em termos, a expressão "em bolas e ancoras pelo meio", emenda de Walker e a exegese de Geth não citadas na edição de Furness; deve amosar os informas a gentileza do leitor.

1955



DADOS ESTATÍSTICOS DE 1954

PASSAGEIROS
1.072.504

Liderança

para o Brasil

LIDERANDO SEMPRE!

Graças à marcada preferência com que tem sido honrada, mais uma vez, a Real-Aerovias se destaca de maneira insofismável como líder absoluta nos transportes aéreos na América Latina.

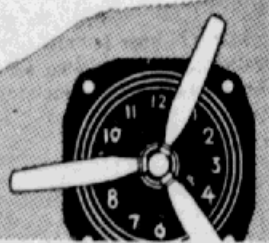
Agradecendo sinceramente a seus amigos, a Real-Aerovias assegura que tudo fará no sentido de cada vez melhor servi-los, superando a si mesma na regularidade de seus serviços, que a tornaram famosa.

A seus clientes e amigos, seus dedicados colaboradores e ao público em geral, a Real-Aerovias deseja um Feliz Ano Novo.



REAL-AEROVIAS

A MAIOR EMPRESA DE TRANSPORTES
AÉREOS DA AMÉRICA LATINA.
É A 7ª. ENTRE AS MAIORES DO MUNDO.

CARGA
6.840.571 kgHORAS DE VÔO
93.575:27Km
1012
DACKM VOADOS
22.162.166CORREIO
173.300 kg

VI CONGRESSO JURIDICO NACIONAL

Temario e relatores das teses — Membros da Comissão Executiva do certame

Realiza-se nesta capital, de 11 a 18 do corrente, o IV Congresso Jurídico Nacional, como parte integrante das comemorações do IV Centenário da Fundação da Cidade.

O certame apresentará duas peculiaridades que, por certo, lhe emprestarão cunho diverso das anteriores. A primeira será a "Convenção Nacional de Advogados", reunindo os militantes para o estudo de sérios problemas relativos à profissão; a segunda, o debate de temas de mais acentuada relevância e do maior interesse, focalizados por juristas de nomeada internacional, aos quais foram endereçados convites especiais. Já responderam afirmativamente os professores René Savatier de Poitiers, França; Balladore Pallieri e Biondo Blondi, da Universidade Sacro Cuore, em Milão.

Será este o temário para o Congresso:

1) — Os partidos políticos de âmbito nacional. Das medidas que lhes fortaleçam a atuação — Relator, prof. Afonso Arinos de

Melo Franco.

2) — Revogabilidade dos atos administrativos — Relator, ministro Seabra Fagundes.

3) — Estabelecimento da cláusula de reserva de domínio nas obrigações em dinheiro — Relator, prof. Caio Mario da Silva Pereira.

4) — Da elaboração do conceito de empresa para extensão do âmbito do Direito Comercial — Relator, prof. Waldemar Pereira.

5) — A criação de tribunais coletivos na 1ª instância — Relator, prof. Noé Azevedo.

A Convenção se ocupará do seguinte:

A) — Defesa do advogado militante frente à concorrência que sofre.

B) — Obrigatoriedade de estágio para o exercício da advocacia.

C) — Assistência e previdência social dos advogados.

D) — Conferências e debates visando sobretudo o aperfeiçoamento das instituições jurídicas, para

melhoria das condições de vida e das relações entre os povos.

Os trabalhos sobre assuntos não incluídos no temário oficial serão discutidos quando possível e publicados nos anais.

A inserção dos congressistas independe de taxas.

Quaisquer esclarecimentos suplementares poderão ser obtidos na secretaria do Instituto dos Advogados de São Paulo à rua Senador Felício, 176, 9.º andar — Telefone: 32-6510 ou com os membros da Comissão Executiva: Dimas de Oliveira Cesar, Emílio Ippolito, José Barbosa de Almeida, José Sebastião de Campos Marques, Leoncio Ribas Marinho, Oscar Barreto Filho, Paulo Carneiro Maia, Philomeno J. da Costa Rul de Azevedo Sodré e Walfrido Prado Guimarães.

Um simples ponto de contato com a Comissão Executiva do Congresso Jurídico Nacional, através do telefone 32-6510, poderá fornecer a informação necessária.

A proposito de educação

SÓLON BORGES DOS REIS

ANO NOVO PARA O ENSINO E O PROFESSORADO — Diante do ano novo que se inicia hoje, nossos votos mais sinceros incluem a esperança de que o ensino possa encontrar dias mais auspiciosos e o professorado clima propício à melhoria de seu trabalho e de sua própria vida profissional, no transcorrer de 1955.

Não somos daqueles que acreditam na decadência do ensino. É fácil falar na decadência; talvez impossível prová-la. Se tomarmos como termo de comparação o passado, não chegaremos à conclusão da decadência. A não ser que pretendamos estabelecer comparações entre coisas e circunstâncias inteiramente distintas. Só poderíamos admitir a aprofundada decadência do ensino, se com isto se pretendesse denominar a distância realmente existente entre o nosso sistema escolar, na sua estrutura e funcionamento, e o padrão ideal que sempre desejamos para nossa terra e nosso gente. É evidente que nunca estaremos satisfeitos com nosso ensino, porque à medida que progredimos exigimos mais de nós mesmos e nosso ideal continuará sempre distante. Jamais o alcançaremos, não há dúvida. O que importa, porém, não é alcançá-lo. Mas, estar marchando na sua direção, no caminho próprio.

Acreditamos, porém, que, com os mesmos recursos materiais e humanos presentes no Estado, na obra da educação e com os mesmos elementos disponíveis

de São Paulo dispor de uma rede de escolas ainda maior e muito melhor, não resta a menor dúvida. Para isso, contudo, seria indispensável confiar a direção dos negócios educacionais de São Paulo aos professores especializados nas questões de educação. Neste fim de governo, parece que estamos voltando ao regime que prevaleceu na gestão do sr. Oliveira Costa, com o predomínio de estranhos sobre os professores, nos postos-chaves da administração do ensino e com a deplorável confusão entre Secretaria da Educação e educação. Estamos dando marcha à ré, nesse setor. Indispensável seria prosseguirmos na política encetada pelo sr. Moura Resende, no sentido de confiar aos professores realmente técnicos de educação a direção dos negócios educacionais. Mas, aqueles que realmente mereçam a confiança da classe e sejam fieis à causa da educação e do en-

COMEÇARA' HOJE NO IBIRAPUERA O CARNAVAL PAULISTA DE 1955

Os festejos carnavalescos de 1955 terão início hoje, às 21 horas, no Parque Ibirapuera, por ocasião da chegada do Rei Momo que, acompanhado de sua comitiva e grande número de escolas de samba e cordões carnavalescos, com a pontualidade própria de um soberano, estará naquele logradouro a convite do Serviço de Comemorações Populares, da Comissão do IV Centenário.

O real personagem, logo após a sua chegada, receberá as chaves do Parque Ibirapuera e em seguida procederá à leitura do edital que dará por instalado oficialmente o Carnaval de 1955 em São Paulo. Dirigir-se-á depois ao portão principal do Parque e solenemente declarará abertos todos os demais portões ao público.

O PROGRAMA

As escolas de samba e cordões ficarão concentrados às 20 horas na praça das Guianas, de onde seguirão para o Parque Ibirapuera pela rua Canadá e avenida Brasil até o portão principal. Lá aguardarão a chegada de Momo, que virá pela avenida Ascendino Reis e atingirá o portão principal pela avenida Ibirapuera.

Após a proclamação oficial de sua Majestade e a abertura dos portões, a real comitiva e seus súditos adentrarão o parque e farão exibição pelos diversos palanques, reunindo-se finalmente no palanque central, onde se fará a concentração.



NINON SEVILLA — Brilhou no Festival Cinematográfico, promovido pela Comissão do IV Centenario. Financeiramente, contudo, teve um prejuízo enorme...

TERMINOU UM ANO DRAMATICO — (II)

De Gasperi e Vishinski figuram entre as personalidades mundiais que 1954 levou

As letras perderam um grande vulto: Graciliano Ramos — Ninon Sevilha perdeu as joias e "Sete Dedos" a liberdade

Não houve muita diferença de tempo entre o desaparecimento de De Gasperi e o de Vishinski, o grande inquisidor dos Processos de Moscou. Nada os unia, nada os assemelhava um com o outro a não ser a grande capacidade política e, naturalmente, o amor e o respeito em que os tinham os respectivos povos. De Gasperi era a calma, o ideal cristão personificado, a ação lenta e comedida (e como se diferenciava aparentemente dos italianos, nessa maneira), ao passo que o representante russo na ONU era todo gestos, teatralidade, grandes orações: e como se assemelhava tremendamente a um latino! 1954, porém, foi o ano que encerrou a carreira política desses dois vultos que souberam ser grandes, cada qual à sua maneira.

A MAIOR BATALHA

Não foi Dio-Bien-Fu. Não foi nas selvas ignotas da Indochina que se travou a maior batalha de 1954. Nela não houve tiros nem canhões. Não estouraram bombas nem o sangue salpicou coronhas de fuzis. A

maior batalha de 1954, — aquela que poderá decisivamente levar à Paz ou a Guerra — foi travada nestes últimos dias no território francês, mais precisamente, na Assembléia Francesa, para aprovação dos chamados Protocolos

Paris. Durante dias, o mundo ansioso leu os comunicados internacionais que descreviam as marchas e contra-marchas do grande embate. Eisenhower de um lado, Churchill de outro, Adenauer alem do Reno, todos tinham planos e pensamentos dependentes



MARTA ROCHA — No mundo feminino, foi a brasileira de maior realce em 1954.

do que diriam os deputados franceses sobre o rearmamento ou não da Alemanha. E por 287 votos contra 260, a Assembléia Nacional Francesa ratificou no dia 30 de Dezembro os Protocolos relativos à criação da União da Europa Ocidental e do "Pool" dos Rearmamentos. Ganhou essa batalha Mendes-France, descendente de um lusitano, e que, por ser seu comandante, se tornou o homem mais popular da França.

O SEGREDO IUGOSLAVO

Ja 1954 rapidamente para seu termo quando um dos grandes da Iugoslavia resolveu falar. E o fez numa entrevista concedida a uma agência norte-americana, na qual acusava o governo de Tito de ser contra as liberdades. Ausente do país, em terras da Índia, imediatamente o ditador suspendeu as caçadas ao tigre e tratou de telegrafar à sua gente e aos seus homens. Algo caminhava mal na velha e conturbada Iugoslavia. Por ora, o debate vai apenas em meio, com Dijas colocado no pelourinho, transformado no "cão burguês", no "inimigo a quem se deve cuspir no rosto", segundo as expressões do "Borba".

O ANO DOS VICE

Em 1954, o Brasil enumerou mais uma série de vitórias "morais". Perdeu o campeonato mundial de futebol e ganhou a vice-liderança. Marta Rocha, a baiana loura, ganhou o segundo lugar num concurso de beleza, "embora todos, a imprensa, os jornalistas, os presentes (menos os jurados) afirmassem ser a mais linda e simpática e amável das candidatas, amem...". E para não destoar do ritmo geral, também a mais alta curul governamental se guindou um vice: o simpático, contrafeito, ex-combativo deputado e ex-vice-presidente da República, João Café Filho.

Na prefeitura, com a sua formosa farda de general, e agora uma espada incrustada, está o vice-prefeito, eleito vice-governador...

IBIRAPUERA

Para São Paulo, 1954 começou como uma grande festa. A cidade assentada às margens do "Seca Peixe", também chamada Piratininga, completava qua-

trocentos anos bem contados no dia 25 de janeiro de 1954. E então, a "cidade que mais cresce no mundo" (que "slogan" idiota, meu Deus) tratou de realizar a maior exposição da terra. Aliás, fazia tempo que vinha cuidando do assunto, tendo na proa dos planos e planejamentos os srs. Lucas Nogueira Garcez e Francisco Matarazzo Sobrinho. Daí ter surgido o Parque do Ibirapuera, que constitui, no momento, uma das grandes realizações mundiais. E se não contasse com algo mais, teria ainda o Monumento à Bandeira, criado por Victor Brecheret. Esse é, na realidade, sem faróis nem vaidades, "o maior bloco monumental de granito existente na face da terra..."

MORREU O ESCRITOR

Foi neste ano que desapareceu o maior escritor da língua portuguesa. Era um nordestino seco (parecia ríspido), nascido num pequeno Estado brasileiro. Sempre vivera vida amarga e atribulada; sempre o perseguiram mil e um problemas da inteligência. Chamava-se Graciliano Ramos e, em seus anos de paciência, escreveu, realizou o monumento linguístico que é o conjunto de sua obra. Não chegara a terminar suas "Memórias", — por isso apareceram elas incompletas, dando margem a algumas polemias. Hoje, o lugar de Graciliano Ramos está vago. Ainda não o ocupou nenhum dos escritores presentes. Ninguém quer, ninguém pode, ninguém se atreve.



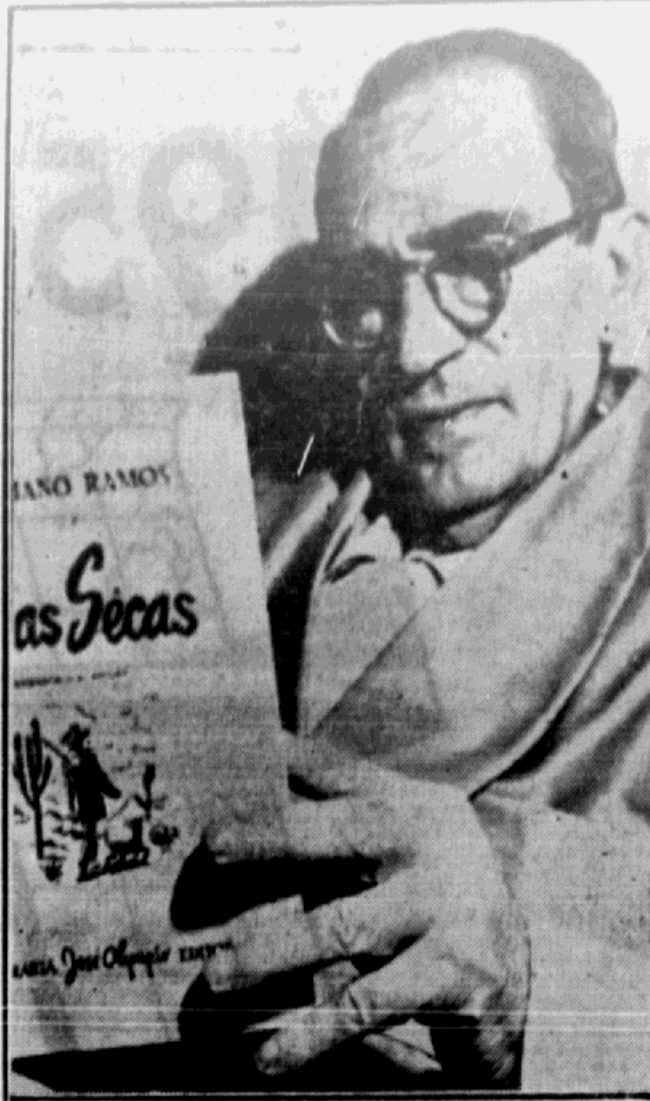
DE GASPERI — Morreu em 54. Seu país e a Europa muito lhe ficaram devendo.

CESSOU A CARNIFICINA

Desde 1945, desde que silenciaram no Oriente os canhões e as explosões da bomba atômica, aqueles dois povos se digladiavam numa carnificina inesplável. Indochineses e franceses se disputavam palmo a palmo as umidades e impenetráveis florestas. Os donos da terra só os queriam como hóspedes. Durante longos anos, a França sangrou nas matas orientais. Durante longos anos, uma figura estranha de caudilho, barbicha rala na ponta do queixo, procurou atrair os europeus para fora daquele pedaço da Ásia. Chamava-se Ho Chi Mim. Um dia conseguiu-o. Já os havia derrotado inapelavelmente, não obstante toda a bravura gauleza, em Die Bien Fu. Cessou então a carnificina em terras da Indochina. E durante algumas semanas, o mundo viveu um fato inédito: meses sem guerra. Hoje, porém, novamente os canhões atiram em terras orientais. São canhões de Chu-Té, de Mao Tse Tung, de Chiang Kai Shek. Na Coreia, canhões de nacionalidade diversa esperam a sua vez, calados.

OS NOVOS DO CINEMA

1954 foi rico em coisas de cinema. Nesse ano, definitivamente se firmou a reputação das belezas italianas. As peninsulares não são "apenas belas" co-



GRACILIANO RAMOS — Foi, com Roquete Pinto, a grande perda da inteligência brasileira em 1954.

mo afirmava despetitado um crítico cinematográfico da terra de Tio Sam. São artistas também. Que o digam Lollobrigida, Pierangel e a bela Silvana Mangano. Em 1954, praticamente arrebataram as casas de espetáculos à garidice estonteante e tona de Marilyn Monroe e Jane Russel. Foi no ano que passou, igualmente, que surgiu impetuosamente Marlon Brando, desbancando velhas figuras, destronando reis caducos, pondo para trás a velharia que telma em transformar o cinema na pior coisa do mundo...

ENTRE NINON SEVILLA E "SETE DEDOS"

O ano policial foi pouco pontilhado de sangue, assaltos e roubos. Não tivemos uma série de rebeliões que fermentam nos presídios e masmorras, poderíamos dizer que a polícia sorriu quando Ninon Sevilha gritou por suas joias roubadas, rindo quando "Sete Dedos" caiu como um pato nas mãos de Braguinha atento e solerte. Pode-se dizer que o maior roubo deste ano de 1954 foi um roubo (ou furto?)

bem. Uma subtração de joias de fama internacional, que antes ornavam a carne tenra e morena de Ninon Sevilha, não é fã-ganha para qualquer la-



VISHINSKY — A URSS perdeu um dos delegados mais vementes.

drão. Projeta a polícia paulista no âmbito internacional. E não projetaria o autor da façanha porque opiniões abaladas e anti-nativistas são de parecer que o esperto rato de hotel seja sujeito estranho às terras brasileiras...

O PLANETA MERCURIO

Conde AUTHOS PAGANO

Se nos fosse dado tomar um avião muito rápido e potente, pelo qual pudéssemos alcançar as longínquas paragens do Sistema Solar, aportaríamos, em primeiro lugar, a Marte, a fim de certificarmos se, efetivamente, o planeta rubro é habitado e se lá existem os canais vislumbrados por Schiaparelli e estudados por Lowell. A nossa viagem sideral nos permitiria alcançar Saturno, a maravilha do Sistema, com seus gigantes anéis concentricos. Do solo de Saturno o colossal arco que se projeta de um extremo ao outro do horizonte nos propiciaria um espetáculo maravilhoso e engalanador.

Se, afeitos a uma temperatura hipersenegalense, desembarcássemos em Mercurio, quicá algo de inesperado nos aguardaria. — Seres inteligentes como nós? Supunha Huyghens que os habitantes de Mercurio recebiam do Sol um calor tão intenso, suficiente para tornar, na Terra aservas e as matas. Já Camilo Flammarion pensava que as forças da natureza produzem efeitos diferentes segundo as circunstâncias, concluindo que toda a possibilidade de vida não deve ser excluída do planeta Mercurio.

Aitken, o celebre autor de "As estrelas binárias", acha que esse planeta não é apropriado para albergar a vida e o considera inteiramente desprovido de vegetação.

Mauder insiste sobre a fraca massa de Mercurio, que não pode provavelmente reter uma atmosfera apropriada e favorável aos fenômenos vitais como os que ocorrem na Terra, quicá em Marte, fenômenos que alguns, como Paul Condere, estendem, embora com certa reserva, para o planeta Venus.

A vida só pode existir na Terra sobre a superfície externa da sua crosta e numa cama-

da de ar e de água muito delimitada; mas a enorme massa interior que suporta o cenário sobre o qual evolui o grande drama da vida é, realmente, apesar de sua inércia, tão essencial como o ar e a água. Se essa massa fosse bem menor, a vida não encontraria lugar na superfície da Terra. Além disso, a excentricidade da órbita, que faz com que o calor recebido do Sol aumente de mais do que o dobro do afélio ao periélio; a rotação, que expõe sempre a mesma face do astro do dia, ficando a outra numa noite eterna, dado ser o movimento de rotação do astro quase que coincidente com o seu movimento de translação, e, enfim, a ausência de água, parecem constituir obstáculos fatais à existência da vida sobre o mundo que, ao menos, serviu para provar a Teoria de Einstein, com seu avanço secular de 43 segundos do seu periélio.

Todavia, é provável que alguns seres rudimentares ou micróbios possam viver nas regiões polares do planeta Mercurio. Este astro, segundo Antoniaid, pode entrar na categoria dos mundos desérticos, desprovidos de animais, de vegetais e de líquido.

Tão acentuada é a rarefação do ar naquele mundículo, que um terrestre, transportado para aquelas paragens, sentiria dificuldade em ouvir as suas próprias palavras.

CAIU O PREFEITO COM A NOVA ELEIÇÃO

FORTALEZA, 31 (A'apress) — Com a apuração da urna do distrito de Serra Branca, município de Canindé, caiu o prefeito do P.S.D., sr. Joaquim Magalhães, tendo eleito o candidato da UDN. A referida urna havia sido anulada.

GRAVE AMEAÇA SOBRE UMA INDUSTRIA

Ameaçada de paralisação a construção civil na capital

Escasseia dia a dia o estoque de cimento — Providencias tomadas pelos sindicatos de classe — Contratos vencidos e multas — Ouvida pela reportagem uma autoridade da arquitetura bandeirante

A ameaça que pesa sobre a imediata paralisação de obras particulares e públicas, cada dia mais se avoluma. A par da escasseia de mão de obra, os materiais vão desaparecendo do mercado. Especialmente os mais essenciais, como o cimento, exemplificando. Se pro-

mas, aceitando a incumbência de desenhar as estruturas, fornecer planta e construção de prédios. Todavia, estamos ameaçados de sofrer pesadas multas, por infringir as clausu-

trevisados: "Já a classe dos arquitetos, construtores, engenheiros e empreiteiros enfrentou crise semelhante, a qual chegou a invocar medidas energéticas, para que fosse superada. Na ocasião,

e do ferro para as armações de concreto. De nada vale, portanto, armadas as estruturas ficamos imobilizados, por falta de material básico. Está-se originando verdadeira balbúrdia em nosso genero de atividades, como é facilmente compreensível".



A crise e a exploração no comércio de cimento ameaça reter o ritmo das construções em São Paulo

vidências urgentes não forem tomadas, caminharemos para um colapso na indústria da construção civil, segundo podemos concluir de investigações promovidas pela reportagem. Alegam, alguns, retenção do produto, de molde que a despeito das providências tomadas pelos órgãos competentes, impera infrene o cambio-negro. Cimento a preço de tabela inexistente. Principalmente para os que carecem do material em pequena quantidade.

las contratuais. Obras que já deviam estar em fase final, ou seja, pintura, pararam completamente. Assim como ocorre conosco, varias outras sofrem as consequências da crise".

DECONTROLE GERAL

Proseguindo, disse nosso en-

PRETENDE-SE A MAJORAÇÃO NAS PASSAGENS DE ONIBUS E AUTO-LOTAÇÕES

RIO, 31 (A'apress) — O povo carioca vem sendo vítima de sucessivos aumentos, principalmente nos gêneros alimentícios e transportes, tornando-se cada vez mais difícil a vida daqueles que vivem de seus ordenados e que necessitam diariamente recorrer aos meios de transporte mais baratos. Este ano, então, tem sido fértil em majorações. Ainda mesmo nas vésperas do Natal, o carioca foi surpreendido com o aumento nas passagens dos bondes, unico meio de transporte mais acessível na capital da República e já se fala nos meios oficiais do órgão controlador dos preços de um aumento geral nas passagens dos onibus e auto-lotações, estando a COFAP inclinada a conceder tal majoração, segundo informações colhidas em fontes autorizadas.

Mas, o carioca não está de todo desiludido e espera, ainda, muito do presidente da COFAP, general Pantaleão Pessoa, sua particular

solidariedade humana, não permitindo que as explorações do povo sobrevivam ante a potencia do nosso regime democratico e cristão.

O povo espera que o gal. Pantaleão Pessoa ponha freios à praga que está assolando o nosso país, punindo os gananciosos e repellido os abusos constantes contra a bolsa do povo.

Em entrevista concedida à imprensa, logo após seu desembarque, declarou ele que vinha a passeio e pretendia demorar-se em São Paulo apenas 4 ou 5 dias, estando particularmente interessado em visitar a Exposição do IV Centenario. Morinlingo viajou com esposa e filhos.

PROVIDENCIAS TOMADAS

Mais adiante frisou o sr. Luiz Bianco: "Todos os sindicatos, de engenheiros, da indústria da construção civil, etc., apelamos para as autoridades federais que nos prometeram as providencias que se fazem necessarias. Isto já assinala mais de 90 dias. Todos os recursos estão esgotados. Todos os caminhos foram percorridos porém, forçoso é dizer: se as autoridades não tomarem as providencias, com a devida urgencia, a industria da construção civil, em São Paulo, sofrerá imediato colapso. E isso significa: rompimentos de contratos, queda de produção, desemprego, sabe-se mais o que. Situação assás difícil, que devemos bem ponderar. Oxalá o quadro que pintamos, que é a pura realidade, seja bem compreendido por quem de direito, a fim de que evitemos suas danosas consequências".

EX-DITADOR PARA-GUAIO

Procedente de Buenos Aires, chegou quinta-feira, a esta Capital, por um Clipper Super-6 da Pan American World Airways, o general Higinio Morinlingo, antigo ditador do Paraguai e atualmente proprietário de uma fabrica de plasticos no Rio de Janeiro.

O EGOISTA



PODE CASAR-SE E DIVORCIAR-SE

NO ESTRANGEIRO, SEM VIAJAR. — DESQUITES. Informações: EXCOBE, rua 24 de Maio n.º 247, 4.º andar, sala 41, fone: 37-3842 — São Paulo.

VIDA SOCIAL

BOAS ENTRADAS

Brilha no horizonte um novo sol. Será mesmo novo? Assim é visto, pelo menos, através das lentes rosas do otimismo (ou azuis), desde que uma convenção estabeleceu a divisão do tempo e marcou os limites de cada ano. É o Ano Bom que desponta. Vem sob o signo da esperança, saudado como portador de venturas e alegrias mil, embora, obedecendo a velha praxe, as pitonissas e os videntes profissionais vaticinem para o mundo a costureira sequência de sinistros abalos, revoluções e morte de altas personalidades da política, da ciência, das letras... Como se a vida não fosse sempre assim, numa sucessão indefinida de luto e de jubilo, de chuva e sol, risos e lágrimas. Nossos votos, porém, são por que os profetas da desgraça falhem e nem tudo aconteça tão ruim no decorrer do ano que se inicia. Sejamos confiantes num futuro melhor e mais risoso. Nos últimos dias, muita gente tem estado de olhos fitos no céu, esquecida da terra, à procura dos misteriosos "discos-voadores". De dia ou de noite, perscrutam os curiosos a imensidão sideral, doidamente esperando a singular aparição. Uns se iludem e procuram ouvir os outros, mostrando-lhes no espaço um ponto perdido qualquer, o visitante fantástico, originário de Venus, Marte, sabe Deus de onde mais! A sugestão se exerce de maneira extraordinária: até os cegos acabam "vendo"... Pois em 1955 adotamos essa política de manter os olhos erguidos para o céu. Enquanto contemplamos o panorama surpreendente das estrelas ou o azul infinito de um dia cheio de luz, sem nuvens, o pensamento se eleva também, desligando-se da mediocridade das coisas terrenas. E olhando as alturas, maravilhando a vista na amplitude celeste, onde se desenha em toda a sua magnificência, a sabedoria do Criador, talvez o homem venha a compreender melhor a sua insignificância e a necessidade de procurar aperfeiçoar o seu espírito pela renúncia às paixões e aos interesses mesquinhos da terra. Afinal, já ninguém hoje lucraria em andar por aí de olhos baixos, fixados no chão, na esperança de topar com uma pataca em boa hora perdida por alguém... Mesmo porque esta já não é mais a terra das patacas... — RIB.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

- o senhor João Batista de Carvalho, destacada figura do circo paulopolitano;
- o sr. Walter Marcondes, nosso prezado companheiro de trabalho;
- a menina Sueli, filha do sr. Antônio Final Campelo; e da sra. Maria de Campos Campelo;
- a menina Maria do Carmo, filha do sr. João Pereira da Rocha e da sra. Araci Arruda Rocha;
- os meninos Maria Luiza, Humberto Alfredo e Gilvânia, filhos do sr. Humberto Alfredo Pucca e da sra. Maria Socorro Pucca;
- a srta. Anita, filha do sr. Francisco Dechirio e da sra. Gracina Dechirio, já falecida;
- a sra. Nicolina Oriente Curcio, esposa do sr. José Curcio;
- o sr. Ernesto Pilon, industrial nesta capital;
- o sr. Antonio L. Barone;
- o sr. Alcides Toledo Costa;
- o sr. Alfredo Luciani.

NOIVADOS

Ficaram noivos nesta capital o sr. Ari Castro Delgado, filho do sr. Luiz Castro Delgado e da sra. Angelina Vici Delgado, e a srta. Jurli Duarte Levenroth, filha do sr. Silo Levenroth e da sra. Ondina Levenroth.

NUPIAS

ENLACE BRAZ-LEMON

Realiza-se dia oito, às 17.30 horas, na Igreja Nossa Senhora de Pompéia, o enlace matrimonial do sr. Luis, filho do sr. Alcides Ribeiro de Lemos e da sra. Zelma Fietel de Lemos, com a srta. Helena, filha da viúva sra. Teresa B. Braz.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

- a menina Eliot Stabile, filha do sr. Romeu Stabile, dedicado auxiliar das oficinas desta folha e da sra. Ana Albaladejo Stabile.

BATIZADOS

Realiza-se hoje, às dez horas, na Igreja de N. S. Aparecida (Moema), o batizado do menino Sergio Reinaldo, filho do sr. Osvaldo Vozz de S. Erotides Rodrigues Vozz. Serão padrinhos o sr. Paulo Vozz e srta. Lucia Rodrigues da Costa.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Rolo X — Tratamento da Tuberculose e da Asma. Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas. RUA LIBERO BADARÓ, 452. Telefone: 32-3423. Telefone residencial: 51-4055.

HOMENAGENS

Amigos, colegas e admiradores do sr. Porfírio da Paz, eleito vice-governador de São Paulo e general recentemente promovido, vão prestar-lhe uma homenagem dia 13 do corrente que consistirá de Missa solene às 10 horas na Igreja da Consolação e banquete às 12 horas. As adesões para esta homenagem, que não terá caráter político, poderão ser dadas à Rua Augusta, 1.516, na sede do São Paulo Futebol Clube, à Avenida Ipiranga, 1.367, 13º andar, ou ao 34-4577, na Portaria do Hotel Excelsior, à Avenida Ipiranga, 770, telefone: 35-5141. Da Comissão Organizadora da homenagem fazem parte, além de outros, os seguintes membros: mons. dr. Francisco Bastos, dr. Rubens de Aguiar, dr. Ismael Inácio de Mello, sr. João Batista da Silva Azeredo, jornalista Bernardo Fortes Barboza, prof. Nelson Carmelo Mazzeu (seu delegado de Santos), coronel Francisco Afonso Rivas, sr. Mario Frangueli (presidente da Federação Paulista de Futebol), sr. Dacio Rolim e dr. Joaquim da Cruz Rocha, dr. Frederico Mouton e Vicente Freixo, peão São Paulo P.C.

DR. DECIO ROSSI

Os criadores e lavradores do Município de Guarulhos vão oferecer ao agrônomo Decio Rossi, em data que será previamente marcada, um banquete, por motivo de sua próxima viagem-premio ao Chile.

REUNIÕES DANÇANTES

MELODIA CLUB — A diretoria do Melodica Club fará realizar amanhã, às quinze e trinta horas, nos salões da av. Ipiranga, 1.367, 6º andar, a sua vespertina dançante de Ano Novo.

GREMIO LIBERO BADARÓ

A diretoria do Grêmio Libero Badaró fará realizar amanhã, das 19 às 22 horas, mais uma de suas vespertinas dançantes.

PIRATININGA MOTO CLUB

A diretoria do Piratininga MOTO Club fará realizar amanhã, das 17 às 22 horas, mais uma de suas reuniões.

C. R. SABARA

Amanhã, às 14.30 horas, em sua sede social, à Avenida Celso Garcia, 180, 4º, 5º e 6º andares, haverá mais uma de suas vespertinas dançantes.

MARCONI CLUB

O Marconi Club promoverá amanhã, em sua sede social, à Rua São Carlos, 125, 4º, 5º e 6º andares, mais uma de suas vespertinas dançantes.

CLUBE ATLETICO PAULISTANO

O Clube Atlético Paulistano realizará amanhã, em sua sede social, um coquetel durante das 18 às 20.30 horas, oferecido a seus associados.

TERMINUS CLUB — No salão do Marconi Club, à Rua São Carlos, 125, sob, das 20.30 às 23.30 horas, a diretoria do Terminus Club fará realizar amanhã, uma reunião dançante dedicada aos seus socios, famílias e convidados.

MINAS GERAIS F. C. — Em sua sede social, no largo da Concordia, 18, sob a diretoria do Minas Gerais F. C. haverá a noite amanhã, das 20.30 às 23 horas, uma reunião dançante, dedicada aos seus socios, famílias e convidados.

AMBASSADOR CLUB — Promovendo com as suas vespertinas dançantes, a diretoria do Ambassadeur Club, com sede social no Campus Elzeus, 82, fará realizar amanhã, das 15 às 18.45 horas, uma vespertina dançante.

ROYAL CLUB — O Royal Club promove todas as quartas-feiras e domingos reuniões dançantes, em sua sede social, à Rua Lopes Chaves, 229.

S. PIRATININGA — A diretoria da Sociedade Piratininga realiza aos sábados, domingos e quintas-feiras, reuniões dançantes em sua sede social, à Rua da Mooca, 1.060, oferecidas aos socios e convidados.

AVISO AOS CLUBS — Os convites devem ser enviados para o redator social desta folha.

VISITAS

Visitou-nos ontem, a fim de apresentar votos de boas-festas e feliz ano novo, o nosso prezado colaborador sr. Miguel Helou.

Sr. JOSE FRANCISCO DE OLIVEIRA JUNIOR

Deu-nos, ontem, o prazer de sua visita, mantendo cordial palestra com os redatores desta folha, o sr. José Francisco de Oliveira Junior, dedicado agente e correspondente do "Correio Paulistano", na lendária cidade de Itanham.

EFEMERIDES DE HOJE

(1.º de Janeiro)

MUNDIAIS:

1831 — Nasce o futuro papa Alexandre VI, da família Borgia.

1735 — Nasce Paul Revere, patriota norte-americano, que fez a corrida a cavalo de Boston a Lexington, em 19 de abril de 1775, para anunciar aos rebeldes o início da revolução contra o domínio inglês.

1723 — Nasce, em Filadélfia, a criadora da bandeira norte-americana.

1831 — Nasce em Griboules o jornalista francês Adrien Hebrard, fundador do jornal "Le Temps", de Paris.

1886 — Vitória do general Prim, em Castilejos, na segunda guerra carlista espanhola.

1905 — O anarquista espanhol Ferraz lança uma bomba contra a corrução em que o rei Afonso XIII da Espanha e o presidente da França, Loubet, se dirigiam para o teatro da Ópera, em Paris.

1934 — É decapitado na Alemanha o soldado holandês Van der Lubbe, acusado de haver provocado o incêndio de Reichstag.

FELIZ 1955

MIQUEL HELOU

Pela entrada do novo ano cristão, de todo o coração, que desejo estas linhas para desejar venturas mil a todos os povos da terra, e principalmente, aos meus irmãos deste grande e católico Brasil.

Seja um ano de paz, tranquilidade e de saúde, em todas as casas brasileiras; quero também que a compreensão nítida dos deveres dos chefes de família para com seus dependentes e das mais responsabilidades pela educação dos filhos e orientadoras dos lares a fim de que reine entre os cônjuges a harmonia; e para que seja instituída entre as famílias a mais necessária e obrigatória da pressa coletiva diária para merecermos do Criador à graça de uma vida produtiva em toda a existência, principalmente a espiritual que tanto necessitamos para a paz de consciência e salvação da alma.

Que o Brasil, neste ano de 1955, continue a sua vitoriosa marcha no seio das nações do universo, e que neste Estado de São Paulo e nos seus povos goze o mais merecido progresso porque muito o merece.

E permita Deus, que essas nossas votos sejam por Ele atendidos para o bem social-coletivo e que a sua Igreja invicte e eterna, cada vez mais alargue os horizontes de seu apostolado em benefício de todos, em todos os quadrantes da terra para que um dia estejamos todos sob a orientação de um só Pastor, que é o único representante de Jesus Cristo no mundo.

Entim, que 1955 seja motivo para cada vez mais e melhores homenagens à Excelência Padroeira do Brasil, Nossa Senhora Aparecida, que assim, estaremos honrando seu divindade do Evangelho às 11 e 20 horas.

QUINTA IGREJA PRESBITERIANA

PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO — Rua Nestor Pestana, 136 — Escola Dominical às 9.45 horas. Culto e pregação do Evangelho às 11 e 20 horas. Pela manhã haverá a Santa Ceia.

TERCEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO — Rua Joffe, 508 — Escola Dominical às 10.30 horas. Culto e pregação do Evangelho às 11 e 20 horas.

QUARTA IGREJA PRESBITERIANA

INDEPENDENTE DE S. PAULO — Rua Abel Perdomo, 100 — Escola Dominical às 10.30 horas. Culto e pregação do Evangelho às 11 e 20 horas.

QUINTA IGREJA PRESBITERIANA

INDEPENDENTE DE S. PAULO — Rua Abel Perdomo, 100 — Escola Dominical às 10.30 horas. Culto e pregação do Evangelho às 11 e 20 horas.

SEXTA IGREJA PRESBITERIANA

INDEPENDENTE DE S. PAULO — Rua Abel Perdomo, 100 — Escola Dominical às 10.30 horas. Culto e pregação do Evangelho às 11 e 20 horas.

SÉTIMA IGREJA PRESBITERIANA

INDEPENDENTE DE S. PAULO — Rua Abel Perdomo, 100 — Escola Dominical às 10.30 horas. Culto e pregação do Evangelho às 11 e 20 horas.

ÓCTAVA IGREJA PRESBITERIANA

INDEPENDENTE DE S. PAULO — Rua Abel Perdomo, 100 — Escola Dominical às 10.30 horas. Culto e pregação do Evangelho às 11 e 20 horas.

NONATA IGREJA PRESBITERIANA

INDEPENDENTE DE S. PAULO — Rua Abel Perdomo, 100 — Escola Dominical às 10.30 horas. Culto e pregação do Evangelho às 11 e 20 horas.

DÉCIMA IGREJA PRESBITERIANA

INDEPENDENTE DE S. PAULO — Rua Abel Perdomo, 100 — Escola Dominical às 10.30 horas. Culto e pregação do Evangelho às 11 e 20 horas.

ONZENA IGREJA PRESBITERIANA

INDEPENDENTE DE S. PAULO — Rua Abel Perdomo, 100 — Escola Dominical às 10.30 horas. Culto e pregação do Evangelho às 11 e 20 horas.

mantendo uma família mais unida



Um novo recetor de rádio ou televisão é sempre um motivo para que papai chegue mais cedo... os filhos não saiam de casa... e quedem todos juntos a admirar e orgulhar-se da nova aquisição. A família inteira sente-se mais rica, mais feliz, mais unida - encontra mais prazer no convívio do lar. Nesta época de festas, quando ven-

demos milhares de aparelhos de rádio e televisão, e nos grato saber que estamos ao mesmo tempo contribuindo para a maior alegria e união de milhares de famílias paulistanas. E é a todas essas felizes famílias que, neste momento, dirigimos os nossos votos de Boas Festas e Prosperidade no Ano Novo!



RÁDIOS ASSUMPCÃO S.A.

...uma loja em cada bairro para melhor servir você!

Dirigir em estado de embriaguez

O condutor de veículos, que dirige em estado de embriaguez, torna-se elemento perigoso, porque, perdendo a noção de responsabilidade, está sempre propenso a cometer desastros. Não estando o motorista com o raciocínio perfeito, logicamente perde a segurança necessária para guiar o seu carro com a recomendável prudência.

MUITOS acidentes de trânsito e de grandes proporções têm sido ocasionados por motoristas que, alcoolizados, não sabem o que estão fazendo e os resultados não, quase sempre, de funestas consequências.

ALIAS, a transgressão de dirigir em estado de embriaguez é considerada tão grave, que o assunto é também tratado na Lei das Contravenções Penais.

Se o motorista for surpreendido guiando o veículo em estado de embriaguez, depois de submetido a exame de dosagem de álcool no sangue, sofrerá, de acordo com a conclusão do laudo, a penalidade de suspensão, que pode variar de um a doze meses, conforme estabeleça o artigo 129 - Item II - letra "e" do Código Nacional de Trânsito, (D.S.T.).

MUSICA

WALKIRIA DOS PASSOS CLARO NA GAZETA — Apresentar-se-á na próxima segunda-feira, às 22 horas, no auditório da Rádio Gazeta, a pianista Walkiria dos Passos Claro, da Escola Madalena Tagliarero. Executará com a colaboração da Orquestra Sinfônica da F.R.A.-5, sob a regência do maestro Armando Berardi, o Concerto n. 2 em la maior de Liszt.

CONCURSO PARA SOLISTAS E RECITALISTAS — O Departamento Municipal de Cultura, comunica que a partir do dia 2, estarão abertas as inscrições para a apresentação de solistas e recitalistas, durante o 1.º semestre do ano de 1955.

Os pedidos de inscrições deverão ser dirigidos por escrito, ao diretor do Departamento Municipal de Cultura, à Praça da Sé, 323, 5.º andar, até o dia 31 do corrente.

Não haverá limite de idade, nem obrigatoriedade de nacionalidade brasileira; e maiores esclarecimentos serão fornecidos no endereço acima.

Distribuição de brindequedros

O Consulado Geral da Espanha, com apoio de elementos de destaque daquela colônia em São Paulo, organizou distribuição de brindequedros para crianças filhas de espanhóis. Os brindequedros serão entregues no próximo dia 9, no Cine Piratininga, às 9 horas da manhã. Mais informações no Consulado Espanhol e na Casa de Cervantes.

MEIA ENTRADA PARA ESTUDANTES

Pedem-nos divulgar:

"A União Estadual dos Estudantes pelo seu diretor sr. Laurito Muniz, Centro Acadêmico Horacio Lane da Escola de Engenharia Mackenzie, pelo seu presidente em exercício, sr. Walter Curi, o Grêmio Politécnico por seu presidente sr. Mario Eduardo Garcia, Centro Acadêmico Leão XIII, por seu presidente sr. Manoel Nogueira de Sá, de comum acordo com o Sindicato das Empresas Exibidoras Cinematográficas no Estado de São Paulo, representado por seu presidente sr. Fernando Hidalgo Guetterio Junior, vem a público expor o seguinte:

"O Sindicato das Empresas Exibidoras Cinematográficas no Estado de São Paulo, ouvindo os universitários acima mencionados, e havendo uniformidade de pontos de vista, quanto ao espírito que norteou o comunicado sobre suspensão de meias entradas que não visava em absoluto prejudicar a classe estudantil, mas sim a moralização da concessão da regalia, julgou conveniente suspender as medidas restritivas anteriormente tomadas.

Outrossim, acordaram em realizar uma mesa-redonda no dia 8 de janeiro p. f. às 15 horas, na

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Em ofício dirigido ao S.E.A., o prof. Oscar Augusto Guelli, operário delegado de ensino da região escolar de Jundiaí, informa que o dr. Walter E. de Oliveira, prefeito municipal de Atibaia, acaba de proporcionar uma lei que concede verba destinada à aquisição de uma máquina tipográfica, manual, para o curso de artesanato do Grupo Escolar de Atibaia, naquele município.

Acrescenta o informante que a máquina em apreço já se encontra no referido estabelecimento, com grande satisfação das autoridades escolares, professores e alunos.

O prof. Lazaro Gonçalves Teixeira, diretor do S.E.A., respondeu ao prof. Oscar Augusto Guelli, agradecendo-lhe a comunicação e felicitando a Prefeitura de Atibaia por tão valioso auxílio à Campanha de Educação de Adultos. — (Comunicado).

Posse de procuradores da Justiça do Estado

Realizou-se ontem no salão da Procuradoria Geral da Justiça do Estado a posse dos oito novos procuradores da Justiça recentemente nomeados para os cargos criados pela Lei 2278 de 21 de dezembro último.

Estavam presentes além do dr. José Augusto Cesar Saigado, Procurador Geral da Justiça, e que deu posse aos novos procuradores, membros da Magistratura e do Ministério Público, advogados, pessoas da família, amigos e admiradores.

São os seguintes os novos procuradores: drs. Miguel de Campos Junior, Luiz de Mello Kujawski, João Gomes da Silva, José Benedito Prado, Mario Amaral Vieira, Mario Melo Freire, Joaquin Ferreira de Oliveira e Abner Carlos Mourão.

Usaram da palavra o sr. Procurador Geral da Justiça e o dr. Joaquim de Oliveira pelos empossados.

Rejeição do veto à apo-

Trabalhadores

Movimentam-se os trabalhadores paulistas no sentido de obter do Congresso Nacional rejeição ao veto do presidente da República ao projeto de lei 1.146-E, que institui aposentadoria ordinária aos 55 anos de idade e nos 30 e 35 anos de serviço aos trabalhadores. Nesse sentido, o presidente da Federação dos Comerciantes e o secretário geral do Sindicato dos Bancários de São Paulo promovem, no próximo dia 9, às 9 horas da manhã, mesa redonda no Sindicato dos Metalúrgicos, com participação de todos os Sindicatos e Federações, para, conjuntamente com os respectivos assessores jurídicos, elaborar memorial refutando razões do veto; ao mesmo tempo, promoverão viagens de delegações a Belo Horizonte e a Porto Alegre, a fim de coordenar movimento de amplitude nacional; também irão às 17 horas do dia 11 ao Palácio 9 de Julho, a fim de solicitar apoio dos deputados paulistas; e, finalmente, convidam os dirigentes sindicais paulistas a comparecerem no próximo dia 13 ao Palácio Tiradentes, a fim de solicitar aos parlamentares por ocasião da votação da decisão presidencial, rejeição do veto.

USARÃO DA PALAVRA O SR. PROCURADOR GERAL DA JUSTIÇA E O DR. JOAQUIM DE OLIVEIRA PELOS EMPOSSADOS.

NAO IMITE O TATU MINANDO AS PAREDES DAS REPRESAS. ECOMONIZE ELETROCIDADE!

REDES DE INSTALAÇÃO ELÉTRICA E JOGOS DE FIOS PARA VELAS

Nossas redes de instalação elétrica e jogos de fios para velas são fabricados com o maior esmero e com os melhores materiais. Proporcionam, pois, inteira satisfação e longa vida.

Agradecemos a preferência com que foram distinguidos e desejam a todos "BOAS FESTAS" e próspero "ANO NOVO".



INTERMARES S. A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

RUA BOA VISTA, 162 - 11.º - FONES: 36-1074 e 36-2371 - SÃO PAULO - BRASIL



**ECONOMIA
QUALIDADE
ELEGANCIA
CONFORTO**

RUA BRESSER, 1.382 - FONE: 9-2834 - SÃO PAULO

Agradece a preferência com que foi distinguida e deseja a todos BOAS FESTAS e próspero ANO NOVO.



DISTRIBUIDOR DE VIDROS PLANO NACIONAL

VITRAIS, VIDROS PARA
VIDRAÇAS E ESPELHOS
TIJOLOS DE VIDRO

**MANSUR JOSE
FARHAT
IMPORTADOR**

RUA MARIA
MARCOLINA, 260

FONE: 9-6323
SÃO PAULO

Agradece a preferência com que foi distinguido e deseja a todos um feliz e próspero "ANO NOVO"

ESPECIALIDADES EM OBJETOS ARTÍSTICOS DE ADORNOS E UTILIDADES

PRATOS DE PAREDE
PORTA RETRATO
PORTA-JOIAS
CINZEIROS
ESPELHOS
CASTIÇAS
E ARTIGOS
RELIGIOSOS

INDÚSTRIAS MALFINATI LIMITADA

AVENIDA GUILHERME COTCHING, 580
PRÉDIO PRÓPRIO — VILA MARIA
TELEFONE: 9-6944 — SÃO PAULO

AGRADECEM A PREFERÊNCIA E DESEJAM A TODOS "BOAS FESTAS" E PRÓSPERO "ANO NOVO"

MOVEIS E ESTOFADOS
FINOS



MAQUINÁRIOS PARA
BENEFICIAR MOVEIS

INDÚSTRIAS REUNIDAS UNIVERSO LIMITADA

TAPEÇARIA — MECÂNICA — MARCENARIA

Tapeçaria e Escritório:
AV. CELSO GARCIA, 353
End. Telegr.: "TAPEÇARIA" —
Telefone: 9-3347

SÃO PAULO

MARCENARIA
E MECÂNICA:
R. JOAQUIM CARLOS, 1080
Telefone: 9-1927

Agradece a preferência com que foram distinguidos e desejam a todos BOAS FESTAS e próspero ANO NOVO



BRINQUEDOS "SIMA" LTDA.
FABRICANTES DOS AFAMADOS

BRINQUEDOS "GIBI"

Tico-Ticos — Velocípedes — Bicicletas — Automoveis tubulares — Jeeps

RUA BRESSER, 682 - FONE 9-8436 (Rec.) - S. PAULO

Agradece a preferência com que foram distinguidos e desejam a todos BOAS FESTAS e próspero ANO NOVO

LAMINAÇÃO - REPUCHAÇÃO
FUNDIÇÃO E ESTAMPARIA

EM GERAL

LAMINAÇÃO E ESTAMPARIA
'SITEMARI'
SITEMARI LTDA.

RUA PADRE RAPOSO, 1103 - FONE 9-9456 - SÃO PAULO

AGRADECEM A PREFERÊNCIA E DESEJAM A TODOS "BOAS FESTAS" E PRÓSPERO "ANO NOVO"

REGISTRO LITERARIO E BIBLIOGRAFICO

OS LIVROS

OS AUTORES

ISRAEL DIAS NOVAES

1954...

Se, em varios campos da atividade, revelou-se inexpressivo ou inquietante o ano que há poucas horas findou, culturalmente 1954 foi rico e movimentado. Em São Paulo, ao menos, tivemos 365 dias de congressos, conferencias, exposições — tudo à sombra do IV Centenario, cujo espirito, inevitavelmente, presidiu ao ano estadual. No plano literario,

alguns expoentes de varios paises, como Faulkner, Torga, Cascaes Monteiro, de cambalhada com numerosos bacamartes sul-americanos e da provincia, no congresso de escritores; quanto ao certame paralelo, de poesia, vimos os congressistas, logo na abertura, divergirem na classificacao da inocencia do condrado, acioando-se mutuamente de inocentes uteis do P.C.B. e inocentes uteis do Dops. Inocentemente uteis à poesia e à cultura, ao que se via, ninguém se proclamou...

O "Escritor de 1954" pode ser simbolizado na figura de Ernest Hemingway, que ocupou o noticiario, nesse periodo, por dois motivos inteiramente contrastantes: por ter morrido (o que não era verdade) e por ter sido agraciado com o premio Nobel (o que se confirmou). Quem esta redigindo informa que pessoalmente o atetaram esses dois telegramas. Hemingway morto, logo após a publicação de novela como "O Velho e o Mar" não parecia justo; e quem já lhe devia a forte emoção das paginas sobre a guerra espanhola teria de qualquer forma que sensibilizar-se com o seu desaparecimento. Para desalago geral, soube-se logo depois que ainda não seria esse o derradeiro acidente na errante vida do fazendeiro cubano. E os admiradores do escritor poderiam, alguns meses após, rejubilarse com ele pela justiça, embora tardia, do premio Nobel...

Jornalisticamente, 1954 foi o ano do centenario do "Correio Paulistano". Cem anos sobre o primeiro exemplar do n.º 1, feito a mão pelo velho Azevedo Marques, nos idos pacatos e lerdos de 1854... Editamos cem paginas — uma por ano de vida do jornal — no intento de relembrar, com a possivel fidelidade, a caminhada tormentosa de um orgão da opinião no Brasil.

Os escritores em geral no país produziram razoavelmente. Para os de Pernambuco o ano foi particularmente carinhoso: demandaram a Veneza do Norte todos os premios atribuidos no IV Centenario de São Paulo, mais o "Fábio Prado", mais o de romance da Academia...

Por falar em Academia: os seus "imortais" revelaram-se singularmente vulneraveis nesses 12 meses escoados. Morreram componentes da Paulista e da Brasileira; daquela, algumas vagas já foram preenchidas, mas ainda resta uma; na segunda, nada menos de duas lá estão abertas, desafiando a indiferença dos modernistas. Morreram, na "Casa de Machado de Assis", em 1954, os srs. Roquete Pinto, Getulio Vargas, Claudio de Sousa e Celso Vieira. Para a vaga do terceiro já entrou um jovem maranhense, o esperançoso sr. José Monteiro; para a do segundo, foi eleito ontem, e logo no primeiro escrutinio, o sr. Assis Chateaubriand; para a de Roquete, saiu a liça o critico Alvaro Lins; finalmente, José Lins do Rego anuncia o plano de também envergar o tardio em 55, discorrendo em brilhante sessão sobre a vida e a obra de Celso Vieira... Quatro notistas para os quatro postos, como se vê.

Os literatos ainda não acadêmicos têm, portanto, fundados motivos de esperança no ano que entra. Nada menos de três vagas nos dois mais reputados sodalicos do país, e promessas de outras tantas, já que — os proprios interessados andam considerando — acadêmicos há que de há muito vararam os 70 — o que, afinal é bastante, mesmo para um imortal...

Tenhamos a alma azul, literatos e não literatos, acadêmicos, pré-acadêmicos ou desinteressados do chá-das-cinco, entre lumações de Havana e tranquilas alusões a Ademar Tavares e Pereira da Silva; o mundo hoje reconhece, na sua marcha incançável, façamo-nos novos, vivos, confiantes: 1955 vem cheio de acontecimentos — e quem sabe se apenas os de cor azul nos tocarão?



Hemingway

OS AUTORES

Cassiano Ricardo está na terra. Veio prestar contas, ao novo governo, dos trabalhos e necessidades do Escritorio Comercial do Brasil, que chefiava em Paris. Na breve estada, assentará com José Olimpio os planos de edição uniforme de suas obras — 10 volumes — a ser aberta com o inedito "A difficil aurora", integrado por poemas elaborados no estrangeiro. O escritor fez entrega ao Itamarati dos originaes do seu estudo sobre "O tratado de Petropolis", em dois densos volumes, que redigiu por incumbencia do Ministerio do Exterior.

—//—

Lucio Cardoso tem no prelo (José Olimpio) uma novela para janeiro: "O enfeitado". Para janeiro é também a reedição do romance com que o pernambucano Gastão de Holanda conquistou o premio do IV Centenario: "Os escorpiões". A 1.ª tiragem, obra da autarquia responsavel pelos festejos da efemeride, esgotou-se logo.

—//—

No dia 5 proximo, o escritor Mario Donato será homenageado com um almoço no "Gigeto", por motivo da publicação (e do exito) do seu ultimo romance, José Olimpio, o editor de "Madrugada sem Deus", está convidando intelectuais e jornalistas para essa reunião, de caracter mais ou menos intimo.

—//—

Sabe-se que estudiosos de historia têm instado com o escritor T.O. Marcondes de Sousa para que redigite o seu ensaio sobre o "Descobrimento do Brasil", incluido na "Brasilianna", da C.E.N. e há anos esgotado. Essa obra, unica no genero, reúne e interpreta a maior documentação historica e cartografica sobre a aventura de Cabral.

—//—

Lança a Livraria Martins S.A. o de há muito esperado estudo do economista Heitor Ferreira Lima sobre "Evolução Industrial do Brasil". O livro, que pode ser incluido entre as edicoes comemorativas do IV Centenario, constitui como que um prolongamento da obra que Roberto Simonsen redigia, sobre o assunto, ao falecer. Remonta o autor à economia colonial, com o aparecimento das primeiras manufaturas domesticas e oficinas artesanais, até os nossos dias, quando São Paulo assume a liderança industrial do continente. Essa evolução é descrita pormenorizadamente sem prejuizo do interesse que a obra provoca. O ultimo capitulo retrata a biografia de alguns pró-homens da nossa industria, focalizando, entre outros, Rodovalho, Street, Matarazzo. Quadros estatisticos e fotos acompanham o texto, a que conseguiu o autor, jornalista de nomeada, emprestar fluencia e elegancia.

—//—

— "A forma e o tempo" é o novo livro do critico Carlos Bulmarqui Kopke. Nesse breve volume reuniu o autor ensaios e artigos de varia epoca, nos quais aborda temas como: Metodologia literaria; Estudo das formas poeticas fixas; Introduçao à arte de fur-tar; Rui e um conceito de estilo; Da moderna poesia alemã; Paul Eluard.

Congratulamo-nos com São Paulo pelo seu IV Centenario

Feliz Ano Novo

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S.A.

Novo Mundo Administração de Bens S.A.

Comercial e Construtora Novo Mundo S.A.

Novo Mundo Investimentos Ltda.

Parque Novo Mundo - Imobiliária e Comercial Ltda.

Predial Novo Mundo S.A.

Novo Mundo - Cia. de Seguros Terrestres e Marítimas

Miramar - Cia. de Seguros Gerais

Itamaraty - Cia. Nacional de Seguros Gerais

Novo Mundo - Departamento de Despachos Ltda.

Cia. Mercantil e Industrial Arapua

DISTRIBUIDORA VEMAG S.A.

Veículos e Máquinas Agrícolas

ORGANIZAÇÕES NOVO MUNDO

Mensagem do presidente da FIESP-CIESP

Na oportunidade da passagem do ano, o sr. Antonio Deviate, presidente da Federação e do Centro das Industrias do Estado de São Paulo, pelas entidades que preside e em seu proprio nome, dirigiu a seguinte mensagem aos homens que trabalham nas industrias bandeirantes:

"Homens da industria da terra de Anchieta!

Ao ensejo da aproximação do ano de 1955, sob a inspiração dos mais altos sentimentos de cordialidade humana e de compreensão cristã, queremos, em nosso proprio nome e em nome da Federação e do Centro das Industrias do Estado de São Paulo, levar a todos vós que formais a grande familia dos trabalhadores das industrias das terras de São Paulo, a nossa saudade afetiva e entusiastica, de fé e confiança nos destinos da nossa gente e da patria comum. Queremos evocar nesta hora, quando nossos olhos divisam os dias que se aproximam e nossos pensamentos se voltam para as lutas que devemos enfrentar, a obra que vides empreendendo, empregados e empregadores das nossas atividades manufatureiras, no sentido da grandezza economica da nação brasileira. Queremos ressaltar, neste instante em que saís mais glorificados do passado, para a caminhada aspera do futuro, os esforços que realizastes, para assegurar um futuro melhor para os vossos filhos, para todos os filhos da terra de Santa Cruz, com a segurança dos seus destinos e manutenção dos ideais democraticos, de liberdade humana e de cristianismo invencível, que constituem o embasamento da civilização mais bela e dinamica do universo."

Juros de apolices nominativas

A Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional em São Paulo comunica que o pagamento dos juros das apolices nominativas inscritas na mencionada repartição e referentes ao 2.º semestre do corrente ano se processará de 6 do corrente a 5 de fevereiro, devendo os interessados, com documento de identidade competente, procurar as respectivas guias de pagamento no predio sito à Avenida Ipiranga n.º 1.203, 2.º andar, das 12 às 15 horas, e aos sábados, das 9 às 10.30 horas.

Os procuradores, tutores, curadores, etc., devem apresentar-se munidos dos atestados de vida das pessoas que representam.

FOLHINHA

Da Tipografia Ednace S.A. recebemos e agradecemos uma grande e bela folhinha de parede para o ano de 1955.



OS PROFESSORES À DIREÇÃO DO SESI

Encerrado o ano letivo de 1954, os professores das centenas de Cursos Populares e de Corte e Costura mantidos pelo Serviço Social da Industria decidiram promover uma homenagem aos dirigentes do SESI, através da qual significariam o seu apreço e reconhecimento pela orientação que vem sendo impressa à entidade assistencial da industria. Consistiu essa manifestação num chá, que teve lugar no salão da Sears, às 17.30 horas do dia 20 ultimo. A homenagem foi prestada na pessoa dos srs. Antonio Deviate, presidente do Centro e da Federação das Industrias do Estado de São Paulo e ex-ma. sra. d. Anita Deviate; eng. Armando Arruda Pereira, diretor do Departamento Regional do SESI e filha, sra. Maria do Vale Pereira; prof. Alfonso Celso Dias, diretor da Divisão de Educação e Cultura; profa. Maria Braz, chefe da Subdivisão de Educação e Cultura.

Em nome dos presentes à reunião de confraternização, falou, dizendo do seu significado, o prof. Guido Morone, que ressaltou o devotamento com que os professores transmitem aos trabalhadores as lições do SESI, por terem plena consciencia da sua importancia para o progresso e a tranquilidade do país. Terminou saudando calorosamente os dirigentes da instituição, fazendo votos para que continuassem, em 1955, prestando aos beneficiarios e ao Brasil serviços da valia dos que prestaram até aqui.

Falou a seguir o prof. Alfonso Celso Dias, em nome da Divisão de Educação e Cultura, referindo-se aos trabalhos realizados neste ano.

O eng. Armando Arruda Pereira, vivamente emocionado, agradeceu a demonstração de amizade, em nome também do sr. Antonio Deviate.

O clichê são aspectos da reunião no salão de chá da Sears.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Conferenciaram ontem os srs. Salem e Porfirio da Paz

Assinadas as promoções — Denominação de vias publicas

O presidente da Camara Municipal, sr. William Salem, esteve, na manhã de ontem, na Prefeitura, para retribuir ao general Porfirio da Paz a visita que este fizera ao Legislativo paulistano, às vespervas do Natal, e, ao mesmo tempo, desejar-lhe boas entradas de Ano Novo.

O vice-prefeito em exercicio agradeceu a visita em breves palavras, observando que, "em decorrença da lei vigente, o sr. William Salem será o prefeito de São Paulo, a partir do dia 1.º de fevereiro. Disse, mais, que de nada adiantam as coisas pequenas e rasteiras. O presidente da Camara Municipal, legitimamente eleito, ocupará a Prefeitura em consequencia de minha ida para a vice-governança do Estado. Tudo o que tem havido entre o Legislativo e o Executivo passa. É questão de tempo. Essas brigas ofendem muito o regime democratico. Quero afirmar de publico que não agasalho em meu coração nenhuma animosidade à Camara. Uma coisa só me interessa: é que o povo saiba que tudo o que fiz foi de cabeça alta e com as mãos limpas. Só trabalho e honestidade devem interessar ao povo".

Respondendo, o sr. William Salem assinalou que já sabia da resolução do general Porfirio da Paz, salientando: "Ele já havia, a mim, afirmado que sairia do governo municipal, e que eu me preparasse para assumir a Prefeitura. A sua ratificação neste momento não constitui nenhuma surpresa. Quanto à minha permanencia na

por mais de uma hora em conferencia.

PROMOÇÕES

Em cumprimento a despacho do general Porfirio da Paz, foram assinados pelo titular da Secretaria dos Negocios Internos e Juridicos titulos de promoção de varias carreiras do funcionalismo. Ao todo, foram promovidos 1.741 servidores pertencentes a 34 carreiras do funcionalismo municipal. Somente na carreira de escripturarios registraram-se 1.040 promoções.

ESPADAS DE OURO PARA PORFIRIO

Foi levada a efeito, no salão nobre da Prefeitura, uma cerimonia de entrega ao general Porfirio da Paz de uma espada lavrada a ouro, que os seus auxiliares imediatos e correligionarios lhe ofereceram.

NOMES DE RUAS

O secretario de Obras, sr. Joaquim Tomé Filho, determinou há dias, a comissão encarregada da nomenclatura, providencias para

Centro Academico

Leão XIII

Foi eleito, para o periodo de 1954-55, a seguinte diretoria:

Presidente, Manuel Nogueira de Sá; vice-presidente, Mario Travaglini; 1.º secretario, Henrique Moutinho; 2.º secretario, José Inacio Buzzi; 1.º tesoureiro, Sergio Rossini; 2.º tesoureiro, Osmar Marcon; departamento de apostilas, Luiz Sergio Cardenuto; departamento de assistencia social, Juvenal Bechara; departamento cultural, Antonio Uliana Neto; departamento esportivo, João Luiz Krumerer; departamento de propaganda, Roman Galeskas; departamento social, Ivan Budkovic; bibliotecario, Paulo Edvard Borges Franco.

serem dados nomes às ruas do chamado Jardim Ademar de Barros, nucleo residencial do IPESP, proximo ao Caxingui, tendo já sido elaborado um decreto que dá a denominação de João Batista de Sousa Filho, Waldomiro Fleury, José Rubens, Haroldo Gurgel, Bernardo Alvarenga, Rubens Moraes Jardim e Marcelo Tupinambá (Fernando Lobo), às ruas A, B, C, D, E, F, G, H e I. Esse diploma legal deverá ser assinado brevemente pelo general Porfirio da Paz e representa uma homenagem da Prefeitura à imprensa e ao rádio, uma vez que foram dados àquelas vias publicas nomes de radialistas e jornalistas falecidos.

"AO BATER DA TECLA..."

A DESVANTAGEM DE CONTAR COM JOGADORES EMPRESTADOS

EDUARDO PINTO

De há uns tempos a esta parte, muito comum é o empréstimo de jogadores, sendo o Corinthians, pelo menos nos últimos tempos, o que maior número de atletas tem cedido a outros gremios, não só da capital, como do interior. Tantos eram os "ases" "emprestados" ao Comercial, hoje São Bento, que o antigo alvinegro e agora alvi-celeste, foi chamado de filial do clube do Parque São Jorge.

O sistema de empréstimo de jogadores, ao que supomos, foi instituído pelo antigo Palestra Italia, hoje Palmeiras. Foi no início do profissionalismo, quando o alvi-verde, em dificuldades para conseguir um centro avançado e estando próximo da conquista do título máximo de São Paulo, contratou Nijlho por dois ou três meses, não nos lembramos bem. O atacante mineiro veio para poucos jogos e, cremos nós, foi o primeiro atleta profissional a ser "emprestado".

Quando do certame de juvenis e aspirantes, possuía o Corinthians quadros dos mais poderosos, "forçados" jogadores que foram subindo, chegando ao quadro principal. E tão grande era o seu plantel de profissionais, que ficou sobrecarregado financeiramente, de forma que acabou de bom alvito emprestar os disponíveis para clubes da capital e do interior. Medida muito acertada, já que propicia aos jogadores oportunidade de aparecer em público e também de praticar o futebol, para eles, uma profissão como outra qualquer. Jogador é quase como artista: ou atua ou desaparece e perde o cartaz. A cerca, como a "galadeira" no rádio, representa um passo para o ostracismo.

Os clubes que emprestam aliviam as despesas e os que tomam emprestados, reforçam seus conjuntos, de forma que, nesse ponto, são vantajosas para o público, clubes e profissionais o sistema de empréstimo de jogadores como se fossem simples objetos da barganha...

Mas, há o ponto negativo, que existe em tudo que é muito bom. Sabe-se que goiaba na beira da estrada ou tem bicho ou está verde... E qual a desvantagem, que aos menos avisados não é percebida? Para o simples, os jogadores "emprestados" não podem atuar contra seus verdadeiros clubes, o que é uma boa medida, porque, em caso de fracasso, poderiam ser acusados de "amelecimento". Mas, como "emprestados", não arriscam tanto as chances, tendo uma inatividade longa ou a inutilização para a prática da profissão, no caso o futebol. Querem ganhar o pão de cada dia, mas assegurando o contrato, o futuro propriamente dito.

Essa a razão porque muitos dos chamados "pequenos" clubes não gostam muito de terem jogadores por "empréstimo" e, então, ficam os "grandes", como o Corinthians e o Palmeiras neste ano, com dois e mais quadros, contando com titulares para a maioria das posições.

Vantagem para o Corinthians poderão advir dos resultados de amanhã

Dificéis os compromissos do Palmeiras, em Campinas, e do São Paulo, em Jaú — São Bento e Ipiranga lutarão pela vitória — Os demais encontros da rodada

Sem dúvida alguma que a rodada do certame paulista favorece o Corinthians, já que coloca em dificuldades tanto Palmeiras como São Paulo, que jogará em Campinas e Jaú, respectivamente. Esses clubes, segundo colocados não podem perder um ponto sequer, para continuarem a alimentar esperanças em torno do título do IV Centenário, tão ambicionado pelos chamados "grandes". Muita sorte vem tendo o Corinthians e poderá ser beneficiado com mais essa etapa.

FAVORITO DO PALMEIRAS, MAS...

Campinas será palco de interessante e promissora partida. Jogará Palmeiras e Ponte Preta, vindo o alvi-verde de uma esplêndida jornada, arrastando o XV



NEI

de Piracicaba por 8 a 1, com quatro tentos do "Dico Vozador", humberto. Mas a "Voz" perdeu moderadamente para o Ipiranga, quando todos esperavam que venceria, de forma que deverá lutar muito em busca da reabilitação.

Acredita-se que a vitória beneficiará o Palmeiras, que, aliás, precisa muito dela, para continuar na "brecha". O alvi-verde é favorito mas poderá ser surpreendido, principalmente pela sua superioridade que talvez faça com que seus integrantes não valorizem tanto os antagonistas.

Os quadros deverão jogar assim constituídos:

por 4 a 2 e o Corinthians não passou o empate e isso mesmo com sorte.



NESTOR

Será uma partida das mais interessantes, devendo agradar ao público que deverá assisti-la. O tricolor é, também, favorito, mas no futebol, em jogos assim, quando os locais gozam de alguns fatores o resultado poderá contrariar os prognósticos. Em todo o caso, acredita-se no triunfo difícil do campeão paulista de 1953.

João Marino dirigirá a partida, cujos quadros deverão formar:

XV DE NOVOEMBRO — Claudio, Japonês e Almir; — Zezinho, Ribamar e Osi; — Nestor, Hermes, Adãozinho, Cilas e Guanxuma.

S. PAULO — Pol, Clelio e De Sordi; — Pé de Valsa (Bauer), Alfredo e Turcão; — Maurinho, Zezinho, Gino, Dino e Teixeira.



CANARINHO

ESTREIA DO CAMPO DO S. BENTO

Dois particularidades dão maior atração ao jogo que será

5 POR DIA...

1 — Um dos mais famosos prêmios disputados no futebol mundial é a Taça da Inglaterra. Data de 1871. Pela primeira vez foi disputado entre quinze clubes. Chegaram à final o Wanderers e o Royal Engineers. Triunfou o Wanderers por 1 a 0. Na segunda disputa da Taça, 1872, o Wanderers tornou a chegar à final. E tornou a vencer derrotando o Oxford University por 2 a 0. Desta feita, concorreram 15 clubes. Em 1873, terceira disputa, o Wanderers foi eliminado na terceira rodada, por 1 a 0, pelo Oxford University. Este, na final, derrotou o Royal Engineers por 2 a 0.

2 — Segundo os médicos entendidos ou que se dedicam ao pugilismo, na sua maioria, dizem que a melhor idade para o início da prática desse esporte é aos 14 anos, mediante treinos graduados e não excessivamente severos. Há casos de precocidade. Por exemplo, Kid Chocolate, o maior lutador produzido na ilha de Cuba, assinou o seu primeiro contrato para jogar ao ringue contando apenas 10 anos de idade. Jim Corbett e Battling Nelson iniciaram-se no boxe aos 14 anos. Aos 17 anos, George Carpentier já havia vencido diversos campeonatos da França. Em compensação, Jess Willard (7.º campeão mundial dos pesos) surgiu no ringue aos 28 anos de idade e terminou a carreira aos 40 anos depois de sofrer um nocaut de Firpo. Sua carreira todavia já havia terminado em 19, quando perdeu o título mundial para Dempsey. Foi no 3.º assalto.

3 — No ano de 1817, saiu a público o famoso decreto do rei Jacob I, da Inglaterra, que permitia, oficialmente, ao povo, a prática dos esportes, em praças públicas, aos sábados, à tarde.

4 — Desde 1942, o recorde da hora, em bicicleta, pertence ao ciclista italiano Fausto Coppi, com 45 quilômetros e 238 metros.

5 — Em 1939, no campeonato paulista de futebol, no 1.º turno, o Palestra derrotou o S. Paulo por 2 a 1; no retorno, pelos mesmos jogadores, venceu o S. Paulo por 2 a 1. No 2.º turno, torna a vencer o S. Paulo por 2 a 1, logo a seguir, no 1.º turno de 42, o Palestra, já com o nome de Palmeiras, derrotou o S. Paulo por 2 a 1. — L. S.

BANCO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE MINAS GERAIS S/A.

Fundado em 1923 — Sede: BELO HORIZONTE

TODOS OS SERVIÇOS E OPERAÇÕES DE BANCOS, INCLUSIVE CÂMBIO

Filial: R. Alvi. Penteado, 121. Tel. 32.4167
 Belém. Av. Celso Garcia, 1356. Tel. 9.9659
 Brás. R. Mons. Andrade, 26. Tel. 33.1677
 Ipiranga. R. Silva Bueno, 1329. Tel. 32.4167
 Luz. R. Ribeiro de Lima, 426. Tel. 36.5138
 Mooca. R. do Mooca, 1.673. Tel. 9.2506
 Oriente. Rua Oriente, 718. Tel. 9.9622
 Sta. Cecília. R. Ana Cintra, 304. T. 52.4705
 Sta. Ifigênia. R. Timbiras, 299/301. 36.0927
 Sta. Rosa. R. Santa Rosa, 215. Tel. 36.1506

EXTENSA REDE DE AGÊNCIAS E DE CORRESPONDENTES EM TODO O PAÍS

CAVALGADA ESPORTIVA DE 17.000 KILOMETROS

Com dois cavalos, uniu Buenos Aires à Nova York — Cavaleiro e cavalos recordados no Museu de Lujan

Na estância de Solanet, em Ayacucho, morreram aos 35 e 37 anos de idade respectivamente, em 1944 e 1947, "Gato" e "Mancha", os nobres cavalos argentinos que Tschiffely utilizou para o seu extraordinário raide de 17.000 quilômetros, através das três Américas, quando, entre os anos 1925 e 1928 uniu o Sul com o Norte do Continente, através de desertos e areais, no solo pedregoso, escaldante e nevado aos declives andinos, cruzando rios, brejos e pantanos, a maior façanha hípica de todos os tempos.

MESTRE, ESCRITOR E JINETE

Sulgo de nascimento, Tschiffely, foi mestre, professor de matemática e escritor vigoroso. Quando regressou, vinte anos após a sua façanha à Argentina, deu conferências versando sobre a travessia americana que realizou a cavalo, sobre a espinha dorsal da América.

A GRANDE AVENTURA

De 20 de abril de 1925 a 28 de agosto de 1928, durou a grande aventura, "Gato" e "Mancha" saíram a 20 de abril de 1925 de Morón. Tschiffely montava num e levava o outro carregado com seus pertences indispensáveis à viagem. Não haviam descançado nem feito uma preparação especial para o inverno, nem sequer sabiam alimentar-se de ervas silvestres. Logo que iniciaram a viagem, sofreram violentos temporais que não lhes afrouxou o animo. Atravessaram por areais, pantanos de água poluída e venenosos pastos. A tudo se adaptaram: climas desérticos, alimentos e águas prejudiciais e muitas vezes nocivos. Quando o flegmatismo e reservado aventureiro sulgo chegou à fronteira do país, Jujuy, a média diária de sua jornada foi de 60 quilômetros.

ATE WASHINGTON

A fantástica marcha seguiu pela Bolívia, Peru, Centro América, etc. através de sucessivos invernos e primavera, pois que a façanha levou três anos para ser cumprida. Em janeiro de 1926 chegou ele a Lima, após um longo silêncio do que o davam por perdido. Em 1927 chegava a Buenos Aires telegramas do México, transmitindo aos portenhos a administração do país mexicano, admitindo de 2.000 leguas americanas. Na época essa notícia era considerada surpreendente. Em 1928 entrou Tschiffely nos Esta-

dos Unidos e no dia 28 de agosto entrou triunfalmente em Washington, onde pôs ponto final à sua jornada, demonstrando a todos a sobrevida, a energia, a resistência e a capacidade do cavaleiro, que numa idade em que seus congeneres eram tirados do trabalho, cobriram uma marcha de 17.000 quilômetros, através de selvas e montanhas, neves e sóis cruaescentes cruzando os Trópicos e o Equador.

SAÚDE E VIDA LONGA

Ao contrário de algumas façanhas da época, em que os famosos "recordistas" pagavam com sua saúde e muitas vezes com suas vidas o triunfo, tanto Tschiffely como "Gato" e "Mancha" sobreviveram longamente a sua epopéia. Os dois cavalos viveram quase vinte anos mais na estância de Ayacucho, onde de vez em quando o aventureiro sulgo ia visitá-los. O legendário Tschiffely viveu quase trinta anos ainda após a sua espetacular travessia. Em uma ou outra oportunidade era obrigado a passar por Ayacucho onde até seus últimos dias, o reconheçam "Gato" e "Mancha". Durante as suas estadas na estância, examinava cuidadosamente os animais, e afirmava com muita autoridade que não obstante os cavalos já terem ultrapassado a idade dos trinta anos, ainda seriam capazes de repetir a proeza.

EM TRAPALANDA, O PARAÍSO DOS SONHOS DOS CAVALOS

O escultor Maldonado, esculpido em gesso por ordem de Tschiffely, as cabeças de "Gato" e "Mancha". Quando recebeu a notícia da morte de seus companheiros de jornada, escreveu para eles um epitáfio prometendo-lhes unir-se com eles: "Em Trapalanda, o paraíso dos sonhos dos cavalos". Após sete anos, falecia ele também, em Londres. Seus amigos da Argentina, interpretando aquele desejo, organizaram um movimento para trazer ao país os seus restos mortais e depositá-los no Museu de Lujan, perto dos cavalos "Gato" e "Mancha", o que vai ser feito. — (AL).

A Volta da Suíça em Ciclismo

BERNA, (ALA) — Informa: que os grandes astros do pedal, Koblet, Schaefer e Kubler, estão decididos absolutamente não participarem da Volta da Suíça, do ano de 1955. Tal seria como revide a decisão recentemente tomada, pelas autoridades responsáveis pelo ciclismo, de que não é permitido a um pedalista tomar parte em provas se não que depois de passadas mais de 24 horas entre uma e outra. Acredita-se que os referidos ciclistas ainda voltam atrás dessa atitude tomada.



JANSEN

PALMEIRAS — Laércio, Perseu (Garcia) e Caçô; — Valdemar, Plume e Dema; — Liminha, Humberto, Ney, Jair e Rodrigues.

PONTE PRETA — Ciasca, Derem e Valdir; — Pitico, Carillo e Carlinhos; — Noca, Baltazar, Nijinho, Biba e Jansen.

A direção do jogo estará a cargo de Mario Viana.

XV DE JAÚ, OBSTACULO DO S. PAULO

Como o outro vice líder, o São Paulo também tem um "espionha" na nova rodada, já que terá pela frente o XV de Novembro.



MAURINHO

bro, em Jaú, onde o Palmeiras, quando estava embleado, perdeu

Atletas soviéticos e checos na Iugoslavia

BEGRADO, (Sport) — Confirmou-se que os dirigentes dos esportes nacionais, enviaram convites a diversos atletas soviéticos e checos, para que participem, a 12 de junho próximo, de um torneio internacional de atletismo. Tal certame será realizado nesta capital e tem-se como certo que os convites serão aceitos.

Triangular de ciclismo

BERNA, (ALA) — Uma importante prova ciclística, com elementos deste país, da França e da Alemanha, será realizada, em Bar-le-Duc, no dia 17 de julho do ano próximo.

disputado em São Caetano. A estreia — não oficial, porque o clube local pretende inaugurar seu campo num jogo com o Corinthians — no estado da A. A. São Bento e a luta do gremio alvi-celeste pela fuga à segunda divisão.

Deve-se dizer, também, que o XV de Piracicaba, que tão mal vem atuando ultimamente, é um dos candidatos ao descenso. Não é possível qualquer prognóstico, sendo mais provável o empate, muito embora a maioria penda pela vitória do gremio do capitão Oberdan de Nicola.



CHINA

Os "onze", so que se espera, jogarão assim formados:

S. BENTO — Pablo, Wallace e Lamparina; — Ruiz, Saverio e Diogo; — Sampaio, Bota, Tantos (Zé Carlos), Dema e China (Carlinhos).

XV DE PIRACICABA — Canarinho, Salvador e Pepino; —



CECI

Biguá, Tanga e Olavo; — Reis, Guerra, Xilico, Roque e Nelson.



RANULFO

MAIS UMA DERROTA DO IPIRANGA E ESPERADA

Não há dúvida de que o Ipiranga está fadado a perder contra a Portuguesa de Desportos, no Pacembu. O gremio luso precisa reagir e não poderá decepcionar seus aficcionados, muito desgostosos com o seu atual muito irregular nos últimos tempos. Mas, o Ipiranga não quer saber da Segunda Divisão e poderá surpreender.

Ceci II, Nena e Floriano; — Santos, Brandãozinho e Ceci; — Julinho, Alirton, Osvaldinho, Ipojuca (Zé Amaro) e Ortega, deverão integrar o "onze" lusitano. Valentim, Belmiro e Mario; — Ribeiro, Noronha e Reinaldo; — Peirão, Vilalobos, Ponce, Leopoldo e Rodrigues, serão os componentes do quadro da Colina Histórica.

Arbitro: — Antonio Assunção Pereira.

NOROESTE E GUARANI, EM BAURU

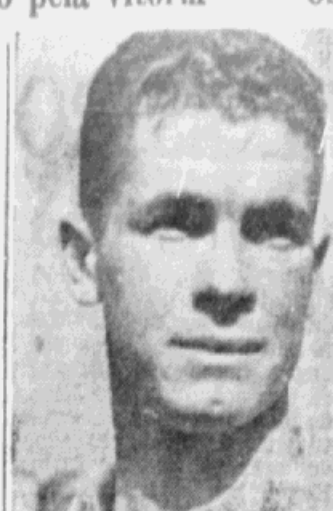
Completação da rodada, há o jogo entre o Noroeste e o Guarani, a se realizar em Bauru. Como os locais, quase sempre jogam mal em seus domínios e como o "bugre" vem atuando muito bem nos últimos jogos, é de esperar-se uma vitória do gremio campineiro. De qualquer forma, o jogo deverá satisfazer à torcida.

Os quadros deverão jogar assim constituídos:

NOROESTE — Sídney, Procopio e Pirani; — Nelson Faria, Mingo e Amaro; — Lanzoninho Zeola, Rebelo, Ranulfo e Colombo.

GUARANI — Paulo, Daimo e Palante; — James, Clovis e Henrique; — Dido Fifi, Renato, Píolin e Ismar.

O juiz será Antonio Muzilano.



VALENTINO



PAULO

Em menos de um minuto o líder transpôs serio obstaculo

Luizinho assinalou o unico tento de ontem aos 30 segundos de jogo — Partida regular, pontificando Goiano como o melhor do campo

Luizinho, o melo do Corinthians, deu a vitória ao seu clube na tarde de ontem, como o fizera nos tres primeiros jogos do certame quando assinalou empate ou triunfo. Coisa muito curiosa, foi o fato do "mingon" dianteiro abrir a contagem exatamente aos 30 segundos de jogo, no primeiro ataque corinthiano, sem que qualquer adversário tocasse, na bola. Da saída, a favor do vencedor, surgiu a bola para

Baltazar centrar alto, Rafael de costas, puchar e Luizinho, de sem pulo, vencer Oberdã que não teve oportunidade de qualquer gesto de defesa. Aos 30 segundos foi movimentado o placard, não mais modificando nos 89 e meio minutos restantes.

Goiano foi a maior figura em campo e do seu quadro Gilmar, Luizinho e Baltazar também atuaram muito bem. Claudio segurou demais a bola, prejudicando seus companheiros. Do Juventus, Oberdã, Giancoli, Arnaldo e Haroldo foram os melhores. Mario Viana teve uma atuação normal, tendo a renda acusada de importância de 399.320 cruzeros, atuando os quadros com as seguintes formações:

CORINTHIANS — Gilmar: Romero, Alá, Idario, Goiano, Roberto, Claudio, Luizinho, Baltazar, Rafael e Nonô.

JUVENTUS — Oberdã: Giancoli, Arnaldo, Nicolau, Ferreira, Mendonça, Harucl, Tito, Amorim, Nenê e Bernardes.

Superaram os russos dezoito recordes mundiais de halterofilismo

MOSCOW, (Sport) — O treinador oficial dos halterofilistas soviéticos, informou que decorrer do ano de 1954, os halterofilistas nacionais, nas diversas competições internacionais e em diferentes regiões do país, superaram nada menos do que dezoito recordes mundiais da modalidade.

Van Der Hart abandonou o futebol

AMSTERDAM, (Sport) — O grande craque internacional, Van der Hart, que esteve por muito tempo no cartaz internacional, dadas as suas negociações com um clube francês, teria declarado ao Brundt, da Federação Holandesa de Futebol, que abandonou definitivamente, a prática do futebol, para dedicar-se, exclusivamente, as funções de treinador de um clube de país. Sabe-se que essa decisão de Van der Hart, é devido a que não lhe foi permitido jogar para um clube, no exterior, como era de seu desejo.

Hanswyk em absoluto repouso

BRUXELAS, (ALA) — O grande atleta nacional Hanswyk, que deveria competir na corrida internacional brasileira "São Silvestre" e que foi substituído, após, pelo seu vencedor Marcel Van de Wattyne, a conselho de seus médicos, deverá repousar até o fim do mês de janeiro, sem poder, absolutamente, sequer treinar, dadas as suas condições.

Budapest, sede dos próximos Jogos Olímpicos

PARIS, (Sport) — O grande jornal esportivo "L'Equipe", publica uma importante entrevista exclusiva que lhe foi concedida pelo sr. Gustav Sebes, vice-ministro dos Esportes da Hungria, a propósito da candidatura de Budapest, como sede dos próximos Jogos Olímpicos. O entrevistado diz que acredita-se a capital desse país escolhida, por várias razões, dentre elas duas que lhe parecem mais importantes: a primeira, de que a própria imprensa da Europa afirma que Budapest é favorita para sede daqueles importantes Jogos, e a segunda, de que o próprio sr. Thon di Revel, do C. I. O. e outros membros daquele organismo, acreditam que a Hungria acima de tudo, deseja mostrar ao mundo ocidental, o seu espírito esportivo.

O jornal comenta que, assim, seria Budapest a primeira sede de Jogos Olímpicos, situada no Oeste Europeu. O sr. Gustav Sebes, afirma, ainda, que é preciso considerar que a Hungria vem situada, nos esportes do mundo como o reafirmou em Helsinki — imediatamente após a União Soviética e aos Estados Unidos, e que seu país, durante este ano, procurou estar presente à todas as competições esportivas que lhe foi possível enviar representantes.

Finalmente, acredita o sr. Sebes, que seu país virá a ser escolhido como sede dos Jogos Olímpicos.

O mundial de Ciclocros

SARREBRUX, (Ala) — Esta cidade será a sede, em 8 de março de 1955, do campeonato mundial de ciclocros. Quase todos os países da Europa, já apresentaram, a comissão organizadora o certame, as suas adesões.

CONFIRMADO GERSIO NA ZAGA — O Palmeiras não tem mais problemas para formar a sua equipe, devendo atuar somente com uma única modificação, ou seja, Gersio em lugar de Manuêlio que foi suspenso pelo T. J. D. O embarque para Campinas dar-se-á amanhã logo após o almoço, em automóvel.

POSSÍVEL O RETORNO DE ZEZINHO — Embora com algumas reservas, podemos adiantar que é pensamento do técnico Leonidas fazer retornar, amanhã, contra o XV de Jaú, o meia Zezinho. No entanto, o preparador sampaúno adianta que somente escalará o quadro após a revisão médica.

FIFI SERÁ CONSERVADO — Difícilmente, a direção técnica do Guarani deixará de aproveitar Fifi, já que no último encontro desincumbiu-se a contento. Assim, tem-se como modificação provável no quadro do "bugre" deverá se dar na zaga onde Daimo poderá retornar.

CONCENTRADOS OS FOTOPRETNANOS — Os jogadores da Ponte Preta, por determinação do departamento profissional, ficarão concentrados no Estádio Moyses Lucarrelli, em "relevo" aguardando o difícil compromisso de amanhã com o Palmeiras.

PONCE DE LEON AINDA É UMA DÚVIDA — A única dúvida para a formação do conjunto ipiranguista é a presença de Ponce de Leon, pois o citado jogador está contundido e dependendo de um teste a que deverá ser submetido momentos antes do jogo.

SEM NOVIDADES A PORTUGUESA — O técnico Zé Procopio em palestra com a reportagem adianta que não tinha problemas para a formação do quadro luso. O único elemento que inspira cuidados é Ipojuca mas sua presença é tida como certa.

Participação de Minas no Campeonato Brasileiro — O sr. Antonio Caram, presidente da Federação Mineira de Futebol, a propósito da participação de Minas nas semifinais do Campeonato Brasileiro de Futebol, declarou: "Estou propenso a não entrar nas finais do Certame Brasileiro. Contudo, muita água poderá correr debaixo da ponte, pois a mudança de direção da C. B. D. fará com que, moralmente, não fiquemos de fora. Não podemos estar contra o sr. Geraldo Starling, caso seja eleito presidente da entidade máxima.

Desta forma os meus estudos estão condicionados, para resolução final, a uma série de fatores, figurando como o mais importante o resultado do plebiscito que se realizará a 14 de janeiro no Distrito Federal.

Robst ou Wagner jogariam no estrangeiro

VIENA, (Sport) — Emissários de dois clubes estrangeiros estiveram nesta cidade, procurando negociar o passe de um desses dois elementos da seleção nacional: Robst ou Wagner, para os seus respectivos clubes. No entanto, ao que se diz, não foram eles felizes, pois parece que a F. A. F. se opôs, terminantemente, a que qualquer um dos dois futebolistas, ingressem no futebol estrangeiro.

Aniversário do Clube Paraense

BELO HORIZONTE, 31 (Ass-press) — O Bangu, do Rio, deverá jogar contra o Atlético, na vizinha cidade de Pará de Minas, como parte das comemorações de mais um aniversário de fundação do clube Paraense, daquela localidade.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

As reuniões de hoje e amanhã em Cidade Jardim marcam o início da estação esportiva do Novo Ano

O CICLO CLASSICO TERA' INICIO AMANHÃ COM A REALIZAÇÃO DO G. P. "PRESIDENTE DO JOCKEY CLUB", TRADUZINDO A HOMENAGEM DA ENTIDADE AO SEU PRESIDENTE

A primeira reunião de 1955

Sete provas comuns, mas em condições de agradar — Informes e palpites do "Correio Paulistano" — Montarias oficiais

O programa do festival de hoje em Cidade Jardim, compreende sete provas, não muito cheias nem muito coloridas, mas, ainda assim em condições de agradar. Não há clássicos nem grandes prêmios.

INFORMES

1.0 PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 14 horas.

(1) Domus, Pinheiro P.O. 58 5

(2) Dolina, S. Ferreira 57 3

2-2 B-29, G. Silva 58 4

3-3 Frenesi, J. Carvalho 56 1

(4) Desafio, T. O. Silva 57 2

(5) Brunelli, A. Artin 54 6

Abre o ano uma carreira difícil. B-29, que reaparece em condições muito satisfatórias, merece algumas atenções a mais. Deve respeitar, entretanto, a presença e agora em forma dentro dos seus recursos. Frenesi tem corrido muito bem e Domus, nesta companhia tem boas pretensões.

2.0 PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.800 metros — As 14,30 horas.

1-1 Sisley, F. Irigoyen 55 1

2-2 High Master, J. Car. 55 3

3-3 Kibitz, N. Pereira 55 4

4-4 Queri, D. Garcia 56 2

Em que pese o favoritismo de Sisley, que está, realmente, em forma muito camaráda, preferimos recomendar aos leitores o pinto Kibitz. Este anda muito, além de se recomendar pelo retrospecto, e aquele, para figurar, terá de triplicar de produção, já que não deixou impressão no prêmio "Natal". Queri já chegou colocado; aprecia a distância e pode mesmo quebrar aquela fórmula. High Master ganhou na estreia; não parece aqui muito bem colocado.

3.0 PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 15,05 horas.

(1) Krumare, A. Xavier 53 2

(2) Tempestade, L. B. G. 53 5

2-2 Estoril, E. Gonçalves 54 3

(3) Atrazado, J. C. Rosa 55 4

(4) Lovely, A. Artin 52 6

(5) Buby, J. M. Amorim 52 7

(6) Foliole, O. V. Andr. 51 1

Dos nomes ganham destaque na prova: Estoril e Tempestade, aquele e esta com retrospecto animador, além de muito bom estado. Só mesmo por palpite preferimos a água. Lovely tem corrido melhor e Foliole por vezes costumava correr muito. Buby não se recomenda por causa dos "calos" e Krumare é reforço da poule de Tempestade.

4.0 PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 2.200 metros — As 15,40 horas.

(1) Krumare, A. Xavier 53 2

(2) Tempestade, L. B. G. 53 5

2-2 Estoril, E. Gonçalves 54 3

(3) Atrazado, J. C. Rosa 55 4

(4) Lovely, A. Artin 52 6

(5) Buby, J. M. Amorim 52 7

(6) Foliole, O. V. Andr. 51 1

Dos nomes ganham destaque na prova: Estoril e Tempestade, aquele e esta com retrospecto animador, além de muito bom estado. Só mesmo por palpite preferimos a água. Lovely tem corrido melhor e Foliole por vezes costumava correr muito. Buby não se recomenda por causa dos "calos" e Krumare é reforço da poule de Tempestade.

4.0 PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 2.200 metros — As 15,40 horas.

(1) Krumare, A. Xavier 53 2

(2) Tempestade, L. B. G. 53 5

2-2 Estoril, E. Gonçalves 54 3

(3) Atrazado, J. C. Rosa 55 4

(4) Lovely, A. Artin 52 6

(5) Buby, J. M. Amorim 52 7

(6) Foliole, O. V. Andr. 51 1

Dos nomes ganham destaque na prova: Estoril e Tempestade, aquele e esta com retrospecto animador, além de muito bom estado. Só mesmo por palpite preferimos a água. Lovely tem corrido melhor e Foliole por vezes costumava correr muito. Buby não se recomenda por causa dos "calos" e Krumare é reforço da poule de Tempestade.

4.0 PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 2.200 metros — As 15,40 horas.

(1) Krumare, A. Xavier 53 2

(2) Tempestade, L. B. G. 53 5

2-2 Estoril, E. Gonçalves 54 3

(3) Atrazado, J. C. Rosa 55 4

(4) Lovely, A. Artin 52 6

(5) Buby, J. M. Amorim 52 7

(6) Foliole, O. V. Andr. 51 1

Dos nomes ganham destaque na prova: Estoril e Tempestade, aquele e esta com retrospecto animador, além de muito bom estado. Só mesmo por palpite preferimos a água. Lovely tem corrido melhor e Foliole por vezes costumava correr muito. Buby não se recomenda por causa dos "calos" e Krumare é reforço da poule de Tempestade.

4.0 PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 2.200 metros — As 15,40 horas.

(1) Krumare, A. Xavier 53 2

(2) Tempestade, L. B. G. 53 5

2-2 Estoril, E. Gonçalves 54 3

(3) Atrazado, J. C. Rosa 55 4

(4) Lovely, A. Artin 52 6

(5) Buby, J. M. Amorim 52 7

(6) Foliole, O. V. Andr. 51 1

Dos nomes ganham destaque na prova: Estoril e Tempestade, aquele e esta com retrospecto animador, além de muito bom estado. Só mesmo por palpite preferimos a água. Lovely tem corrido melhor e Foliole por vezes costumava correr muito. Buby não se recomenda por causa dos "calos" e Krumare é reforço da poule de Tempestade.

4.0 PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 2.200 metros — As 15,40 horas.

(1) Krumare, A. Xavier 53 2

(2) Tempestade, L. B. G. 53 5

2-2 Estoril, E. Gonçalves 54 3

(3) Atrazado, J. C. Rosa 55 4

(4) Lovely, A. Artin 52 6

(5) Buby, J. M. Amorim 52 7

(6) Foliole, O. V. Andr. 51 1

Dos nomes ganham destaque na prova: Estoril e Tempestade, aquele e esta com retrospecto animador, além de muito bom estado. Só mesmo por palpite preferimos a água. Lovely tem corrido melhor e Foliole por vezes costumava correr muito. Buby não se recomenda por causa dos "calos" e Krumare é reforço da poule de Tempestade.

4.0 PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 2.200 metros — As 15,40 horas.

(1) Krumare, A. Xavier 53 2

(2) Tempestade, L. B. G. 53 5

2-2 Estoril, E. Gonçalves 54 3

(3) Atrazado, J. C. Rosa 55 4

(4) Lovely, A. Artin 52 6

(5) Buby, J. M. Amorim 52 7

(6) Foliole, O. V. Andr. 51 1

Dos nomes ganham destaque na prova: Estoril e Tempestade, aquele e esta com retrospecto animador, além de muito bom estado. Só mesmo por palpite preferimos a água. Lovely tem corrido melhor e Foliole por vezes costumava correr muito. Buby não se recomenda por causa dos "calos" e Krumare é reforço da poule de Tempestade.

4.0 PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 2.200 metros — As 15,40 horas.

(1) Krumare, A. Xavier 53 2

(2) Tempestade, L. B. G. 53 5

2-2 Estoril, E. Gonçalves 54 3

(3) Atrazado, J. C. Rosa 55 4

(4) Lovely, A. Artin 52 6

(5) Buby, J. M. Amorim 52 7

(6) Foliole, O. V. Andr. 51 1

Montarias oficiais

1-1 Muroc, L. Diaz 58 3

(2) Miss White, A. Alm. 51 4

(3) Utilissima, J. C. R. 51 7

(4) Bucamenta, A. Artin 53 3

(5) Avancene, W. P. Par. 51 1

(6) Eló, A. Xavier 49 6

(7) Riff, T. O. Silva 56 5

Muroc escolheu na última oportunidade o Sidney, favorecido em oito quilos. E' muito bom seu estado e está agora em forma muito camaráda, mas em prova não muito fácil, já pelo tiro lento, já pelo tiro rápido. Mas ainda merece maiores atenções. Bucamenta, em bom estado e em distância muito de seu agrado, perfilha-se como adversária de primeira grandeza. Miss White anda muito bem e está comodamente situada na carreira, alimentando mesmo pretensões de vitória. Eló não tem corrido de todo mal, mas não está em prova favorável.

5.0 PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 1.600 metros — As 16,29 horas.

1-1 Gitanos, S. Ferreira 56 6

(2) Karamoya, F. Pereira 53 2

(3) Vol-au-Vent, E. Gon. 55 7

(4) Guacyron, N. Pereira 56 3

(5) Mandaguá, O. V. A. 54 5

(6) Godivana, A. D. X. 54 1

(7) Moustache, A. Xavier 54 1

Gitanos spanhou muito boa oportunidade para ganhar. E' um animal maninho e difícil de conduzir, mas se houve muito bem na mais recente apresentação e está em forma dentro dos seus recursos. Guacyron não correu tudo o que sabe, na última apresentação; anteriormente, porém, perdera por pouco de Pimpão. Indiscutivelmente, é o segundo grande nome do pareo. Moustache anda bem, não devendo ser levada em conta sua última atuação. Godivana e Karamoya muito se

7.0 PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 1.300 metros — As 17,45 horas.

(1) Escalado, L. Gonzál. 56 6

(2) Mariuza, A. Xavier 52 10

(3) Esteira, F. Sobreiro 54 8

(4) Destemida, J. C. Rosa 51 3

(5) Fair Dove, O. V. An. 52 4

(6) Emoção, A. Artin 51 5

(7) Miss Mar, E. Gonç. 53 9

(8) D. Miguel, T. O. Silva 56 1

(9) Confisco, J. Alves 56 2

(10) Chiquê, P. Pereira 55 7

O retrospecto fala alto a favor de Escalado, que parece, realmente, a um passo apenas da vitória. Esteira está bem escolhida para a dupla e Don Miguel é um estropeado corredor, em condições muito satisfatórias de treino. Destemida não tem corrido mal e Emoção, se nada produziu na última apresentação, se houve a contento na carreira de estreia.

8.0 PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 1.300 metros — As 17,45 horas.

(1) Escalado, L. Gonzál. 56 6

(2) Mariuza, A. Xavier 52 10

(3) Esteira, F. Sobreiro 54 8

(4) Destemida, J. C. Rosa 51 3

(5) Fair Dove, O. V. An. 52 4

(6) Emoção, A. Artin 51 5

(7) Miss Mar, E. Gonç. 53 9

(8) D. Miguel, T. O. Silva 56 1

(9) Confisco, J. Alves 56 2

(10) Chiquê, P. Pereira 55 7

O retrospecto fala alto a favor de Escalado, que parece, realmente, a um passo apenas da vitória. Esteira está bem escolhida para a dupla e Don Miguel é um estropeado corredor, em condições muito satisfatórias de treino. Destemida não tem corrido mal e Emoção, se nada produziu na última apresentação, se houve a contento na carreira de estreia.

8.0 PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 1.300 metros — As 17,45 horas.

(1) Escalado, L. Gonzál. 56 6

(2) Mariuza, A. Xavier 52 10

(3) Esteira, F. Sobreiro 54 8

(4) Destemida, J. C. Rosa 51 3

(5) Fair Dove, O. V. An. 52 4

(6) Emoção, A. Artin 51 5

(7) Miss Mar, E. Gonç. 53 9

(8) D. Miguel, T. O. Silva 56 1

(9) Confisco, J. Alves 56 2

(10) Chiquê, P. Pereira 55 7

O retrospecto fala alto a favor de Escalado, que parece, realmente, a um passo apenas da vitória. Esteira está bem escolhida para a dupla e Don Miguel é um estropeado corredor, em condições muito satisfatórias de treino. Destemida não tem corrido mal e Emoção, se nada produziu na última apresentação, se houve a contento na carreira de estreia.

8.0 PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 1.300 metros — As 17,45 horas.

(1) Escalado, L. Gonzál. 56 6

(2) Mariuza, A. Xavier 52 10

(3) Esteira, F. Sobreiro 54 8

(4) Destemida, J. C. Rosa 51 3

(5) Fair Dove, O. V. An. 52 4

(6) Emoção, A. Artin 51 5

(7) Miss Mar, E. Gonç. 53 9

(8) D. Miguel, T. O. Silva 56 1

(9) Confisco, J. Alves 56 2

(10) Chiquê, P. Pereira 55 7

O retrospecto fala alto a favor de Escalado, que parece, realmente, a um passo apenas da vitória. Esteira está bem escolhida para a dupla e Don Miguel é um estropeado corredor, em condições muito satisfatórias de treino. Destemida não tem corrido mal e Emoção, se nada produziu na última apresentação, se houve a contento na carreira de estreia.

8.0 PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 1.300 metros — As 17,45 horas.

(1) Escalado, L. Gonzál. 56 6

(2) Mariuza, A. Xavier 52 10

(3) Esteira, F. Sobreiro 54 8

(4) Destemida, J. C. Rosa 51 3

(5) Fair Dove, O. V. An. 52 4

(6) Emoção, A. Artin 51 5

(7) Miss Mar, E. Gonç. 53 9

(8) D. Miguel, T. O. Silva 56 1

(9) Confisco, J. Alves 56 2

(10) Chiquê, P. Pereira 55 7

O retrospecto fala alto a favor de Escalado, que parece, realmente, a um passo apenas da vitória. Esteira está bem escolhida para a dupla e Don Miguel é um estropeado corredor, em condições muito satisfatórias de treino. Destemida não tem corrido mal e Emoção, se nada produziu na última apresentação, se houve a contento na carreira de estreia.

8.0 PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 1.300 metros — As 17,45 horas.

(1) Escalado, L. Gonzál. 56 6

(2) Mariuza, A. Xavier 52 10

(3) Esteira, F. Sobreiro 54 8

(4) Destemida, J. C. Rosa 51 3

(5) Fair Dove, O. V. An. 52 4

(6) Emoção, A. Artin 51 5

(7) Miss Mar, E. Gonç. 53 9

(8) D. Miguel, T. O. Silva 56 1

(9) Confisco, J. Alves 56 2

(10) Chiquê, P. Pereira 55 7

recomendam pelo retrospecto, mas no meio dos adversários de sexo oposto não estão muito bem colocados.

6.0 PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 1.600 metros — As 17 horas.

(1) Pensilvania, L. Gonz. 56 6

(2) Grifoni, A. Cataldi 56 5

(3) Golden Gate, E. Gon. 55 8

(4) Imbrogio, W. Mazalla 56 1

(5) El Quinto, A. Nobre 56 7

(6) Pemba Kid, S. Ferr. 54 3

(7) Piemonte, J. Alves 56 2

(8) Gadah, J. Carvalho 56 4

Carreira não está fácil. Temos razões para recomendar aos leitores o cavalo Piemonte, a despeito de seu descolorido retrospecto. El Quinto reaparece muito bem e com largas pretensões, não devendo também ficar esquecido o Grifoni, que vem melhorando de atuação em atuação. Golden Gate é maninho, mas bom corredor e atravessa boa fase de treinos. Pensilvania correu pouco, na última apresentação, e os demais não parecem aqui bem colocados.

7.0 PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 1.300 metros — As 17,45 horas.

(1) Escalado, L. Gonzál. 56 6

(2) Mariuza, A. Xavier 52 10

(3) Esteira, F. Sobreiro 54 8

(4) Destemida, J. C. Rosa 51 3

(5) Fair Dove, O. V. An. 52 4

(6) Emoção, A. Artin 51 5

(7) Miss Mar, E. Gonç. 53 9

(8) D. Miguel, T. O. Silva 56 1

(9) Confisco, J. Alves 56 2

(10) Chiquê, P. Pereira 55 7

O retrospecto fala alto a favor de Escalado, que parece, realmente, a um passo apenas da vitória. Esteira está bem escolhida para a dupla e Don Miguel é um estropeado corredor, em condições muito satisfatórias de treino. Destemida não tem corrido mal e Emoção, se nada produziu na última apresentação, se houve a contento na carreira de

SECURITY INFORMATION



CONCURSOS I CENTENARIO — Com a solenidade realizada, a 28 do corrente, no salão nobre da A.P.I., encerrou o "Correio Paulistano" os Concursos I Centenario, instituidos em maio último, em colaboração com a Livraria Brasil. O clichê acima fixa dois aspectos da visita dos estudantes premiados às oficinas desta folha.

Prof. Sólton Borges dos Reis

Em face de sua atuação em prol do ensino em São Paulo e na defesa das reivindicações do professorado paulista, inclusive pela sua atitude de renúncia a um dos mais altos postos da administração estadual do ensino, vem sendo o prof. Sólton Borges dos Reis, catedrático de Educação das Escolas Normais "Anhanguera" e "Salette", desta capital, alvo de sucessivas e merecidas homenagens por parte de seus colegas de magisterio. Ainda recentemente, foi aquele educador distinguido com um jantar que lhe ofereceu a Apeoesp — Associação dos Professores do Ensino Secundário e Normal Oficial do Estado de São Paulo — nos salões do Automóvel Clube, tendo, na ocasião, pronunciado significativa oração a respeito da personalidade e situação do homenageado, o deputado Paulo Lima, presidente da Assembleia Legislativa estadual.



Ontem, foi o prof. Sólton Borges dos Reis distinguido com nova demonstração de solidariedade e apreço do professorado de São Paulo, tendo sido homenageado, com um chá, nos salões da Casa Anglo-Brasileira, pelos professores de Educação das Escolas Normais Oficiais e Livres de São Paulo.

Oferecendo a homenagem, falou, em nome dos colegas, a profa. Lucília Lobo da Costa Garvalho, da cadeira de Educação da Escola Normal Livre "Ateneu Paulista", de Campinas.

Agradecendo, o prof. Sólton Borges dos Reis pôs em destaque o papel dos professores de Educação na obra educacional em nosso Estado.

RESPIGOS E RECORTES

EXTRAJUDICIAL LIQUIDAÇÃO

"De todas as vezes que se fala em liquidação extrajudicial de um banco, — diz o "Correio da Manhã" — vem logo à lembrança a do Banco Brasileiro do Comércio. Foi pedida em 2 de dezembro de 1948. Até hoje não se acabou. Queriam reabrir o em março do ano seguinte, mas como a Superintendência da Moeda e do Crédito condicionasse a sua decisão à entrega do relatório da comissão liquidante, relatório que se não conhece, o resultado é que, contra a lei, com prorrogação de prazo para semelhante entrega, tudo ficou como desde o início se estabeleceu.

Nos bastidores, o caso é este: a Caixa de Mobilização do Banco do Brasil emprestou ao Banco Brasileiro do Comércio, sem nenhuma garantia, visto que a hipoteca do imóvel onde o devolvedor funcionava nada significava, porque o devolvedor não podia gravar-lo sem autorização da assembleia geral dos acionistas, nem aliená-lo, eis que os Estatutos proibiam, cerca de quarenta e oito milhões. Daí, a preocupação da credora em protelar para salvar o máximo do dinheiro que adiantou. Esforço inútil, ao que parece, porque tudo se vai malbaratando, mantendo a liquidação um pessoal estranho que cada vez mais a está encrenando.

O que resta do funcionalismo catolizado do Banco já moveu na Justiça do Trabalho dois processos para receber o que lhe era devido. Ganhou em toda a linha. A liquidação, porém, nada lhe para.

O Banco vai agora à falência. Certamente que o credor hipotecário perde com isso. O funcionalismo também. São os liquidantes é que nada perderão. Durante seis anos, alguns deles vinham abocanhando mensalmente nada menos de oito mil cruzeiros."

RESTITUIÇÃO DE BENS
"Um requerimento de informa-

ções no Senado veio trazer novamente à atenção o caso dos bens de auditos dos países com os quais estivemos em guerra durante o último conflito mundial — escreve o "Diário de Notícias".

Antes de efetivada nossa condição de beligerante, sofremos ataques submarinos em nosso mar territorial, perdendo vidas e bens. Chegou a cem mil toneladas o total de nossas perdas marítimas. Entramos efetivamente na luta armada e nos apropriamos de determinados bens de nações do eixo ou pertencentes a auditos seus. Em alguns casos, empresas territoriais e industriais tiveram administração ruínea de prepostos do governo federal, mas, de qualquer maneira, muitos prejuízos e onus tínhamos a ressarcir. E o direito de exígilo tornou-se iniludível com a vitória contra os agressores.

Entretanto, nenhuma indenização, praticamente, nos foi paga. Enquanto ainda agora a China comunista, admitindo erro de pilotos seus, desembolsa para a Inglaterra a soma reclamada pela perda de um avião comercial britânico em território chinês, o Brasil beligerante possui de generoso.

Em poder da União ficaram uns poucos bens, como os predios em que se alojaram a Faculdade Nacional de Filosofia, antiga Casa de Itália, e a União Nacional dos Estudantes, anteriormente Clube Germania. Tudo se cogita de devolver, como ainda a desculpar-nos de, agredidos, haveremos defendido nossa soberania.

E' estranha essa onda de sentimentalismo ou o que quer que seja contra direito tão líquido e certo.

Faz-se necessária uma explicação do governo, aliás não somente sobre esse caso mas também sobre a nova investida de herdeiros de Henrique Lage, contra o erário nacional.

Ardua foi a batalha travada em virtude desse negócio fabuloso,

CEFALEIA (DOR DE CABEÇA)

FUAD CHAMMAS

Continuando o estudo da cefaleia, temos a considerar certas dores de cabeça de origem infecciosa que não foram mencionadas no artigo anterior. Não é necessário que o foco infeccioso esteja localizado nas proximidades da cabeça, para determinar a cefaleia, porquanto é muito comum, encontrar-se focos infecciosos distantes produzirem o mal em questão, através de uma reação geral verificada em todo o organismo.

Assim sendo, logo de início, para se poder estabelecer o diagnóstico da origem infecciosa da cefaleia, necessário se torna fazer certos exames complementares, que irão fornecer elementos esclarecedores da citada origem. Dois exames de grande importância são necessários: o exame hematológico e a hemossedimentação. Estes dois meios subsidiários representam o espelho no qual se reflete a existência da menor infecção localizada no organismo.

Portanto, caros leitores, ao entrarmos em contato com um doente portador de uma "dor de cabeça" rebelde, somos obrigados como ponto de partida requerer a feitura destes 2 exames já assinalados, a fim de eliminar ou não, a etiologia infecciosa. Caso a infecção estiver presente cabe-nos procurá-la com todos os meios que a ciência dispõe, porque enquanto ela não for descoberta, não poderemos orientar, de modo algum, a nossa ação para outros horizontes.

Entre as infecções frequentes está a inflamação da vesícula biliar (colicistite). Nestes casos, é muito comum observarmos uma febre vespertina que oscila em torno de 37,5 graus começando com o aparecimento da dor de cabeça em questão.

Temos visto em nossa clínica frequentemente pacientes portadores de cefaleia rebelde, de há muitos anos, referindo o seguinte: — Dr. sofro de uma dor de cabeça diária principalmente no período da tarde e o mais interessante é que ela é precedida por uma sensação de corpo quente, mal estar geral e o termômetro habitualmente acusa 37,2 graus neste momento. Este estado dura cerca de 2 horas, quando então, sinto suor intenso e a sensação febril desaparece. Lanço mão dos meus habituais como comprimidos de analgésicos, anti-têrmicos, etc., para evitar que o meu sofrimento se torne mais dilatório.

Prezados leitores, examinamos este doente e a dor à palpação na região da vesícula biliar nos faz suspeitar de colicistite. Fazemos uma intubação duodenal e lá está a bile da vesícula cheia de pus atestando a inflamação deste órgão.

À tarde do mesmo dia com surpresa do doente, a sua cefaleia não aparece e a febre não dá o ar de sua graça, o que, sem dúvida, constitui elemento de grande esperança aquele rebelde sofrido. Faz-se o tratamento orientado nesse sentido e veremos completamente debelado o mal que de há muito crucificava aquele chefe de família.

Outras infecções — são comuns

cuja reedição não se justifica.

Estamos com um governo que restringe desesperadamente sua capacidade de realizar os meios de movimentar a máquina administrativa. Não se pode admitir que seja indulgente, magnânimo, abrindo mão do pouco que simbolizava a indenização devida pelos membros do eixo agressor, e ainda se disponha a qualquer sorte de ilibridade com o tipo de inimigo interno que o espólio Laje significa."

principalmente no sexo feminino as afecções genicólicas. Alargamos certas anexites bem toleradas por sua portadora não causar as vozes, dores locais, trazendo, no entanto, manifestações à distância, como: reação febril, cefaleia, etc. Cumpre-nos assinalar que esta também se verifica no período vespertino, melhorando ou desaparecendo totalmente durante as manhãs.

Caros leitores, eis de um modo geral as cefaleias produzidas pelas infecções inespecíficas. Teremos, além destas, os processos infecciosos de natureza específica ocupando a 1.ª, a 2.ª e a 3.ª, principalmente a 1.ª.

A sífilis, doença torpe e de evolução insidiosa, mormente quando ela é herdada dos pais, leva o doente a um sofrimento prolongado, mormente a criança ou o adolescente, pois que nesta idade é que a sífilis congênita se manifesta com sua exuberância.

Um menino que se queixa diariamente de dor de cabeça constante que se acentua principalmente à tarde, é levado ao médico por sua mãe que já lançou mão de todos os recursos para curar o seu primogênito, o qual se tornou um ser deficitário, quer na escola ou nos seus afazeres cotidianos. Desolada pede ao médico que dê um lenitivo ao sofrimento do seu filho. O aspecto característico da sífilis congênita está estampada na fisionomia daquele sofrido, fazendo com que os elementos fornecidos pelas alterações anômicas dos ossos da cabeça, da abóboda palatina, dos dentes, etc., forneçam elementos ao clínico para atestar com toda certeza a origem sífilítica desta cefaleia. Os antecedentes familiares representativo sem dúvida o gôlo das suas posições, orientando-os com segurança no tratamento a seguir.

A terapêutica específica resolve os males que atormentavam aquele pequeno ser.

Para finalizar as causas infecciosas, temos que acrescentar as meningites, que aqui não será motivo de nossa consideração, porquanto, desejamos exclusivamente nos limitar às cefaleias rebeldes, de evolução torpe e lenta e não aquelas que se apresentam de um modo agudo e intenso, como nos casos dos processos meningianos.

O próximo trabalho será apresentado no dia 16 do corrente.

CORREIO MILITAR

TEMPO DE SERVIÇO EM CAMPANHA

RIO (Correio) — Consulta o comandante do 8.º R. A. M. 75, se aos oficiais e pracinhas que serviram na 2.ª Bta. do 1.º R. A. M. em Porto Seguro no Sul do Estado da Bahia, durante a última guerra, deve ser contado pelo tempo em campanha que permaneceram destacados naquela região em serviço de vigilância, defesa e segurança do litoral e se devem ser considerados como sendo em campanha os oficiais e pracinhas que lhes foram feitos durante o mencionado período.

MANOBRAS AERONÁUTICAS AO LONGO DO LITORAL

Atendendo a solicitação do almirante Olavo de Araújo, diretor de Aviação da Marinha, no sentido de um amplo apoio à FAB, nas manobras de adestramento para aspirantes da Marinha, que serão levadas a efeito em janeiro próximo, determinou o ministro da Aeronáutica que o Estado-Maior pusesse à disposição das Forças de Alto Mar os meios aéreos necessários e imprescindíveis à execução de um exercício de tal envergadura.

Foi, em consequência atendida a XXI Força Aérea, com a finalidade precípua de apoiar integralmente os exercícios planejados a fim de que as Unidades participantes, aéreas, de superfície e submarinas, tenham os melhores ensinamentos, completando-se cabalmente na prática da moderna tática de guerra no mar.

O brigadeiro Portenle, comandante da XXI Força Aérea, acompanhado ao cruzador "Barroso", acompanhado do seu Estado-Maior, onde conferenciou com o almirante Portenle, comandante das Forças de Alto Mar, assentando detalhes de execução da manobra, que se desenvolverá durante todo o mês de janeiro.

Para cumprir fielmente todas as missões que lhe serão confiadas, passaram ao controle operativo da XXI

100 milhões para os Institutos de Previdência

RIO, 31 (Aparece) — O diretor da Divisão de Orçamento do Ministério do Trabalho solicitou ao ministro da Fazenda o recolhimento, pelo Tesouro ao Banco do Brasil, na conta "Fundo único da previdência social", de cem milhões de cruzeiros, que serão distribuídos aos institutos como quotas relativas a outubro, novembro e dezembro d'ano que hoje finda.



MARTHA ROCHA VISITA O LANIFICIO VARAM S. A. — Recepcionada festivamente naquela grande indústria, Martha Rocha foi vivamente homenageada pelos seus diretores e operários. Após as saudações do Comendador Varam e do deputado Ubirajara Keutendin, o comendador Varam apresentou Martha Rocha com um bracelete de ouro maciço cravejado com 32 brilhantes.

Na foto Martha Rocha e o Comendador Varam ao lado de uma Viçman que é a marca famosa dos tecidos daquela firma.

Academia de Medicina de S. Paulo

No próximo dia 3 a Academia de Medicina de São Paulo realizará uma sessão às 21 horas, em sua sede à rua Roberto Simonsen, 97, dedicada à prevenção da lepra e da tuberculose pelo B.C.G. (Vacinação pelo Bactilo Ciamite-Guérin).

A ordem do dia será a seguinte: — 1.ª parte: — Lektura dos pareceres dos trabalhos apresentados pelos Drs. Cesar de Lima Horya e Azeil Simões Leister, que concorrem a uma cadeira de membro titular desta Academia.

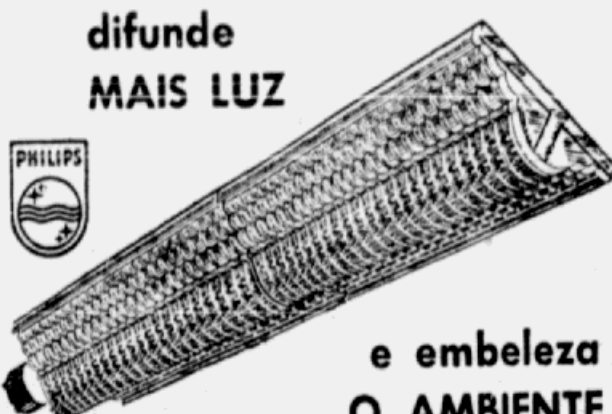
2.ª parte: — 1 — O "B.C.G." na profilaxia da tuberculose — dr. José Rosemberg. Comentários pelo dr. Nestor Reis, ex-diretor da Divisão do Serviço de Tuberculose do Estado; 2 — O "B.C.G." na profilaxia da lepra — dr. Nelson de Sousa Campos. Comentários pelo acadêmico prof. J. Aguiar Pupo.

Haverá em seguida ampla discussão sobre a importante questão da imunidade conferida pelo B.C.G.

A entrada é franca aos interessados.

PHILIPS

difunde
MAIS LUZ

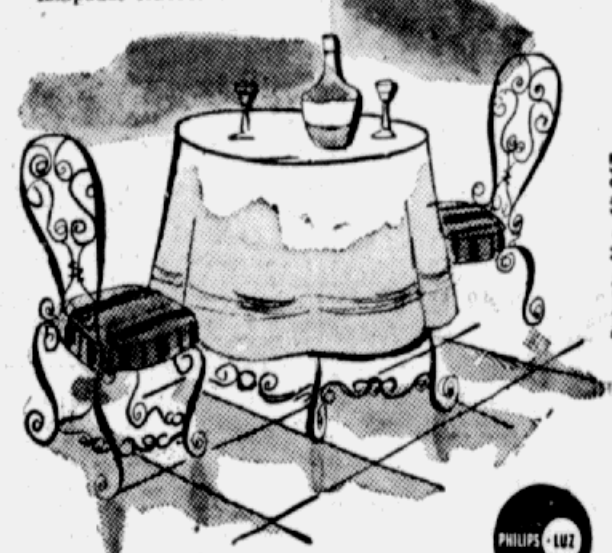


e embeleza
O AMBIENTE

com "Jackfluor"

Modelos grande e pequeno.
Agora também com terminais.

Um difusor de aplicação simples
e instantânea sobre
lâmpadas fluorescentes.



A VENDA NOS REVENDIDORES PHILIPS
EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL

S. A. PHILIPS DO BRASIL

Garantia de um padrão absoluto de qualidade

RIO • SÃO PAULO • BELO HORIZONTE • RECIFE • PORTO ALEGRE
CURITIBA • FORTALEZA • SALVADOR • BELÉM • RIBEIRÃO PRETO

CONSTRUIDO E ENTREGUE PELA OCIAN EM 10 MESES

A SOLENIDADE DE INAUGURAÇÃO — PADRINHO DO EDIFÍCIO — DISCURSOS — A BENÇÃO



O dr. Roberto Andraus, presidente da Ocian, quando, em brilhante improviso, inaugurava o Edifício São Felipe. Ao seu lado o Brigadeiro Armando Ararigóia e convidados.

Realizou-se, dia 23 de Dezembro último, a inauguração e entrega do edifício de apartamentos "São Felipe", à rua Marquês de Iru, 413, nesta Capital, incorporação, construção e venda da OCIAN — Organização Construtora e Incorporadora Andraus Ltda. A solenidade, além dos condôminos e Exmas. Famílias, compareceram representantes da imprensa e do rádio e numerosos convidados da sociedade paulistana.

O novo prédio de apartamentos, que a OCIAN acaba de entregar aos compradores, apresenta as mesmas caracte-

ísticas modernas e confortáveis da série por ela construídos em São Paulo, Santos e São Vicente, compreendendo o total de 1.600 apartamentos; merecendo porém, especial registro a rapidez com que foi edificado o "São Felipe" — 10 meses apenas, atendidos todos os requisitos de aprimorado acabamento, da estética e da técnica moderna. Trata-se, sem dúvida, de uma realização do mais alto significado no setor imobiliário, tendo em vista as dificuldades do grave momento que atravessamos, no tocante aos preços, sempre crescentes, dos materiais de construção e de mão de obra,

e às incertezas do mercado monetário.

Merece, pois, aplausos a Ocian — Organização Construtora e Incorporadora Andraus Ltda., por não ter poupado esforços para entregar aos seus condôminos, com grande antecipação e sem qualquer reajuste de preço, os apartamentos por eles adquiridos, e para dotar à cidade mais esse belíssimo edifício que é o "São Felipe".

A SOLENIDADE DA INAUGURAÇÃO E OS ORADORES

Iniciando a solenidade, usou da palavra o Dr. Roberto Andraus, diretor-presidente da



O Brigadeiro Armando Ararigóia, que parainfou o Edifício São Felipe, quando proferia o seu discurso. Ao seu lado, entre inúmeros convidados, o Dr. Roberto Andraus, o Sr. Amin Andraus e Frei Anselmo de Moena.

empresa, que disse, de improviso, da sua satisfação imensa em poder encerrar o ano do IV Centenario, fazendo entrega do Edifício São Felipe aos seus condôminos, após ter presidido à inauguração dos Edifícios Santa Barbara e Santa Irmã, neste mesmo ano, construídos, respectivamente, em 13 e 11 meses. E disse ainda que a conclusão e entrega dos 3 mencionados edifícios no decorrer do ano do IV Centenario, representava uma colaboração da Ocian à cidade, uma homenagem a São Paulo. E terminou a sua oração congratulando-se com os con-

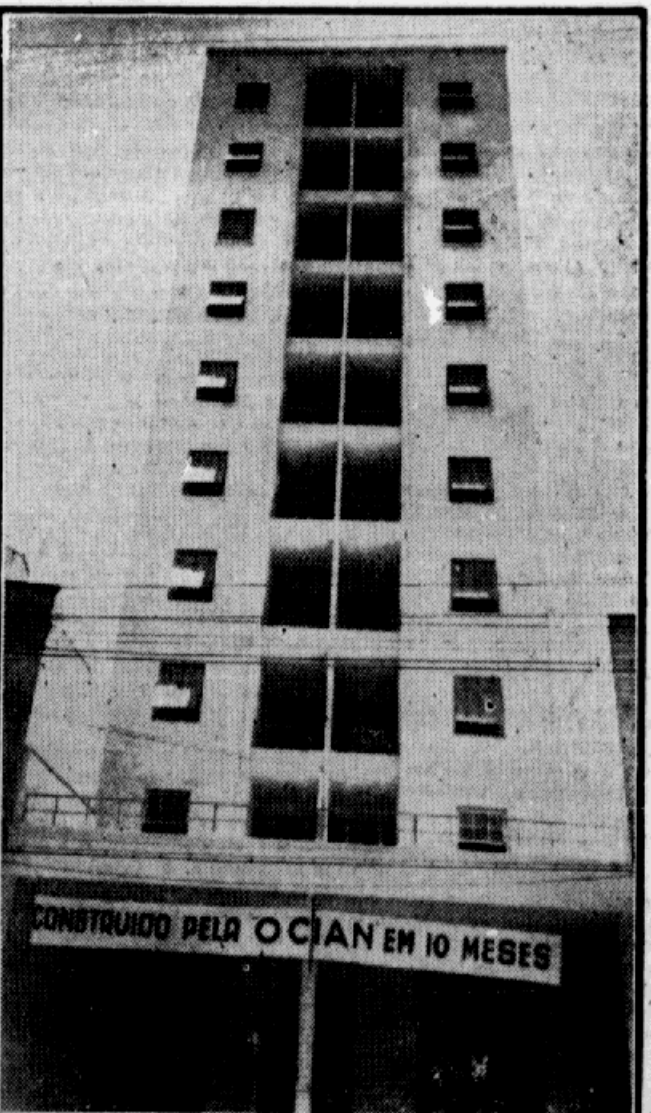
domínios do Edifício "São Felipe", pela brevidade com que recebiam as chaves de seus apartamentos, construídos em apenas 10 meses — ocorrência essa para a qual a direção da empresa não poupou esforços, conjugando-os com os dos seus colaboradores e operários, aos quais apresentava os seus melhores agradecimentos.

Sob calorosos aplausos da numerosa assistência, o diretor-presidente da Ocian finalizou o seu discurso, passando a palavra ao jornalista Raul Traidi, que também de improviso dirigiu eloquentemente saudação a todos os presentes, con-

gratulando-se com a diretoria da empresa pela realização de mais esse notável empreendimento, tão possível devido ao seu dinamismo, à sua organização perfeita e ao seu equilíbrio de administração.

PARAINFIO

Em seguida, o Brigadeiro Armando Ararigóia, padrinho do edifício, desfez a fita simbólica e, igualmente, em bojo improviso, saudou a diretoria da Ocian, formulando votos para que continuasse prosperando e proporcionando aos seus clientes a oportunidade de adquirirem e receberem



Vista do Edifício São Felipe, à rua Marquês de Iru, 413, em Vila Euarque

seus apartamentos em curto prazo.

A BENÇÃO

Finalmente, foi a magnífica festa encerrada com a benção procedida por Frei Anselmo de

Moena, sendo em seguida distribuídas aos Srs. condôminos as chaves de seus apartamentos, cerimonia que se verificou em ambiente da maior satisfação.

MENSAGEM DO SECRETARIO DA EDUCACAO AO PROFESSORADO PAULISTA

O sr. Romeiro Pereira, Utilizador da Secretaria da Educação, no governo estadual, dirigiu ontem, por uma das emissoras paulistas, a seguinte "mensagem ao professor":

"Secretário da Educação de São Paulo, julguei do meu dever dirigir-me ao nobre professorado paulista, no instante em que estamos a cruzar as fronteiras temporais de 1955.

Faço-o principalmente por dois motivos. O primeiro consubstancia mensagem de grata fraternidade entre nós, o segundo envolve uma clara palavra de fé e de esperança.

Sejam, por isso, a legenda inicial desta mensagem os votos que formulei do fundo do coração, para que o operoso e digno professorado de minha terra possa, afinal reconhecer, no "Felic Anz Novo" das saudações individuais ou coletivas, menos uma ficção amável mas insubstituível, que uma consoladora realidade.

Apesar do cargo que ora exerce, não tenho, ali de mim, poderes para satisfazer, uma a uma, todas as justas reivindicações do magisterio bandeirante.

Em tudo quando dependa de minha decisão, tenho, porém, procurado satisfazer-las sem qual quer quebra do devido respeito à imaneite composta de milhões de funções, no que, aliás, não é orientação honesta e íntegra que o eminente governador Lúcas Nogueira Garcez imprime, para honra dos paulistas, a supremacia gestão de nossa terra.

Desejo, assim, de coração, que no ano a ser iniciado, os professores públicos paulistas, como pessoas e como classe, possam, através do reconhecimento de méritos que todos lhes devemos sentir para que eles, depois da última noite de 1954, madruguem também um ano realmente propício.

Esse desejo, não o formulei, porém, apenas como homem público. É a expressão de velho ponto de vista, comum a todos os bons paulistas, segundo o qual só a escola poderá salvar o Brasil das terríveis dificuldades que lhe estão, infelizmente, limitando o destino do tempo da história.

Não exagero, falando-vos assim, com um realismo que, afinal, já está na própria consciência popular como uma intuição, senão como um presságio dos perigos que nos vencerão, como povo e como nação, se não soubermos conjurá-los.

A verdade é que, nunca como agora, a expressão "crise brasileira" assumiu contornos de realidade opressiva. Há muito que ela deixou de ser simples motivo de preocupação, mais ou menos livres, de estudos dos problemas nacionais. Sentimo-la todos nós, não só no espírito como na carne. É o cioso tentar defini-la; ela tem mil faces. E todas essas faces nos perturbam porque, em cada uma, se inscreve o esquema dos erros que nos levaram à desorientação e à angústia das horas que vivemos.

Diante de perspectiva tão sombria para o país, há, porém, uma restrição de luz, capaz de operar o milagre que talvez se tenha erradamente esperado no transcurso mecânico do tempo.

Essa luz é a Escola, e só ela. E direi porque, meus caros ouvintes. Inúmeras têm sido as soluções, já adivinhadas ou postas em prática,

Secção Comercial PALAVRAS CRUZADAS CONCURSO MENSAL

IMPORTACAO DE CAFE' NOS EE.UU.

WASHINGTON, 31 (APF) — As importações de café nos Estados Unidos, durante o mês de outubro, elevaram-se a 868.967 sacas contra 1.258.770 em outubro de 1953.

As importações compreendem: Brasil, 497.530 sacas contra 622.777; Colômbia, 120.817 contra 310.192; El Salvador, 3.449 contra 3.282; Guatemala, 860 contra 3.569; México, 28.850 contra 22.350; Venezuela, 21.621 contra 20.836; Costa Rica, 6.961 contra 3.242; Rep. Dominicana, 15.525 contra 4.923; Equador, 25.253 contra 47.809; Honduras, 3.159 contra 5.679; Haiti, 13.839 contra 3.028; Antilhas Britânicas, 1.025 contra 135; África Portuguesa, 72.025 contra 72.327; África Oriental Inglesa, 10.864 contra 19.724; Congo Belga, 14.477 contra 43.609; Etiópia, 12.562 contra 56.163; África Francesa e Madagascar, 1.562 contra 56.163.

Mercado cafeeiro

RIO, 31 (Asapress) — Após longo período de estagnação reagiu o mercado do café. Em novembro foram exportadas mais de um milhão de sacas, contra a média mensal inferior a 400.000 sacas, no período janeiro-outubro do corrente ano. Quanto à receita em dólares americanos, constitui recorde a cifra correspondente a novembro (90,1 milhões de dólares), quase três vezes superior à média mensal de janeiro-outubro (34,4 milhões de dólares).

CAFE' SANTOS

DISPONIVEL — Não apresentou qualquer alteração o Mercado de Café. Disponível com relação ao dia anterior.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: — Crs 430,00, para o Estio Santos; Crs 425,00, para o Estio Santos Riado; Crs 386,00, para o tipo 4, sem descrição.

TERMO — No Mercado de Café a Termo na Bolsa Oficial de Café, hoje, somente houve o primeiro pregão, sendo que o Contrato "B" foi paralisado; os outros Contratos "C" e "D" funcionaram calmos, registrando 250 sacas de negócios, somente para o Contrato "D".

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York, o Contrato "B" abriu com alta de 20 a 54 pontos e fechou com alta de 10 a 25 e baixa de 22 pontos, registrando 39.500 sacas de negócios.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de ontem: passaram 8.728 sacas, entraram 27.405, foram embarcadas 33.999 e despachadas 25.717 sacas. Ficaram em estoque 2.451.377 sacas.

VENTAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponível, no dia 30, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 44.544 sacas, somando desde 1.º do mês: 896.172 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje, como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou estavel, apresentando no fechamento, as seguintes cotações: Períodos: Fecham. hoje Comp. Vend. Dezembro 430,00 430,00 Janeiro 431,00 431,00

CONTRATO "D" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, entregas nominais, tanto no fechamento de hoje, como no anterior. BOLSA OFICIAL DE CAFE' SANTOS, 31

Contrato "B" Abert. Fech. Janeiro 399,40 399,40 Março 406,50 406,50

Contrato "C" Abert. Fech. Janeiro 430,00 430,00 Março 431,00 431,00

Contrato "D" Abert. Fech. Janeiro 432,00 432,00 Março 433,00 433,00

Contrato "E" Abert. Fech. Janeiro 434,00 434,00 Março 435,00 435,00

Contrato "F" Abert. Fech. Janeiro 436,00 436,00 Março 437,00 437,00

Contrato "G" Abert. Fech. Janeiro 438,00 438,00 Março 439,00 439,00

Contrato "H" Abert. Fech. Janeiro 440,00 440,00 Março 441,00 441,00

Contrato "I" Abert. Fech. Janeiro 442,00 442,00 Março 443,00 443,00

Contrato "J" Abert. Fech. Janeiro 444,00 444,00 Março 445,00 445,00

CAMBIO

SÃO PAULO MERCADO OFICIAL

Libra 51,40 52,50 Dólar 2,35 2,40 Escudo 2,35 2,40 Suécia 2,35 2,40 Checa 2,35 2,40 Estuado 2,35 2,40 Franco suíço 2,35 2,40 Franco belga 2,35 2,40 Franco francês 2,35 2,40 Florim 2,35 2,40 Montevideo 2,35 2,40 Peso argentino 2,35 2,40

ALGODÃO

(BOLSA DE MERCADORIAS)

MOVIMENTO DECLASSIFICACAO (Dados sujeitos a retificações)

EXPORACAO (De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

DATA CABOTAGEM

De 1-1 a 30-11 22.748.650 De 1-12 a 29-12 (x) 1.796.070

EXTERIOR

De 1-1 a 30-11 118.363.218 De 1-12 a 29-12 (x) 27.683.760

TOTAL

TITULOS

Bolsa oficial de valores de São Paulo

Títulos negociados: 27.825.459

VALOR EM CRUZEIROS: 4.299.644.855,70

CAMBIO

Valor em cruzeiros: 25.398.167.789,00

PROMESSAS DE CAMBIO

Dólares licitados: 268.357.482

VALOR EM CRUZEIROS: 8.298.110.659,00

COTACAOES DE FIOS SINGELOS DE ALGODAO NACIONAL

São Paulo, 31.

Fios cardados cru: 57,00 São Paulo, 31.

Fios penteados cru: 70,00

Fios penteados cru tecelem: 90,00

Fios penteados cru tecelem: 90,00

Fios penteados cru tecelem: 90,00

Fios penteados cru tecelem: 90,00

Fios penteados cru tecelem: 90,00

Fios penteados cru tecelem: 90,00

Fios penteados cru tecelem: 90,00

ALGODÃO

(BOLSA DE MERCADORIAS)

MOVIMENTO DECLASSIFICACAO (Dados sujeitos a retificações)

EXPORACAO (De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

DATA CABOTAGEM

De 1-1 a 30-11 22.748.650 De 1-12 a 29-12 (x) 1.796.070

EXTERIOR

De 1-1 a 30-11 118.363.218 De 1-12 a 29-12 (x) 27.683.760

TOTAL

TITULOS

Bolsa oficial de valores de São Paulo

Títulos negociados: 27.825.459

VALOR EM CRUZEIROS: 4.299.644.855,70

CAMBIO

Valor em cruzeiros: 25.398.167.789,00

PROMESSAS DE CAMBIO

Dólares licitados: 268.357.482

VALOR EM CRUZEIROS: 8.298.110.659,00

COTACAOES DE FIOS SINGELOS DE ALGODAO NACIONAL

São Paulo, 31.

Fios cardados cru: 57,00 São Paulo, 31.

Fios penteados cru: 70,00

Fios penteados cru tecelem: 90,00

Fios penteados cru tecelem: 90,00

Fios penteados cru tecelem: 90,00

Fios penteados cru tecelem: 90,00

Fios penteados cru tecelem: 90,00

Fios penteados cru tecelem: 90,00

Fios penteados cru tecelem: 90,00

ALGODÃO

(BOLSA DE MERCADORIAS)

MOVIMENTO DECLASSIFICACAO (Dados sujeitos a retificações)

EXPORACAO (De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

DATA CABOTAGEM

De 1-1 a 30-11 22.748.650 De 1-12 a 29-12 (x) 1.796.070

EXTERIOR

De 1-1 a 30-11 118.363.218 De 1-12 a 29-12 (x) 27.683.760

TOTAL

TITULOS

Bolsa oficial de valores de São Paulo

Títulos negociados: 27.825.459

VALOR EM CRUZEIROS: 4.299.644.855,70

CAMBIO

Valor em cruzeiros: 25.398.167.789,00

PROMESSAS DE CAMBIO

Dólares licitados: 268.357.482

VALOR EM CRUZEIROS: 8.298.110.659,00

COTACAOES DE FIOS SINGELOS DE ALGODAO NACIONAL

São Paulo, 31.

Fios cardados cru: 57,00 São Paulo, 31.

Fios penteados cru: 70,00

Fios penteados cru tecelem: 90,00

Fios penteados cru tecelem: 90,00

Fios penteados cru tecelem: 90,00

Fios penteados cru tecelem: 90,00

Fios penteados cru tecelem: 90,00

Fios penteados cru tecelem: 90,00

Fios penteados cru tecelem: 90,00

ALGODÃO

(BOLSA DE MERCADORIAS)

MOVIMENTO DECLASSIFICACAO (Dados sujeitos a retificações)

EXPORACAO (De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

DATA CABOTAGEM

De 1-1 a 30-11 22.748.650 De 1-12 a 29-12 (x) 1.796.070

EXTERIOR

De 1-1 a 30-11 118.363.218 De 1-12 a 29-12 (x) 27.683.760

TOTAL

TITULOS

Bolsa oficial de valores de São Paulo

Títulos negociados: 27.825.459

VALOR EM CRUZEIROS: 4.299.644.855,70

CAMBIO

Valor em cruzeiros: 25.398.167.789,00

PROMESSAS DE CAMBIO

Dólares licitados: 268.357.482

VALOR EM CRUZEIROS: 8.298.110.659,00

COTACAOES DE FIOS SINGELOS DE ALGODAO NACIONAL

São Paulo, 31.

Fios cardados cru: 57,00 São Paulo, 31.

Fios penteados cru: 70,00

Fios penteados cru tecelem: 90,00

Fios penteados cru tecelem: 90,00

Fios penteados cru tecelem: 90,00

Fios penteados cru tecelem: 90,00

Fios penteados cru tecelem: 90,00

Fios penteados cru tecelem: 90,00

Fios penteados cru tecelem: 90,00

OCORRENCIAS POLICIAIS

TRES MENORES AFOGADOS NUMA LAGOA EM PIRITUBA

Numa lagoa, em Pirituba, denominada lagoa do Retiro, viajavam seis pessoas numa barca, a qual devido o excesso de peso virou, morrendo três menores e os demais se salvaram. Os mortos, que foram retirados da lagoa por uma guarnição do Corpo de Bombeiros, que compareceu ao local foram identificados como sendo:

PROGRAMA DA VISITA DO PRESIDENTE CAFE' FILHO A BOLIVIA

RIO, 31 (Asapress) — É o seguinte o programa da visita do presidente da República, sr. Café Filho, a Santa Cruz de la Sierra, na Bolívia:

Dia 5 e janeiro — chegada à Santa Cruz de la Sierra; honras militares; apresentação das respectivas comitivas oficiais; os dois presidentes, acompanhados de suas comitivas, dirigiram-se ao lugar denominado "Huacacachi", onde tomarão o trem presidencial, rumo à Estação "Castulo Chavez", inaugurando, assim a Estrada de Ferro Brasil-Bolívia; dis-

Mandado de segurança para liberar as ambulâncias

PORTO ALEGRE, 31 (Asapress) — Cerca de 40 ambulâncias, último tipo, marca "Studebaker", procedentes dos Estados Unidos, foram desembarcadas no porto local nos últimos dias, importadas por uma conceituada firma local.

As ambulâncias, que se parecem muito com caminhonetes de luxo, sendo pintadas com tinta branca em brilho, dotadas de vidros "ray ban", sobre os quais estão desenhadas cruzeiras vermelhas e que podem facilmente ser transformadas em carros de passeio.

A alfândega de Porto Alegre insurgiu-se contra a entrada de tais viaturas neste Estado, baseada nas denúncias formuladas na Capital Federal. z z z z z z z

A firma importadora, entretanto, bateu às portas da Justiça, tendo-lhe sido concedido mandado de segurança, com o qual pode ser liberada imediatamente a mercaderia e o conseqüente desembarco aliará não só da ampliação das áreas destinadas a esta lavoura, como também da preparação de terras superior aos anos anteriores.

BISPO DE NITEROI

JOAO PESSOA, 31 (Asapress) — Esteve nesta capital, sendo alvado de expressivas homenagens por parte dos círculos católicos, d. Carlos Coelho, bispo de Niterói.

Será ótima a próxima colheita de arroz econômico

PORTO ALEGRE, 31 (Asapress) — Cerca de 17 milhões de sacas de arroz colhido o Rio Grande do Sul na próxima safra, se as condições climáticas continuarem como até aqui.

Essa perspectiva representará um recorde na história rizícola do Estado, sendo superior em 10% à safra passada. Tal aumento resultará não só da ampliação das áreas destinadas a esta lavoura, como também da preparação de terras superior aos anos anteriores.

DISPONIVEL

Estilo Santos tipo 4 430,00 Estilo Santos Riado t. 4 425,00 Tipo 5, sem descrição 386,00

Mercado — Calmo

MOVIMENTO ESTATISTICO SANTOS, 31

Passagens 8.728 No mês até o dia 30 452.948 Desde 1.º de julho 2.114.417

RECEITA CAMARA CIVEL

Apelação: PACEMBU — Rele. Geraldo Pereira do Nascimento. Reda. Justiça. Tomaram conhecimento e converteram o julgamento em diligência.

VERNANDOPOLIS — Apte. Justiça. Apdo. Camilo da Silva Machado. Deram provimento ao recurso pedindo a anulação do julgamento e a realização de novo julgamento.

CAMPINAS — Apte. Justiça. Apdo. Geraldo Garcia. Deram provimento para elevar a pena a três anos de reclusão e aplicar a medida de segurança definitiva pelo prazo mínimo de dois anos.

TUPA — Apte. Manoel Francisco da Silva. Apdo. Justiça. Negaram provimento.

RECEITA CAMARA CRIMINAL

Apelação: APIAI — Susc. o M. Juiz de Direito de Apiat. Suscdo. M. Juiz de Menores de Sorocaba. Indiciada, Joana de Jesus Correa. Não tomaram conhecimento determinando a remessa dos autos ao Conselho Superior da Magistratura.

REVOCAÇÃO DE MEDIDAS DE SEGURANÇA: TAUBATE — Rel. Ilse Porto. Rele. Pedro Santos. Apdo. Indefiniram.

LUCELIA — Rele. Aurelio Figueiredo. Indefiniram.

RECEITA CAMARA CIVEL

Apelação: GUARATINGUETA — Apte. Maria-Ne Marques dos Santos. Apdo. Antonio Marques dos Santos Filho. Retiraram paula.

TANABI — Apte. Espolino do dr.



O nosso trabalho de hoje faz parte do concurso mensal e as soluções, como o sabem os nossos leitores, deverão ser enviadas, num só envelope — as de todos os domingos de cada mês — até o próximo dia 11 de janeiro.

Nair Nogueira, cruzadista, foi a autora do problema.

HORIZONTALS: 1 — mulato alvacento; 4 — finura de espírito; 5 — amar; 7 — extraordinária; 8 — título abstin.

VERTICAIS: 1 — dispor em camadas; 2 — desventura; 3 — viver; 6 — lisa.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA FAZENDA DO ESTADO DE S. PAULO DEPARTAMENTO DE CAIXAS, VALORES E CONTAS DIRETORIA DA DÍVIDA PUBLICA APOLICES POPULARES PAULISTAS

Relação das Apolices Populares Paulistas premiadas no 78.º sorteio ordinário, realizado em 31 de Dezembro de 1954, conforme ata da Bolsa Oficial de Valores, publicada no "Diário Oficial":

1.º Premio — 25.600 — UM MILHÃO DE CRUZEIROS 2.º Premio — 975.954 — CINQUENTA MIL CRUZEIROS 3.º Premio — 54.505 — VINTE MIL CRUZEIROS 4.º Premio — 364.762 — DEZ MIL CRUZEIROS 5.º Premio — 387.061 — DEZ MIL CRUZEIROS 6.º Premio — 498.880 — DEZ MIL CRUZEIROS

56 Premios de Crs 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada um, sob numeros: 37.241 128.802 313.730 441.275 789.244 45.771 142.093 223.187 449.446 812.354 52.218 146.545 249.764 461.048 824.344 56.080 147.764 270.059 526.173 889.779 61.403 149.386 281.415 549.375 908.168 66

A NOTA DO DIA

Pedro Cunha

Em matéria de trânsito o Rio está nas mesmas condições de São Paulo. Lá como aqui o problema é extremamente grave. Tão grave que as autoridades estão seriamente preocupadas com ele. E quando as autoridades se preocupam a sério de alguma coisa, é que a coisa já passou da conta. Depois, não só os responsáveis pelo serviço estão agora voltando suas vistas para as falhas a corrigir; é todo mundo, desde os entendidos em questões de circulação na via pública, até os que disso nada entendem. Estes são, geralmente, os que mais falam.

Entre as autoridades cuja opinião a respeito os jornais ouviram recentemente, figura um magistrado: o juiz Bandeira Stampa, da quarta Vara Criminal. Esse pôs a questão nos seus devidos termos: "a reforma do Código Penal para agravamento das penalidades impostas aos autores de delitos de trânsito — disse ele — de nada adiantaria". O que é preciso — acrescentou — é ensinar o povo, desde o jardim da infância, como andar nas ruas, quer dirigindo, quer como transeunte.

Na educação de um povo está sempre o melhor preventivo contra a criminalidade de qualquer espécie. E' isso mesmo. O essencial, o indispensável, o urgente, é iniciar nas escolas uma campanha entre as crianças no sentido de mostrar como se pode evitar os desastres a cada passo vistos aí nas ruas, fazendo o mesmo com relação aos adultos pelos jornais, pelo rádio e principalmente pela televisão, de todos os meios de propaganda o que mais se presta para o fim. De há muito, com muita insistência e brilho, o vereador e jornalista Gumerindo Fleury vem fazendo essa campanha. Mas tem estado só nessa benemerita preparação, em que bem poderia ser acompanhado por outros jornalistas e por outros vereadores.

Aqui em São Paulo a importância do problema tornou-se mais evidente agora, com a grande afluência de povo nas ruas por motivo das festas. E' simplesmente impressionante a inconsciência com que milhares de pessoas arriscam a vida enfrentando o perigo de serem esmagadas pelas rodas dos veículos por desobedecerem os sinais e as ordens dos guardas. Para que isso se acabe não basta punir os motoristas, a quem muitas vezes deve ser atribuída a culpa dos desastres, mas ensinar essa gente a andar nas ruas públicas, porque dela também muitas vezes é a culpa inteira. O que se vê em São Paulo não se vê em nenhuma outra grande capital, a não ser o Rio de Janeiro, onde a desordem é a mesma. Nesse ponto as duas cidades se parecem. Infelizmente.

PUBLICAÇÕES

"BELGICA" — Edição especial para o Brasil.
"Belgica" é órgão do Comissariado Geral Belga de Turismo.
A sua capa, neste número, apresenta um panorama da Bélgica, com aspectos desde o litoral do Mar do Norte e dos canais flamengos até os contornos das florestas e dos rios das Ardenas.

BOLETIM METEOROLOGICO

	TEMPER.		Chuva em m.m.
	max.	min.	
31-12-54			
LITORAL			
Cananéia . . .	25	—	0.0
Santos . . .	27	18	1.0
Ubatuba . . .	—	—	0.0
PLANALTO			
Horto Florestal . . .	22	13	0.0
Observatório . . .	22	13	0.0
Avare . . .	25	—	0.0
Limeira . . .	27	15	0.0
S. Carlos . . .	26	12	0.0
SERRA			
Guaratiningueta . . .	29	—	0.0
Pindamonhangaba . . .	26	15	0.0
Taubaté . . .	26	16	0.0
OESTE			
Aracatuba . . .	30	15	0.0
Bauri . . .	28	—	0.0
Catanduva . . .	32	15	0.0

PREVISÃO DO TEMPO
Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo: TEMPO — Bom com nebulosidade.
TEMPERATURA — Em elevação.
VENTOS — De Sueste a Nordeste frescos.
(Máxima, 26,7 — Mínima, 12,7)

Nem por tôda a riqueza do mundo você trocaria a luz dos seus olhos!

Porque...

Ver é o supremo bem.

Eu insisto em scismar

Si a alma será, talvez, uma função do olhar...

Cegos, nunca saibais verdade tão doida

Para a cegueira: o olhar vale mais do que a vida.

É nas lições do olhar que aprendemos o Bem,

E o Mal: o amor, o asco, a piedade, o desdém.

A dor que vemos dóe como si em nós doesse.

Esprime uma verdade inconsolável essa

Proverbio tão brutal e tão justo no seu

Conceito imparcial de maxima egoista

Que condena o esquecido e absorve o que esqueceu.

Dizendo-lhes com voz igual: "Longe da vista

Longe do coração"...

Olhar, fonte perene e viva da Emoção!

Vicente de Carvalho

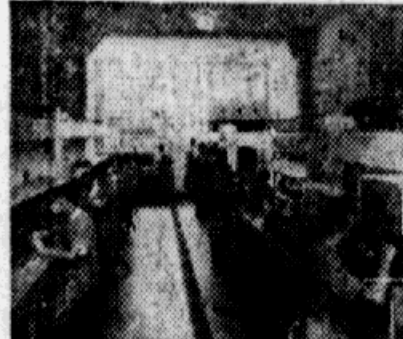
HÁ 30 anos, este é o nosso trabalho: cooperar para que os seus olhos sejam sempre essa fonte radiosa que ilumina a sua alma! Nosso é o difícil e delicado mister de interpretar e executar com fidelidade e precisão técnica o receituário de óculos. E essa tarefa nós a desempenhamos com o senso de responsabilidade que a sua natureza impõe. Foi por isso que conquistamos a confiança dos senhores médicos oculistas e o favor público — confiança que é o nosso orgulho e favor que agradecemos e procuramos retribuir com o melhor do nosso esforço e dedicação profissional.

A Especialista

A SERVIÇO DA BOA VISÃO

São Paulo — Av. S. João, 555 — R. S. Bento, 196 — Av. R. Pestana, 2258
CAMPINAS — RIB, PRETO

FUNDADA EM 26 DE DEZEMBRO DE 1924



COMEMORANDO O 30º ANIVERSÁRIO DE SUA FUNDAÇÃO

ESCOLAS E CURSOS

ESCOLA DE SERVIÇO SOCIAL — Estarão abertas de 3 a 20 de janeiro as inscrições para o Concurso de Habilitação para ingresso na Escola de Serviço Social, da Pontifícia Universidade Católica. São condições as mesmas exigidas pelas Faculdades Universitárias: curso secundário completo, exame médico e documentos de identidade. As provas serão realizadas na segunda quinzena de fevereiro. Haverá possibilidade de bolsas de estudos para as candidatas.

Para informações, dirigi-se a rua Sabará, 413, das 8.30 às 11.30 e das 14.30 às 16.30 horas, diariamente, com exceção dos sábados.

ESCOLA DE JORNALISMO "CASPER LIBERO" — Achem-se abertas na Secretaria da Escola de Jornalismo "Casper Libero", das 16.30 às 18.30 horas, as inscrições para o Concurso de Habilitação à 1.ª série do Curso de Jornalismo.

Para informações os interessados deverão procurar a Secretaria da Escola, na Avenida Casper Libero, 25, 8.ª andar ou pelo telefone 25-6222.

CURSO SOBRE "CANCER DA BOCA" PARA DENTISTAS — Em janeiro, sob os patrocínios da Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Farmácia e Odontologia

da Universidade de São Paulo, da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas e do Serviço de Otorrinolaringologia do Instituto Central — Hospital Antonio Candido Cama700 (da Associação Paulista de Combate ao Câncer), será ministrado um curso sobre "Cancer da Boca", destinado a fornecer aos odontologistas as noções fundamentais sobre diagnóstico e terapêutica dos tumores malignos localizados nas partes moles e nos ossos da cavidade bucal.

CURSO DE DICÇÃO PARA ESTRANGEIROS E PROFESSORES — A Associação Cristã de Moçambique está anunciando a realização de um Curso de Dicção para Estrangeiros e Professores, a iniciar-se dia 7 do corrente.

CURSO COMERCIAL RAPIDO — Terá início no dia 3. As 19.45 horas, mais uma turma do Curso Comercial Rapido, na Associação Cristã de Moçambique, Terça-Feira, os alunos que possuem curso de dactilografia.

UNIVERSIDADE CATOLICA — Curso de Verão — Funcionará nesta Faculdade de Filosofia de S. Bento, a partir de 19 de janeiro próximo, um curso de extensão universitária sobre "Problemas da psicologia aplicada a orientação educacional", ministrado pelo prof. Enas Azeiteiro.

Constará o curso de 8 aulas teó-

NOTAS DE ARTE

EXPOSIÇÃO VITORIO CUTTINI — Na Galeria Rio Branco, à Rua Bauri de Iapetitinga, 140, exposição fransquêsia ao público até o dia 16 do corrente.

ATELIER PROP. RAFAEL MARTINI — A rua Augusta, 506, exposição conjunta de pinturas, desenhos e gravuras, aberta à visitação pública das 14.30 às 23.30 horas, com exceção dos domingos e feriados, à rua 7 de abril, 230 — 2.º andar.

Encerramento das inscrições para a III Bienal — A Secretaria da Bienal está distribuindo o material de inscrição a todos os artistas que a ela se dirigem para notificação das próprias obras. Esta distribuição continuará até fins de janeiro. A Secretaria comunica desde já aos interessados, que as inscrições serão encerradas no dia 1.º de fevereiro. Imprevisivelmente e, por motivo de organização, não serão aceitas fichas que cheguem depois daquela data.

Gravuras de Karl-Heinz Hansen — Figura em exposição na sala grande do Museu, uma seleção de gra-

vuras do artista Karl-Heinz Hansen. Acervo do Museu do Itirapuera — Sob os auspícios da Comissão do IV Centenário figura no Palácio das Exposições no Parque Itirapuera uma mostra de todo o acervo do Museu. A exposição é apresentada por tendências e compreende pintura, escultura, desenho e gravura. Esta aberta à visitação pública das 14.30 às 23.30 horas, com exceção das segundas-feiras.

Inscrições para a III Bienal — A Bienal está distribuindo as fichas de inscrição para a sua III Exposição. Os artistas que se encontram em São Paulo poderão retirá-las diretamente na sede da Bienal, à rua 7 de abril, 230 — 1.º andar, sala 1269, das 2 às 12 horas e das 14 às 18 horas. Os residentes em outros Estados poderão requerê-las pelo Correio.

A GREVE PARALISOU O JORNAL

BUENOS AIRES, 31 (A. F. P.) — Foi em consequência de uma greve geral observada pelo pessoal que o jornal católico "El

Eleições de membros do Conselho Fiscal do IAP

O Departamento Nacional da Previdência Social acaba de publicar as instruções referentes à eleição dos membros do Conselho Fiscal dos Institutos.

Essa eleição se processará através dos Sindicatos, como é desejo dos trabalhadores manifestado nos diversos Congressos Regionais e no I Congresso Nacional de Previdência Social.

A Comissão Permanente, eleita no II Congresso Paulista de Previdência Social, conclama todas as entidades sindicais a procederem a eleição de seu Delegado-eleitor, que deverá realizar-se até o dia 3 de março de 1955. Informações nos seguintes endereços: Federação dos Empregados no Comércio do Est. de S. Paulo — Rua Tomás de Lima, 644 — telefones: 37-44-13 e 36-38-64; Sindicato dos Gráficos — Rua

da Figueira, 233 — telefone: 33-18-92;
Sindicato dos Bancários — Rua São Bento, 405 — 7.º and. Telefones: 32-33-55 e 33-47-99;
Sindicato dos Metalúrgicos — Rua do Carmo, 171 — telefone: 36-95-98.

COUPON RECLAME

FABRICA DE CIGARROS "SELETA" (Carta Patente n. 161)
COUPON GRATUITO
Valor em Mercadorias Sortido realizado ontem:
Prêmios Cr\$

1.º	43.939	300,00
2.º	15.774	100,00
3.º	39.126	75,00
4.º	13.442	50,00
5.º	30.186	40,00
6.º	27.684	30,00
7.º	42.821	25,00
8.º	48.485	10,00

UM BRINQUEDO EM CADA LAR



BRINQUEDOS — NACIONAIS E ESTRANGEIROS



AUTOMOVEIS - BICICLETAS - PATINETES - TICO-TICOS - VELOCIPEDES

ARTIGOS ESCOLARES
MIUDEZAS EM GERAL - PAPEISGENOVESI & CIA. S. A.
COMERCIO E INDUSTRIA

RUA JAIR G6ES, 57 A 67

FONES: Escritorio: 35-7300

Vendas: 32-9557

SAO PAULO

FABRICA

VIA BANDEIRANTES

KM. 32 — COTIA — Est. S. Paulo

Agradecem a preferencia com que foram distinguidos e desejam a todos BOAS FESTAS e prospero ANO NOVO

J. SCHMUZIGER
IND. & COM. LTDA.

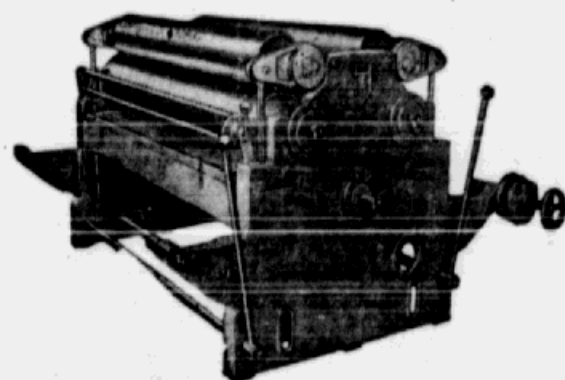
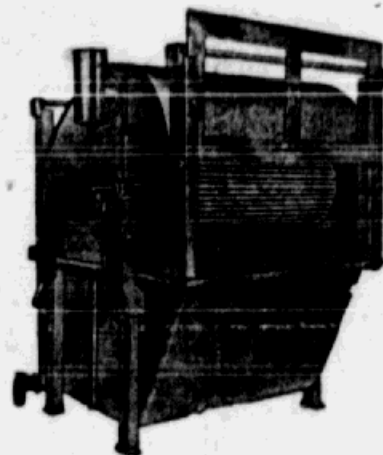
SAO PAULO - Caixa Postal 6536 - Rua Belo Horizonte 277 - Telefone 92882

Telegrama Orospine

IMPORTADORES — REPRESENTANTES — FABRICANTES

Máquinas, acessórios e instalações completas para fiação e tecelagem de algodão, lã, cascames, linhos,
— juta cordoarias de sisal — maquinário para estopa — máquinas para passamanarias.

COMPLETAS INSTALAÇÕES PARA A INDUSTRIA DE BORRACHA E PLASTICOS, MÁQUINAS PARA A INDUSTRIA DE ARAMES E CONDUTORES ELETRICOS.

MAQUINARIO PARA A INDUSTRIA DE COUROS E CORTUMES — MÁQUINAS PARA INDUSTRIA PAPELEIRA
— MAQUINARIO PARA PREGOS, PARAFUSOS, ETC.Acabamentos em largo completos:
jiggers, fulards, lavadeiras em largo,
secadeiras à cilindros, ramosas.
Carrinhos hidraulicos.Maquinário TR
para acabamento e tingimento
de Tecidos.

Acabamentos em corda:

barcas para tingir e alvejar,
clapots, abridores de cordas.Máquinas para medir, enfiar, do-
brar e enrolar tecidos.

Barcas para tingir e alvejar meadas.

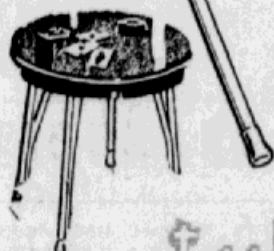
Agradecem a preferencia com que foram distinguidos e desejam a todos BOAS FESTAS e prospero ANO NOVO

HARMONICAS
MAQUINAS FOTOGRAFICAS
MAQUINAS DE ESCREVER
FILMES
FAROLETES
PILHAS PARA RADIOS
TAPETES
CONGOLEUNS
LINOLEUNS
PASSADEIRASVICTOR
MUNIZ

ATACADO-VAREJO

Agradece a preferencia com que foi
distinguido e deseja a todos "BOAS
FESTAS" e prospero "ANO NOVO"Matriz:
RUA SILVA TELES, 180Deposito:
RUA BRESSER, 829Filial:
RUA BRESSER, 194
TELEFONE: 9-6657
SAO PAULO

..... ambiente de encanto em sua COPA-COSINHA!

2 motivos de êxito nos produtos
tubularteMOBIS
DE
FORMICA
PARA
COPA-COSINHAInstalações
completas.
tubularte

tubularte

UM PRODUTO DA

IND. COM. SIDERAUTO S. A.

EXPOSICAO - VENDAS E ESCRITORIO
AVENIDA CELSO GARCIA N.º 324
FONE 9-3449 — SAO PAULOAgradecem a preferencia com que foram distinguidos
e desejam a todos BOAS FESTAS e prospero ANO NOVO

Página FEMININA

Passa o tempo, um ano, dois...
Cinco, dez, quinze e vinte anos...
Rir, Sofrer, Amar... Depois...
Só se somam desenganos.

PETRARCA MARANHÃO

PEDACINHO DO CÉU

Chegamos à porta. A primeira coisa que vimos foi uma placa com os dizeres: — "Pedacinho do Céu". Quando um de nossos companheiros tocou a campainha sentimos uma sensação esquisita. Tivemos a impressão de já não pertencer ao mundo dos vivos e estarmos parados à frente do Paraíso.

Depois de um momento vieram abrir. Era um senhor muito simpático e uma senhora de fisionomia agradável.

Ao entrar nos detivemos um instante. A atmosfera mudou. O ar tornou-se mais respirável. Pensamos conosco: "Assim, mais ou menos assim deve ser o Céu..."

Ali estava o casal mais ditoso que conhecemos. Ele — Dalmio. Ela — Silvia. Símbolo do amor sincero e verdadeiro.

Desculpem meus bons amigos, mas cumpre-nos dizer que tivemos receios. Observar a felicidade é um prêmio singular e nem todos podem merecê-lo. Vamos confessar secretamente: sempre fomos descrentes. Disso não somos culpados. As personagens do mundo, os fatos sucedidos com os outros e com a nossa própria pessoa é que foram nossos mestres na vida.

Conhecemos tanta gente de aparência venturosa e que no entanto também apresentavam amargura, desilusão e desdita em alguns de seus atos. Assim resolvemos desconfiar de tudo e de todos e não nos ludirmos com o que nossos olhos divisassem por mais belo que fosse.

Agora vem o "Pedacinho do Céu" contrariar todas as nossas teorias a respeito do assunto. Vejamos só, vocês, Dalmio e Silvia irradiando amor, simpatia, simplicidade e contentamento fizeram com que nós concebêssemos outras idéias, formulássemos outros pensamentos em relação à felicidade. Agora sabemos, temos certeza que ela existe. Se não são todos que a possuem não sabemos explicar porque. Talvez seja questão de agarrá-la e não permitir que fuja de nossas mãos. Não podemos precisar como, porém a encontramos em companhia de vocês, nessa casinha encantadora, num ambiente de ordem, de harmonia, de asseio e de confortável beleza. Tal qual imaginamos o Paraíso ali tudo é diferente. Até as figuras finas e as bebidas especiais são preparadas de um modo característico. E, digamos de passagem, tudo saboroso!

Víamos embora daquele recanto de paz e alegria muito contrariados. Nosso desejo era permanecer ali por longo tempo, para ter a oportunidade de "tocar" mais um pouco na Felicidade. Multíssimo agradecida pelos momentos inolvidáveis que vocês nos proporcionaram e, ficamos certos, jamais sairá de nossa memória, como exemplo magnífico, esse "Pedacinho do Céu" que Dalmio e Silvia edificaram sobre a terra.

ENRIQUETA VERTEMATI

POETISAS PAULISTAS

DRA. MARINA TRICANICO

Nasceu em Piracicaba. Contadora, professora primária e advogada. Recebeu o prêmio de poesia no concurso instituído entre universitário do Estado, com o poema "Mãe Preta". Pertence à Academia Feminina do Rio Grande do Sul.

Bibliografia: "Madrigal", "Zé Sabido do Gorro Encarnado", "A Cidade dos Brinquedos" e "A Viagem do Reino do Ouro".

Recentemente, a Associação Brasileira de Críticos Teatrais premiou Marina com diploma e medalha de ouro, dada a apresentação de "A Cidade dos Brinquedos", poesia do livro do mesmo nome e considerado "o melhor libretto de 1952".

E' da dra. Marina Tricanico o soneto que se segue:

PECADORA

Aquele vulto que caminha mal,
Que se arrasta, febril, pelas sarjetas,
Já foi figura de mulher fatal,
Artista doidivana de operetas.

No palco — figurinha de postal,
Como cantava bem as canoetas,
Labios de nacar, porte senhorial,
Reinava, soberana, entre as vedetas.

Mãos pequeninas, quase transparentes,
No colo branco, joias coruscantes,
E a cabeleira negra, tentadora...

Naquele vulto, vi dois olhos lindos,
Tudo o que resta dos seus dias lindos,
Dos sonhos finos de uma pecadora.

PARA A PRIMAVERA 55...



"Nicola", modelo especial de manteaux, de "Henry a la Pensée", em lá chinesa.

"CONVERSA SEM COMPROMISSO"

Nesta época de carestia, em que a manteiga anda pela hora da morte e a carne já não tem mais preço, só as consciências perdem cotação e barateiam cada vez mais. É mercadoria que sobra no mercado, oferecida a preço de liquidação. Eu ia dizendo a preço de banana, mas lembrei que banana anda tão cara, que não serve para comparação. Aliás, precisamos com urgência fazer uma revisão em certas expressões tradicionais. Aquela, por exemplo, do "espírito forte, da carne fraca". Já não funciona, pois a carne anda fortíssima no mercado. O que anda muito por baixo é o espírito dos homens que a vendem e dos que a compram, também. Uma das poucas que ainda servem é "pela hora da morte", uma vez que a morte nunca foi tão cara e, hoje, o sujeito para chegar a ser um defunto decente precisa fazer, pelo menos, dez anos de economia como preparação.

Agora, nessa história de consciências baratas no meio da carestia geral, há um lado que não deixa de ter o seu valor. É que os vendedores, de certa forma, se tornaram os únicos comerciantes honestos que ainda temos, vendendo sua mercadoria pelo preço que realmente vale. Creio até que isso explica a atitude geral para com eles, tão diferente da de antigamente, quando a sociedade os marcava, apontava a dedo, como motivo de indignação. Talvez sem perceber, a sociedade os julgava por um princípio de ética comercial. O que revoltava antigamente era o preço extorsivo da mercadoria, que absolutamente não valia aquilo que se pagava por ela. Era o tubarismo, enfim. Baixando o preço das consciências para o seu valor real, esses indivíduos, antes tão mal vistos, passaram a ser credores de nossa admiração pela sua honestidade comercial. Se alguém os aponta, ainda, é antes como exemplo dignificante de homem que não procura lucros fáceis, mas sim, vende o que tem pelo preço que de fato vale, contentando-se com uma margem pequena que lhe permita, tão só, viver honradamente. Compreende-se assim a admiração que a sociedade atual vota a esses indivíduos, o lugar destacado que lhes dá, o tratamento especial que lhes dispensa. Afinal, ainda somos um povo feliz. Só se pode pedir é que COFAPS e COAPS não se lembrem de tabelar consciências, tirando-nos a única mercadoria barata que ainda nos resta para comprar. Isto é, para aqueles que as desejam comprar.

DIRCE

Dr. Orestes Menegazzo
Cirurgia Plástica e Reparadora
Praça da Republica, 54 —
Apartamento 92 — 9.º andar — Telef. 34-56-21
S. PAULO

SALADAS — Também para a salada existe um talher especial. Na falta deste são as mesmas comidas com garfos menores. Quando se fizer necessário utilizar a faca para cortar uma qualidade mais rija, usa-se a faca de prata e nunca a de aço que é atacada pelo ácido e pode alterar o gosto do alimento.



CASA PAIVA
LUA 22-0-22 DE MODAS S.A. BOUTE 22-0-000
A Casa das multidões! Rua S. Bento, 259

AOS AMIGOS E CLIENTES

que tanto têm contribuído para o engrandecimento de nossa firma, enviamos, agradecidos, os mais sinceros votos de um

NOVO ANO PROSPERO E FELIZ!

A Diretoria

PUERICULTURA

AS FIGURINHAS

A imprensa, condenando indiscriminadamente as balas de figurinhas, criou para as famílias, sem razão plausível, um quase problema de consciência. Influenciadas pelas campanhas jornalísticas, caem os pais em dolorosa dúvida, hesitando entre proibir ou permitir em casa tal divertimento infantil.

Não nos parece que haja necessidade de interdição. Impedir as crianças de colecionar as tais figurinhas a pretexto de protegê-las contra as extorções correntes no comércio das estampas raras, é expediente não só inútil como de muito mau gosto e até cruel. Tratando-se de um passatempo absorvente, a que a criança se vota horas a fio a classificar as figurinhas, é estimulante, que a arrasta a procurar as mais difíceis, proporcionando-lhe grande alegria quando as encontra, seria quase impossível arrancá-las desses seus enleves, cogitando-a a esquecê-los. E para que violências se ela se distraia, apaziguada e contente?

Além de distrair, as figurinhas, pelo menos as de marca que conhecemos, tem o seu lado útil do ponto de vista da instrução no que se refere às coisas do Brasil. Os Estados da Federação, representados nos albums em que as estampas se colecionam, com dados estatísticos extraídos do último censo sobre a população de suas capitais e a produção de cada um deles, bem como os nomes de seus atuais governadores. As principais efemérides da nossa história e toda a conhecida galeria de bandeirantes figurinhas também neles, lindamente ilustradas. Fora isso, as tribos indígenas, a fauna, a flora, cidades e estâncias, portos, rios, igrejas, modas, fábricas, estradas de ferro e de rodagem, tudo enfim que ponha ao alcance das crianças, em resumo, o Brasil, na sua história, na sua política e na sua geografia.

As datas históricas e as denominações geográficas, os nomes de pexes, de arvores, de rios, de feras ou de pedras preciosas andam na boca dos garotos colecionadores como se fossem reflexos de lições bem sabidas. Há crianças em idade de pré-escolar, de cinco ou seis anos, que têm na ponta da língua todos os números das figurinhas, que vão de 1 a 354, e sabem distingui-las pela numeração respectiva, dizendo de memória as que lhes faltam.

O USO DE TALHERES

LAGOSTA — Come-se com o garfo mas é admissível que se segure uma extremidade com os dedos, enquanto tira-se a carne com aquele talher.

SALADAS — Também para a salada existe um talher especial. Na falta deste são as mesmas comidas com garfos menores. Quando se fizer necessário utilizar a faca para cortar uma qualidade mais rija, usa-se a faca de prata e nunca a de aço que é atacada pelo ácido e pode alterar o gosto do alimento.

ELEGANCIA E BELEZA

AS FIGURINHAS O EQUILIBRIO DA MENTE

A personalidade equilibrada e aquela que desenvolveu completamente sua flexibilidade. O espírito equilibrado é o espírito flexível. Da mesma forma que seu corpo precisa de exercício para a conservação da inocência, assim sua mente necessita de estímulo para a sua conservação, é o que diz o dr. Gayelord Hauser.

Você precisa, como diz Dorothée Brande, no seu "Wake up and Live", ser capaz de interromper uma atividade e dar início a outra, variando o alcance e a força de cada impulso com a destreza de um tenista diante de seu oponente. Ela aconselha os seguintes exercícios para a conservação da agilidade mental: "Escreva uma carta ou fale, durante quinze minutos, diariamente, sem empregar o uso das palavras 'eu', 'mim', ou 'meu'".

"Procure falar durante algum tempo sobre si mesmo, sem se lamentar, sem contar vantagens e, se possível, sem abreviar a quem o ouve."

Aprenda a pensar numa só coisa, durante meia hora. Procure falar sem maneirismos verbais como: "Isto é", "Na verdade", "etc."

Resolva-se um dia, a dar a si mesmo a oportunidade de responder sim a qualquer desejo razoável. Em seu valioso "Handbook for Old Age Counselors", a Dra. Lillian J. Martin apresenta seus próprios exercícios para a conservação da flexibilidade mental. Aqui estão eles:

"Faça um programa diferente para cada dia, e siga-o. Leia os jornais diariamente e faça um resumo escrito dos assuntos que lhe interessam."

"Todos os dias leia em voz alta, durante alguns minutos, procurando fazê-lo com rapidez para preservar da lentidão característica dos velhos."

"Procure fazer passeio e, ao voltar, descreva-os. Reprima seus devaneios. Escute o rádio com papel e lapis na mão e marque o papel cada vez que começar a divagar."

Acrescente-se a essas as seguintes:

gestões do dr. Gayelord Hauser para o programa de Longevidade e Juventude:

Tome decisões. Mesmo uma decisão errada é melhor do que nenhuma.

Modifique suas opiniões próprias. Vire-as ao contrário. Procure acompanhar os pontos de vista de uma outra pessoa e veja como ficam em você.

Procure rir. O riso auxilia a digestão, a circulação, e tem efeitos rejuvenescedores sobre o corpo e a mente.

Procure ficar com raiva. A raiva é uma fonte de energia mental e emocional. Se você está bem de saúde, não fique

na cama se por acaso estiver zangado. Ande de um lado para outro, fure e apressado. Não fique sentado, removendo, que isso lhe poderá fazer mal.

Não gaste sequer um pensamento em coisas estúpidas, não seja tagarela.

Não se preocupe com a sua dignidade. Como já se disse: "Esperto é aquele que deseja parecer tolo".

Não pare nunca de estudar. Faça notas e marcas em seus livros. Estude a música que ouviu, a pessoa que conheceu, os lugares que visitou, o mundo em que se encontra.

CUNARD LINE

PASSAGENS MARITIMAS ENTRE: ESTADOS UNIDOS, CANADA/INGLATERRA, FRANÇA e IRLANDA

Reservas Com AGENTES GERAIS: **Houlder Brothers & Co. (Brazil) Ltd.**

Rua do Comércio, 35 - Tel. 2-1067 - SANTOS ou em qualquer agência de turismo autorizada

Viaje pelas maiores navios do mundo
"Queen Elizabeth" 83.673 T. 34.000 T.
"Queen Mary" 81.235 T. 35.977 T.

MENSAGEM AS CRIANÇAS E FUNCIONARIOS DOS PARQUES INFANTIS

O diretor do Departamento de Educação da Prefeitura Municipal, prof. João Batista da Silva Azevedo, envia aos frequentadores de todas as unidades recreativas assistenciais da Prefeitura e a seus funcionários, a seguinte mensagem de Ano Novo:

"No limiar do Ano Novo as autoridades de Educação da Municipalidade saudam, muito cordalmente, todas as crianças e adolescentes dos parques infantis, recreativos e centros de Educação Social e Doméstica, bem como a seus funcionários, ac ujo devoção e dedicação ao trabalho se deve em grande parte o êxito verificado no setor das atividades educativo-assistenciais da Prefeitura."

"O Departamento de Educação, Assistência e Recreio, imbuído da permanente preocupação de dispensar a todas as crianças dos parques e recantos da capital, bem assim como aos rapazes e moças dos centros que funcionam naquelas unidades à noite, a mais sadia recreação, aliada à difusão de princípios morais e cívicos, deseja reiterar de publico essa disposição, asseverando que, no próximo ano, redobrados serão os esforços que se emvidarão em tal sentido."

"Concedendo a todos, crianças e adolescentes, a frequência cada vez maior às unidades educativo-assistenciais que a Prefeitura põe à disposição do povo, o Departamento de Educação augura, para essas mesmas crianças e para esse mesmo povo, em 1955, paz e prosperidade".

CURSO DE PORTUGUES POR CORRESPONDENCIA

(DA REVISORA GRAMATICAL)
Dirigido pelo professor ERNANI CALBUCCI (da Escola de Comércio "Alvaro Penabaz" e da Sociedade de Estudos Filológicos de São Paulo).
RUA ANITA GARIBALDI, 231 - 6.º ANDAR - S. PAULO

Organizado para difundir o conhecimento pratico do idioma nacional. NATUREZA E DURACAO: O curso, que tem a duração de 1 ano e dois meses, consiste em lições redigidas em linguagem simples, apresentando apenas o essencial para um conhecimento sólido da lingua portuguesa. Cada lição abrange três partes: Parte Teórica, Parte Prática e Ortografia.

AS LIÇÕES: As lições, que serão enviadas semanalmente, são impressas em formato de livro, com as páginas numeradas.

TRABALHO DO ALUNO: Para maior aproveitamento, o aluno deve responder ao questionário de cada lição, sendo-lhe devolvidas as respostas com as correções que suscitarem. Além disso, há exercícios práticos e o aluno pode fazer perguntas sobre dúvidas de linguagem.

MENSALIDADE MODICA: Cr\$ 70,00

Faça hoje mesmo a sua inscrição, enviando o seu nome, endereço e a primeira mensalidade, acrescida da taxa de inscrição (Cr\$ 18,00). Outros cursos: INGLÊS E CONTABILIDADE.

PRESSÃO ARTERIAL - CORAÇÃO

Tonturas, dor de cabeça, zozada nos ouvidos, formigamento nas extremidades, falta de ar, cansaço, peso no estomago, inchaço dos pés, palpitação e dores no peito.

APARELHAGEM MODERNA PARA DIAGNOSTICO E TRATAMENTO EFICAZ

Consulta com radioscopia - Cr\$ 60,00

CLINICA N. S. APARECIDA

Diretor: — DR. FIAD CHAMMAS

RUA BÓA VISTA, 133 — 6.º ANDAR — SALAS 1 A 5 —

TELEFONE 32-9279.

CONSULTAS: 8 AS 11 E 14 AS 19 HORAS

AGRICULTURA E PECUÁRIA

Orientação e direção do eng. ag. JOSE VIEIRA DA SILVA

Cuidados para evitar o aparecimento da coccidiôse dos pintos

Sintomas apresentados pelos pintos atacados pela doença — Nas aves adultas a doença apresenta-se sob forma crônica — Medidas profiláticas para evitar o aparecimento da molestia

A coccidiôse ou Elmeriose é uma das doenças mais sérias e mais frequentes entre pintos, chegando às vezes a liquidar toda ninhada, tal a violência com que se manifesta. As aves adultas também são atacadas pela coccidiôse, porém dada a maior resistência destas a doença geralmente não mata, assumindo aspecto crônico, e as aves são aparentemente saudáveis.

Tornam-se assim portadoras e

disseminadoras das doenças. A coccidiôse aparece quando os pintos são colocados em contato com o solo, sobretudo nos dias de verão, após aguaceiros persistentes. Os pintos quando atacados pela moléstia ficam tristes, com as asas caídas, não se alimentam, amontoando-se nos cantos dos cercados ou criadeiras e apresentando um característico diarreia sanguínea.

Em 2 ou 5 dias, que é o tem-

po que geralmente dura a moléstia a doença causa grande mortandade entre os pintos.

A DISSEMINAÇÃO DA DOENÇA

O microbio da doença é disseminado através das fezes da ave doente. O microbio somente ataca outra ave depois de sofrer uma evolução ou "amadurecimento" no solo, que leva em média 3 dias; a umidade e o calor favorecem sobremaneira o "amadure-

cimento" do microbio. No chão seco e bastante exposto ao sol o microbio morre em tempo relativamente curto, ao passo que nos terrenos úmidos e sombrios ele pode durar mais de um ano. O animal se infecta ingerindo comida ou água apanhada do solo sujo de fezes ou de bebedouros e comedouros mal protegidos e por conseguinte sujos, dentro dos quais as aves podem entrar e sujar. As moscas, os passaros, ratos, cães que entram nos aviários podem transportar nas patas fragmentos de terra ou fezes infestadas pelo microbio da doença.

A comida pode ser veículo de disseminação da moléstia, razão por que deve ser bem guardada. O homem também pode disseminar na sola dos sapatos ou pés o agente causador da moléstia.

MEDIDAS PROFILÁTICAS PARA EVITAR O APARECIMENTO DA COCCIDIÔSE

1 — Os comedouros e bebedouros devem ser devidamente protegidos de maneira a impedir que as aves entrem neles e sujem a água ou comida.

2 — A comida deve ser guardada em depósitos bem fechados; devemos trocar diariamente os restos de comida e a água que ficam nos comedouros e bebedouros.

3 — Os bebedouros e comedouros devem ser colocados sobre estrados com tela, de maneira que as fezes que fiquem por baixo não possam ser alcançadas pelas aves.

4 — As criadeiras devem ser providas de piso telado, devendo as mesas e plataformas que ficam por baixo do piso serem limpas diariamente. O piso também deverá ser limpo com uma escova grossa. A limpeza diária com água não é aconselhada, devendo-se dar preferência para a limpeza com água e desinfetante deve ser feita antes de iniciar a criação.

5 — A rotação dos cercados é medida de grande alcance para evitar a coccidiôse.

evitar a moléstia; os cercados para cada criadeira poderão ser duplos, de maneira que enquanto um cercado está sendo usado o outro será revolvido e replantado.

6 — Os cercados deverão ser localizados em terreno seco, que não se encharque mesmo nos dias de chuva, expostos ao sol, e bem amplos.

7 — Nunca colocar pintos em cercados anteriormente ocupados por aves adultas, ou enfão, misturar aves adultas com pintos — pois é muito comum existir entre aves adultas portadoras que eliminam nas fezes o microbio da doença.

CHACARAS E QUINTAIS

O MAGAZINE AGRÍCOLA DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO PAÍS

JA' ESTA' A VENDA NAS BANCAS DE REVISTAS DE TODO O BRASIL. O FASCÍCULO DESTES MES DE DEZEMBRO DE 1954, ÚLTIMO DESTES ANO.

Custa seis cruzeiros e o enviaremos pelo Reembolso Postal de 10 cruzeiros, pagos no correio de qualquer agência postal do país, ao recebermos (os quatro cruzeiros a mais são selagem).

Desejamos que todos os leitores deste anúncio procurem folhear o fascículo para ter uma idéia do serviço desigual que esta veterana revista, alcinhada de "boa conselheira" presta aos seus leitores, sobre os mais variados assuntos, de lavoura e criação, sobre plantas e insetos, sobre gado de briga, abelhas, coelhos, peixes, porcos, indústrias rurais etc. — Este número, como os anteriores, elucida centena de consultas.

CONTINUAMOS DISTRIBUINDO SEMENTES RARAS, GRATUITAMENTE.

A ASSINATURA PARA 1955 CUSTA CR\$ 80,00 (OITENTA CRUZEIROS).

1955 é o 46.º ano de publicação da "CHACARAS E QUINTAIS".

Visitem a LIVRARIA AGRÍCOLA, da Rua Tabatinguera, ns. 122 e 124, SÃO PAULO — ou o Editor e Redator da "CHACARAS E QUINTAIS" continua sendo o cidadão Amadeu A. Barbellini, que recebe com prazer a visita de seus leitores em São Vicente, onde reside e trabalha: Edifício Rosa Maria, Rua Jacob Emerick n. 228 — São Vicente, Estado de São Paulo.

Esclarecimentos sobre a distribuição de tratores

Fala a respeito o sr. Mario Leite, diretor do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico

Em sua última reunião semanal do corrente ano, antecorrendo a reunião da FARESP, entre outros assuntos, da excessiva demora na fixação dos preços mínimos da agricultura, importada medianamente de 18 milhões de dólares, da fábrica de rações balanceadas manida na Lapa pelo Serviço de Fomento Agropecuario da capital, do reajustamento do preço do leite e de assuntos internos, inclusive a proposta orçamentária da entidade para 1955.

Estiveram presentes aos trabalhos, presididos e secretariados respectivamente pelos srs. Manoel Carlos Ferraz de Almeida e José Cassiano Gomes dos Reis, os srs. Mario Leite, diretor do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, e Iris Meinberg, presidente da Confederação Rural Brasileira. Este último, depois de informar ter o sr. Rubens Faruelli, vice-presidente da C.R.B., e membro da Comissão de Financiamento da Produção do Ministério da Fazenda renunciado às suas funções nesse órgão, por considerá-lo inoperante e mesmo prejudicial, dentro de sua estrutura atual, aos interesses da agricultura, afirmou ter a Confederação Rural Brasileira se dirigido ao presidente da República e ao ministro da Fazenda, estranhando que até o momento não tenha sido dada execução à lei que manda fixar preços mínimos para os produtos da lavoura, três meses antes das sementeiras. Tendo-se reunido já com muito atraso em novembro, decidiu a Comissão de Financiamento da Produção realizar no 11.ª reunião para a tomada das providências finais visando à fixação dos preços mínimos. Até agora, porém, findo o ano de 1954, com as safras já em curso em algumas regiões, nada foi resolvido ainda e nenhuma providência foi adotada pelo presidente da República e pelo ministro da Fazenda. Decidiu a diretoria da FARESP dirigir-se ao governo federal no mesmo sentido.

AQUISIÇÃO DE MAQUINARIA AGRÍCOLA

O sr. Mario Leite, diretor do

Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico

em reunião especial para prestar esclarecimentos em torno da maquinaria agrícola importada pelo Ministério da Agricultura, afirmou que o prazo estipulado para a retirada das máquinas é de 30 dias, sendo recomendável, assim, que todos os interessados compareçam perante as firmas distribuidoras e o Banco do Brasil para interlar-se da situação. Disse que a distribuição vai ser agora praticamente iniciada e que a publicação da relação dos adquirentes constitui o primeiro processo de chamar os interessados. Assinalou que não de caráter provisório as inscrições canceladas e constantes da relação publicada pois aos que se julgarem prejudicados é reservado o direito de interpor recurso. As Associações Rurais cabe importante papel na defesa dos interesses dos agricultores no tocante à aquisição dos tratores. Referindo-se à questão das cotas, afirmou que não houve redução em nosso Estado. Pode ter havido enganos, mas uma vez constatados, serão cancelados. Tem o informante instruções da alta direção do B.N.D.E. no sentido de atender a agricultura paulista. Como intermediário que é o referido Banco no caso da maquinaria, limita-se ele a obedecer às listas recebidas do Ministério da Agricultura. Disse já ter havido enganos, como, por exemplo, no caso dos TD-9, cuja cota teria sido reduzida para São Paulo. Não houve redução. A cota é de 38 tratores desse tipo e o número de 38 citado refere-se às máquinas já chegadas. Os erros constatados serão retificados por avisos.

Os diretores da FARESP passaram a fazer sugestões no sentido de ser facilitada a entrega dos tratores, bem como garantida a posse pelos agricultores legítimos. O sr. Ferraz de Almeida considerou curto inicialmente o prazo de entrega fixado. O sr. Iris Meinberg sugeriu fossem as operações feitas também através das agências do Banco do Brasil

no interior. O sr. José Cassiano

Gomes dos Reis encareceu a necessidade de ser exercida uma rigorosa fiscalização no sentido de impedir que as máquinas, especialmente as grandes, sejam desviadas da agricultura para outras finalidades, como terraplanagem. Decidiu-se recomendar às Associações Rurais que examinem as listas publicadas, a fim de que sejam assegurados os direitos das inscrições legítimas. Com respeito ao processamento das operações nas agências do interior do Banco do Brasil, informou o sr. Mario Leite que a direção geral do referido estabelecimento foi consultada a respeito e que recomendou fossem feitos entendimentos diretos com as agências, o que praticamente seria impossível ou demandaria muito tempo. O sr. Ferraz de Almeida tratou ainda da questão das comissões dos distribuidores, consideradas elevadas, em vista de tratar-se de transação de governo para governo e de alto interesse econômico-social. Decidiu-se designar uma comissão composta dos srs. Luiz Fortunato Moreira Pereira, Rafael de Moura Campos e Fabio Yasuda, a fim de tratar dos assuntos ligados aos tratores, bem como entender-se com os distribuidores no sentido de serem reduzidas as margens de comissão ao mínimo. Com referência ao montante total da operação e à margem dos distribuidores, informou o sr. Mario Leite que a comissão em apreço é de 44%, sendo 20% referentes à fatura original expressa em dólares calculados na paridade oficial de Cr\$ 18,82 e o restante sobre o preço definitivo dos tratores em cruzeiros, no país, calculado o dólar na média de Cr\$ 87,000 por dólar. O montante geral do negócio (18.000.000 de dólares), eleva-se assim em cruzeiros a mais de 1 bilhão de cruzeiros, estando reservados aos distribuidores, nesse total, referente a comissões e "serviços Cr\$ 130.000.000,00, conforme os termos firmados com os distribuidores.

RENDIMENTO PELO FARESP DA FABRICA DE RAÇÕES

BALANCEADAS DO "CINTURÃO VERDE"

Tratou-se por último de planos do departamento de assistência econômica da FARESP visando a fabricação de rações balanceadas e da necessidade de ser organizado um serviço permanente e eficiente de rações à agricultura. Sugeriu o sr. José Cassiano Gomes dos Reis, com aprovação unânime de todos os presentes, fossem imediatamente iniciados entendimentos visando arrendar a fábrica de rações balanceadas do Serviço de Fomento Agropecuario da Capital. A FARESP, conforme se assinalou, está em condições de manter aquele estabelecimento já praticamente fechado com reais vantagens para a produção, pois, não visando lucros, mas apenas à cobertura de despesas, poderá dar continuidade aos serviços que vinha prestando o estabelecimento, fornecendo rações boas e de preço razoável e atendendo a outras necessidades da produção. Entendimentos serão iniciados imediatamente, inclusive com o sr. José Coll, sobre questões de natureza técnica.

CUNICULTURA

A CONSTRUÇÃO DE COELHEIRAS

ACACIO MIGUEL DE SZÉCHY

Veterinário e zootecnista

As coelheiras devem ser construídas com material resistente e barato, evitando-se as improvisações feitas por se tornarem em geral mais caras. As instalações embora simples, devem ser definitivas para mais eficientes. Isto não quer dizer que os detalhes técnicos devam ser menosprezados.

Podem ser abrigadas sob telhados, tipo galpão ou coelheiras de telhado baixo. As primeiras são mais baratas, mas as mais dispendiosas. As de telhado baixo precisam ser abrigadas sob árvores. A incidência dos raios solares nos meses quentes é causa de mortes por intermediação. Os coelhos têm aparelho termo-regulador pouco aperfeiçoado, de sorte que, os efeitos do calor são mais acentuados. Por esta razão o fator sombreamento deve ser levado muito em conta.

As coberturas melhores são as de telhas de barro. O capé é mais fresco, mas considerando a sua duração torna-se mais caro que a telha.

O aumento apresenta certas vantagens enquanto novo e não oxidado. A cobertura de zinco em hipótese alguma deve ser adotada.

As coelheiras devem ser dispostas em sentido linear, em construção, para economia de material. O lado de uma coelheira deve ser do lado de outra. Quando, por questão de espaço, se fizer necessária a construção de coelheiras sobretopadas, o andar inferior deve ficar protegido contra os excrementos do andar superior. Consegue-se este isolamento pelo meio de folhas planas de amianto ou concreto armado.

As coelheiras baixas serão sombreadas com arvores de rápido crescimento (jamelero, acácias, clitoria, etc.) para evitar os ac-

identes de calor, tais como: morte, queima ou decoreamento do pelo, conjuntivite, etc.

Os coelhos machos, as fêmeas, os desmamados, todos devem ter a sua coelheira separada para evitar brigas e coberturas incontroladas. Os machos são muito belicosos e não devem permanecer juntos quando alcançam a idade de 4-5 meses. As coelhas quando não estão enxertadas podem ficar em coelheira comum, se o seu comportamento o permitir.

As fêmeas novas e machos jovens reservados para reprodução terão também o seu compartimento em separado.

DIMENSÕES DAS COELHEIRAS E UTENSÍLIOS

Variam de acordo com os recursos financeiros. Há contudo um mínimo a ser observado, abaixo do qual surgem sérios inconvenientes.

Para as raças de talhe pesado devemos admitir as seguintes medidas: 120 cm. de frente, 85 cm. de lado e 75 cm. de altura ou 100 cm. em todas as dimensões. Essas medidas não devem ser menores para que não fiquem sem espaço para o ninho, bebedouro, comedouro e movimentação dos láparos. Os machos e fêmeas jovens podem ficar em gaiolas menores. Na construção das coelheiras deve-se fazer todo o esforço para evitar as saliências, com o fim de não permitir a retenção de sujeira e excrementos. As paredes devem ser lisas, impermeabilizadas até a altura de 25 cm.

A porta deve ser ampla, para facilitar acesso ao trabalho do tratador. Deve ser feita de madeira ou de ferro, com uma folha só e abridor de uma das extremidades, para a forma ser mais gelosa a abertura da mesma. Nunca deverá ter um vão menor de 60 cm. A frente será de tela fina, com malha que impeça a saída dos láparos e a entrada dos inimigos (ratos, gatos, etc.).

E' imprescindível que o piso seja móvel e telado. A tela será de arame galvanizado, com malha de um centímetro quadrado. O piso de ripas pode ser usado, quando apresentar menos vantagens que o telado, como sejam: maior peso, dificultando a remoção por ocasião da grande limpeza mensal; o possível afastamento das ripas pode causar fraturas nos membros; maior retenção de fezes e sujeiras, requerendo maior mão de obra; parecer das malhas calos nos terços do que a tela.

A mangueira deverá ser de grade, confeccionada com arame grosso ou vergalhão fino. A fabricação de madeira terá menor duração, pois os coelhos a roem. Será fixa na parede do lado esquerdo, o que facilita o seu abastecimento. A parte inferior deverá distar, pelo menos 12 cm. do chão. Para que os coelhos não possam pular dentro e sujar o verde é interessante provê-la de uma tampa de madeira, com grande inclinação para a frente, presa à parede por meio de duas dobradiças.

Embora seja arrastada a crença de que os coelhos não bebem água, esses animais, relativamente, bebem bastante. O bebedouro (Conclui na 19.ª página)

EXPORTAÇÃO DO CAFÉ

Em seguida, o sr. Antonio de Queiroz Telles declarou: — Aca-

bamos de tomar conhecimento da notícia veiculada pela imprensa sobre a possibilidade da venda de café colombiano a países da "cortina de ferro", segundo o manifesto pelo representante da Federação Nacional dos Cafeicultores na Europa, sr. Arturo Gomez Jaramilho, que salientou "haver perspectivas muito favoráveis para a venda de café não só no setor europeu como atrás da "cortina de ferro", especialmente na Polónia e Checoslováquia onde "uma formidável atividade industrial, os costumes do povo, seu clima e outras características permitem facilmente introduzir o café colombiano e convertê-lo em bebida de grande aceitação". Esse fato, prosseguiu o orador, vem corroborar nas mesmas ideias por nós expostas há pouco, da necessidade de tentar por todos os meios o Brasil encaetar as transações de venda de café com os países europeus da "cortina de ferro", para dar vazão ao consumo de nossa produção, tentando novos mercados, não nos atendo exclusivamente a um único como o norte-americano. E' preciso movimentarmos a nossa posição de produtores, não pensando exclusivamente no campo atual dos negócios que não chega a satisfazer-nos porque não realiza procura adequada para todas as nossas qualidades de café.

Precisamos dirigir nossa política cafeeira para "vender café", não para acumular café e adquirir com o nosso próprio dinheiro, para posteriormente formar estoques invendáveis que pesariam eternamente sobre o nosso produto, obrigando-nos assim a nos tornarmos fornecedores das sobras mundiais. Precisamos realmente de uma política mais agressiva nesse terreno, concluiu o orador.

GATT

Passando a uma outra ordem de ideias, o sr. Antonio de Queiroz Telles focalizou a situação do Brasil no Acordo Geral sobre Tarifas Aduaneiras e Comércio (GATT), assim se manifestando: "Devem reunir-se a 4 de janeiro vindouro em Genebra os países participantes do Gatt para discutirem seus pontos de vista sobre o importante assunto das tarifas aduaneiras.

Enquanto prosseguirmos na senda protecionista, dificultando a entrada dos produtos de outros países no Brasil, teremos a represália desses países tributando a entrada do café, o

O Brasil que faz também parte dessa entidade junto com outros países da América terá ocasião de manifestar sua opinião e discutir suas aspirações.

Ignoramos qual será a diretriz tomada por nosso país. Pelo que temos observado o que pretendem estabelecer como ponto de vista brasileiro é entrar o Brasil em uma política cada vez mais arrastada de protecionismo industrial, alegando as vantagens da produção industrial para a nação.

Não participamos dessa opinião. Acha-mos que a agricultura é a base da toda produção merecendo os melhores cuidados do nosso povo, a fim de aproveitarmos nossas extensas zonas territoriais na produção de bens de consumo e também matéria prima para a produção industrial.

Não se industrializa um país simplesmente com a adoção de medidas protecionistas. Com isso, chegaríamos a produzir indústrias de estufa, indústrias realizadas pela mão e vontade do homem, e não criadas naturalmente pelas condições especiais do país, em suma indústrias que não suportariam a concorrência mundial de outros povos. Criaríamos assim uma classe industrial parasitária, contando com o mercado interno para suas vendas.

Indústria não se cria improvisando. Ela surge naturalmente da situação de desenvolvimento do país, requer matéria prima em condições, trabalho especializado, competentes maquinismos modernos e aperfeiçoados acompanhando a evolução do progresso mundial.

A organização Gatt com sede em Genebra na Suíça é uma reunião de países com fins de melhoramento e eficiência do trabalho.

A liberdade de entrada do café nos países europeus hoje na maioria sufocados com imensas barreiras aduaneiras daria oportunidade para um grande aumento no seu consumo e na supressão dos sucedaneos que presentemente constituem outro tanto do consumo europeu da mercadoria café.

Enquanto prosseguirmos na senda protecionista, dificultando a entrada dos produtos de outros países no Brasil, teremos a represália desses países tributando a entrada do café, o

que vale dizer aumentando o seu custo às populações consumidoras.

Para a cafeicultura do Brasil o Gatt constitui uma entidade digna da maior consideração fomentando seus interesses criando e difundindo o uso e o consumo do produto que dá ao Brasil vida, garantindo suas possibilidades cambiais na troca com generos de outras regiões deste mundo que sabiamente já foi dito que é "um só", — concluiu o orador.

ABASTECIMENTO

O sr. Henrique de Souza Queiroz, comentando as conclusões do relatório da Missão "Klein & Sacks", no que concerne ao problema da alimentação notadamente em São Paulo, lembrou o antigo projeto de criação do Centro de Abastecimentos de São Paulo, que seria localizado às margens do rio Pinheiros, e que de acordo com os técnicos resolveria o problema, não tendo porém sido levado ao avanço o referido projeto. Propôs o orador que a Sociedade Rural Brasileira se dirigisse aos governos municipal e estadual chamando a atenção para a necessidade urgente da criação do Centro de Abastecimentos e outras providências capazes, se não de resolver, pelo menos atenuar o alto custo dos generos de primeira necessidade.

O sr. Piza Sobrinho, na presidência, a propósito do assunto declarou ter conhecimento de que o atual secretário da Agricultura tem encarado o problema com o maior cuidado, tendo já tomado as providências iniciais visando a sua solução, com a instalação de uma rede de silos e armazéns, para execução de cuja obra já foi aberta concorrência pública, tendo sido adquirido o respectivo terreno.

O sr. Antonio Bento Ferraz propôs que a entidade se dirigia ao governo federal apelando para que tome medidas capazes de equilibrar o orçamento da União que, segundo afirmações do sr. ministro da Fazenda, publicadas pela imprensa, apresenta "deficit" calamitoso para a Nação. No mesmo sentido se manifestou o sr. Tomaz Whately, endossando a proposta do sr. Bento Ferraz.

FRUTICULTURA

PLANTIO RACIONAL DO ABACATEIRO

CAMILO F. KLEIN
Engenheiro agrônomo

pectiva classificação e indicação da época de frutificação, para que se possa fazer um plantio racional.

Variedades Classe Frutificação

Pollock. . . . B - Fevereiro - Março
Trapp. . . . B - Fevereiro - Março
Waldin. . . . A - Fevereiro - Março
Izama. . . . B - Setembro - Dezembro
Kashlan. . . . A - Agosto - Outubro
Linda. . . . B - Agosto - Outubro
Wagner. . . . A - Setembro - Dezembro
Winslow. . . . B - Junho - Julho
Sinaloa. . . . A - Agosto - Setembro
Queen. . . . B - Julho - Agosto
Puebla. . . . B - Março - Maio
Gottfried. . . . B - Fevereiro - Março
Winslowson. . . . B - Maio - Setembro
Collinson. . . . A - Maio - Setembro

abacate", não é econômico plantar de qualquer maneira, pois pode acontecer o caso de colocarmos no pomar, abacateiros de uma só variedade ou mesmo de diversas, porém que se comportam da mesma forma, não havendo, portanto fecundação.

Após os estudos feitos por Nirody em 1921-1922 e, mais tarde, por Stout, dividiram-se as variedades de abacateiros em duas classes: A e B as quais se apresentam, segundo Stout, da seguinte maneira:

Classificação Pela manhã à tarde
A Protoginia — Protandria
B Protandria — Protoginia

Tendo-se agora, uma noção da dicogamia, podemos chegar a conclusão de como se deve formar o pomar do abacateiro:

O plantio das mudas, no terreno, deve ser feita de modo que fiquem intercaladas, em linhas alternadas, abacateiros do grupo "A" com os do grupo "B".

Como cada grupo, respectivamente, fornecerá pólen e receptividade do estigma para o outro, devemos fazer com que suas florações coincidam na mesma época. Damos, então, abaixo, uma relação de abacateiro, com sua res-

Analizando-se o quadro acima vemos que podemos ter um pomar frutificando desde fevereiro até dezembro, isto é, praticamente o ano todo desde que seu plantio seja feito da seguinte maneira:

Pleira de Waldin (A), plantada ao lado de Pollock (B) ou Trapp (B), frutos de fevereiro a março.

Pleira de Collinson (A), plantada ao lado de Winslow (B) ou Winslowson (B), frutos de maio a setembro.

Pleira de Izama (B), plantado ao lado de Wagner (A), frutos de setembro a dezembro.

Pleira de Sinaloa (A), plantado ao lado de Queen (B), frutos de julho a setembro.

Pleira de Kashlan (A), plantado ao lado de Linda (B), frutos de agosto a outubro.

Pleira de Waldin (A), plantado ao lado de Gottfried (B) ou Puebla (B), frutos de fevereiro a abril.

Dr. Lineu Alvim Coelho
ADVOCACIA CIVIL E
COMERCIAL

Consultas com hora marcada
Rua Riachuelo, 67, 2.º andar,
conjunto 31, tel. 32-2755
São Paulo

O MELHOR PARA SUAS AVES

avevita

uma ração homogênea!



Cada grão de AVEVITA contém todos os componentes constantes de sua fórmula, exatamente na proporção indicada. Antes da ração AVEVITA ser prensada, todos os elementos que a compõem passam por misturadora especial, para máxima uniformidade do produto. Por isso a ave ingere em cada grão de AVEVITA todos os elementos da mesma e não apenas alguns componentes, como acontece com rações simplesmente misturadas. AVEVITA — a ração balanceada e prensada da Moínho Fluminense — dispensa outros alimentos, pois é uma ração completa. Sua forma em grãos evita o desperdício, tornando-a mais econômica. Laboratório especializado controla todas as fases de fabricação.

Existem 5 tipos de AVEVITA especialmente dosados para:

MOINHO FLUMINENSE S. A.

RIO DE JANEIRO
Seção Rações Balanceadas
Av. Pres. Vargas, 463-A
Cx. Postal: 1350 - Tel. 43-7398

SÃO PAULO
Seção Moínho Central
Rua Boa Vista, 314, 4.º andar
Cx. Postal: 260 - Tel. 33-3164

AGRICULTURA E PECUARIA

GERMINAÇÃO DE SEMENTES E RESULTADOS OBTIDOS PARA ESPECIES FLORESTAIS

O. A. GURGEL FILHO
Serviço Florestal

Por vezes, a germinação das sementes não ocorre na proporção esperada. Afetadas as causas de sementes velhas ou das outras, embora novas, as quais, entretanto, já perderam a capacidade germinativa, as razões de fracasso na germinação serão consequência, principalmente, de: 1) impermeabilidade do tegumento que reveste a semente (conhecida por "hard-seed"); 2) dormência fisiológica do embrião. Ainda ambas as causas podem, conjuntamente, interferir em uma mesma semente; aliás, incidindo neste caso, os autores indicam a semente de alfafa.

Na prática florestal, são de frequência os casos em que não se registra germinação de sementes ou esta se manifesta de maneira medíocre ou ainda muito lentamente. Cabe, pois, ao técnico, pesquisar as causas estruturais ou fisiológicas que venham impedindo ou limitando a manifestação do poder germinativo.

A impermeabilidade dos envoltórios da semente ou, melhor, do seu tegumento, conhecida tecnicamente por "hard-seed", conforme já foi mencionado, é uma das causas estruturais, que restringem a livre manifestação do poder germinativo, sendo muito comum nas leguminosas.

A respeito ainda da impermeabilidade do tegumento, ao primeiro pensamento ou ao menos avisado, parece circunscrever-se apenas ao fator água. Todavia, a impermeabilidade aos gases é fator da ordem a impedir a germinação.

O aspecto da dormência das sementes ou do retardamento da germinação, por período de maior ou menor amplitude, vem, igualmente, despertar interesse. Caracteriza-se a dormência quando o repouso do embrião é o fator responsável pelo retardamento da germinação. Todavia, há a distinguir a dormência de origem fisiológica da de origem genética. "Assim, oferecidas que sejam as condições necessárias e se a semente não germinar, provavelmente, a origem será genética; a quebra dessa dormência poderá ser feita por meios químicos ou, então, concedendo o tempo exato do período de repouso".

A falta das condições requeridas pela semente para a efetivação da germinação e mesmo após a intumescência pela emboliação de água — pode aparecer um caso de dormência. Entre as condições que podem agir como fatores limitantes no processo de germinação, podemos, entre outros, citar a luz e a temperatura. Na realidade, o que se registra é apenas a solicitação das sementes por condições especiais e não dormência do embrião. A casos como estes, os autores costumam denominar de "dormência secundária", que se caracteriza pela falta de germinação da semente em um ambiente ótimo, como simples consequência da falta de um fator externo, que passa a agir como limitante.

Ainda resta lembrar o aspecto da dormência de sementes unidas, revelada pelas sementes de

frutos aquosos como o tomate, o pepino, etc., consequência de agentes químicos inibidores, que impedem a germinação.

Enfim, para, rapidamente, rever os diversos casos mencionados, os casos em que a semente não germina, em virtude de não haver o embrião atingido completo desenvolvimento.

No diuturno contato com sementes de espécies arbóreas, ocorrem com frequência, dificuldades de germinação. Por esta razão, o autor executou uma série de ensaios experimentais, com o fito de determinar os tratamentos mais indicados. As duas séries de experimentos abrangidos por métodos físicos e químicos, eram assim representadas: entre os primeiros, incluíam-se a escarificação e a alternância de temperatura; entre os segundos, os tratamentos das sementes com produtos químicos orgânicos e minerais (ácido sulfúrico, ácido fórmico, soda caustica, thurea, nitrato de potássio, etc.) sob tempos de exposição e concentrações variáveis.

A alternância de temperatura consistiu em submeter as sementes à água fervente sob distintos tempos de exposição. A escarificação foi representada pelo seccionamento do tegumento, de sorte a franquear e facilitar a entrada de líquidos e gases no interior da semente; aliás, com este tratamento é rompida a impermeabilidade do tegumento.

Entre as sementes de espécies arbóreas, que experimentaram tratamento prévio, objeto da experimentação mencionada, há a citar: a acácia mole; a canafístula do cerrado; o faveiro; o "flamboyan".

Para a acácia mole, o tratamento mais indicado consiste em submeter as sementes, durante 1 minuto, à água em ebulição ou, então, emergi-las na água fervente e só as retirar (já para a semeadura) quando a água houver voltado à temperatura ambiente. Entretanto, bons resultados foram conseguidos por meio de escarificação.

A canafístula do cerrado reagiu favoravelmente ao tratamento prévio de escarificação, sobrepujando mesmo qualquer outro.

Com o faveiro — isto já comprovadamente — melhores resultados de germinação se obtêm, utilizando-se sementes, ao invés de frutos (samaras); da mesma forma, os melhores resultados são auferidos com sementes oriundas de produção mais recente. Pelos dados obtidos, para as sementes de faveiro, revelaram-se bons tratamentos a escarificação e o nitrato de potássio a 2%, apresentando 68% de germinação, seguidos da thurea e do ácido fórmico.

Finalmente, para o "flamboyan", o autor obteve por meio da escarificação da semente, resultado absolutamente satisfatório, pois, registraram-se 100% de germinação num lapso de apenas 10 dias após a semeadura. Todavia, boas germinações de germinação superiores à testemunha, foram conseguidas através de tratamento químico. A semente de "flamboyan", embora dura, pode ser escarificada sem muita dificuldade, por meio de lâmina cortante ou mesmo por tesoura de poda.

OS BENEFÍCIOS AUFERIDOS PELO BRASIL COMO PAÍS-MEMBRO DO "CIME"

O Comitê Intergovernamental para Migrações Europeias (CIME), transpõe, sem onus, para o Brasil, aproximadamente 15.000 imigrantes por ano (para 1955 o total previsto de imigrantes é de 18.000). Chamamos a atenção para o fato de que esses são imigrantes que seriam impossibilitados de vir para o Brasil sem o auxílio do CIME.

Os imigrantes em questão podem ser classificados nas seguintes categorias:

a) Lavradores e trabalhadores agrícolas

O CIME providencia a documentação necessária e transporte de famílias de agricultores com o objetivo de aumentar as colônias existentes ou formar novas núcleos. O desenvolvimento de colônias no Brasil é considerado colônia de maior relevância, tendo o CIME despendido até o presente momento dezenas de milhares de dólares no fornecimento de assistência técnica, contribuindo assim para a elaboração do "Plano Nacional de Colonização". Já foi constatado que os objetivos desse Plano não poderão ser realizados no Brasil sem o auxílio de agricultores europeus, cujos conhecimentos e experiência em agricultura mecanizada, especialmente com relação à cultura do trigo, seriam imprescindíveis. O diretor geral do CIME está tomando as devidas providências no sentido de realizar em princípios de 1955, numa das capitais sul-americanas, uma reunião dos representantes dos governos-membros com o fito de estabelecer bases de trabalho e métodos de financiamento relativos aos projetos de colonização com o propósito de permitir sejam postos em prática o "Plano Nacional de Colonização", bem como outros projetos similares em países da América Latina.

b) Operários especializados para a indústria

O número de operários especializados em indústrias provenientes da Áustria, Itália, Grécia e Holanda se elevam a alguns milhares por ano. O elevado valor desses operários, cujo serviço são altamente solicitados, já está mais que comprovado, bastando citar o exemplo da Indústria Mannesmann, de Belo Horizonte, que já tendo recebido, através do CIME, considerável número de operários austríacos, ainda necessita de mais.

c) Outros imigrantes que satisficam as condições de admissibilidade previstas nas leis brasileiras de imigração

Estes têm chamantes no Brasil que lhes garantem emprego e moradia imediatas. Na falta de cumprimento dos compromissos assumidos por parte dos chamantes, o CIME providencia a colocação e alojamento dos imigrantes, sem onus para o governo, até que possam prover à sua própria manutenção.

Os serviços fornecidos pelo CIME a fim de que os imigrantes não constituam onus para o governo brasileiro, e dando-lhes o máximo valor, incluem:

a) Pré-seleção de candidatos à imigração e respectiva apresentação às autoridades brasileiras competentes na Europa, em conformidade com as leis e política de imigração do Brasil, providenciando a obtenção da documentação necessária ao embarque daqueles que forem aceitos e receberem visto; assistência na recepção e colocação dos imigrantes no Brasil. Caso o governo assim o deseje, o CIME poderá assumir "inteira" responsabilidade pelos serviços de documentação, recepção e colocação, sem despesa para o governo.

b) Orientação por meio de conferências, folhetos de informação, publicações diversas e palestras a bordo dos transportes por funcionários do CIME.

c) Treinamento profissional na Europa de molde a levantar o padrão das especialidades dos candidatos à imigração. O CIME já

propôs contratar um técnico indicado pelo SENAI para orientar esses cursos.

d) Instrução da língua portuguesa na Europa e durante a viagem para o Brasil.

e) Providência, junto à associação "CARE" para a distribuição gratuita, aos necessitados, de ferramentas próprias para operações especializadas.

f) Auxílio financeiro a fim de permitir ao imigrante fazer face às primeiras despesas no país.

g) Serviços de assistência social para os recém-chegados que o necessitem.

O CIME, em virtude de sua posição única no campo das migrações internacionais, está habilitado a fornecer assistência técnica aos governos-membros, mediante solicitação. Como exemplo desse gênero de serviço, pode ser mencionado o suprimento, ao Brasil, de técnicos de colonização.

O produto do trabalho dos imigrantes dirigidos trazidos para o Brasil pelo CIME, representa um aumento considerável à renda nacional, tanto na agricultura quanto na indústria. Isto pode ser notado, principalmente, no tocante à economia de dólares necessários à importação de produtos essenciais, como o trigo e certos produtos industriais que, pelo trabalho dos imigrantes podem ser manufaturados neste país. O trabalho especializado dos imigrantes contribui também para a produção de artigos de exportação.

Seria talvez de interesse assinalar as consequências decorrentes da interrupção da imigração dirigida para o Brasil:

a) o desenvolvimento agrícola sofreria com a falta de agricultores europeus experientes, retardando assim o desenvolvimento de algumas colônias existentes e prejudicando a formação de novos núcleos, atualmente quase prontos a receber imigrantes;

b) a indústria não seria adequadamente suprida dos trabalhadores que precisa em seus diversos ramos;

c) chefes de família que vieram para o Brasil quer espontaneamente, quer através do CIME, ficariam impossibilitados de mandar buscar suas famílias. Muitos desses imigrantes, cujo valor é incontestável, não podendo remeter quantias suficientes para a manutenção de seus dependentes, em virtude das condições atuais de câmbio, teriam que voltar à Europa.

CONCLUSÃO

As vantagens auferidas pelo Brasil, como país membro do CIME, excedem o custo da sua contribuição. O orçamento anual do CIME é aproximadamente 45 milhões de dólares e o número de imigrantes transportados eleva-se a perto de 135.000. Se o Brasil pagasse na proporção do número de imigrantes que recebe, isto é, mais ou menos 17.000, sua contribuição subiria a mais de 5 milhões de dólares, ao passo que a contribuição do Brasil ao CIME não chega a 400 mil dólares. A razão principal por que é possível ao CIME prestar essa assistência suplementar, é que alguns países contribuem com vultosas somas especiais, como por exemplo, a contribuição adicional de 10 milhões de dólares feita pelos Estados Unidos. Através do CIME, o Brasil recebe imigrantes cada vez mais valiosos para colaborar no desenvolvimento do país.

OUÇA A VOZ DE CONSCIÊNCIA E OBEDEÇA AO APELO PARA ECONOMIZAR ELETRICIDADE!

A construção de coelheiras

(Conclusão da 18.a pag.)

deve ser de barro, com bordos retilíneos para dentro, a fim de evitar desperdício. Nunca o comedouro será enchedo mais do que a metade, caso contrário muito alimento é jogado fora.

O ninho é uma peça que só entra na gaiola da gestante, dois dias antes do parto. Deve ser colado a um canto, provido de palha macia, limpa e seca. Adotamos o ninho com 20 cm. em todas as dimensões. A tampa deve ser móvel, o que facilita a inspeção do ninho. A entrada será num dos lados, se possível em forma circular com um diâmetro de 7 centímetros, distando a parte mais baixa da abertura cerca de 8 cm. do fundo, para que os lapacres muito novos não possam sair do ninho.

GAIOLA DO MACHO

Manda a boa técnica que, a gaiola do reprodutor tenha forma circular. Este detalhe é útil para os acasalamentos. Certas fêmeas, embora com cio pronunciado, tentam fugir do macho que as persegue e se a gaiola tiver cantos, a coelha defende o seu terro posterior num dos cantos impossibilitando ou dificultando a monta. Como a sua construção é um pouco mais difícil, podemos contudo, fazer as gaiolas dos machos com a forma retangular.

PARQUES PARA DESMAMADOS

Os desmamados terão coelheiras maiores: calculam-se seis coelhos por metro quadrado. A gaiola de 2 metros de frente por um metro de lado se presta bem para esse fim.

Até a idade de 4 meses, os animais podem ficar reunidos sem distinção de sexo; após esta idade, os machos serão isolados individualmente, se destinados à reprodução.

ENFERMARIAS

Em qualquer exploração coelheira deve haver local e instalação para isolamento dos animais doentes ou suspeitos. Deverá estar em lugar afastado da criação. Os animais recém-adquiridos também devem ficar de quarentena, até se verificar que não realmente sadios.

BOAS FESTAS e Feliz Ano Novo!

MOBILS PASCHOAL BIANCO
62 ANOS DE EXISTÊNCIA

BUON NATALE E BUON ANNO
MERRY CHRISTMAS
HAUSKAA JOULEX NOEL ET BONNE ANNÉE
HAUSKAA JOULEX JA ONNELISTA UUTA VUOTTA
AND HAPPY NEW YEAR
GOD JUL OCH GOTT NYTT ÅR
FELIZ NAVIDAD Y AÑO NUEVO
UND EIN GLÜCKLICHES NEUJAHR
FROHLICHE WEIHNACHTEN

POLTRONA DO PAPEI
Com encosto regulável com banqueta estofada, em tecidos feitos a mão.
A VISTA - Cr\$ 3.980,00
A PRAZO - Cr\$ 780,00 de entrada + 10 pagamentos de Cr\$ 350,00

POLTRONA "RECLINABLE"
É móvel e adaptável a todas as posições, formando cama - Estofada em tecidos de maravilhosas padronagens.
A VISTA - Cr\$ 5.950,00
A PRAZO - Cr\$ 950,00 de entrada + 10 pagamentos de Cr\$ 550,00

ABERTO ATÉ ÀS 22 HORAS

Mobils PASCHOAL BIANCO
MATRIZ
AV. RANGEL PESTANA, 1646-1670
FILIAL
AV. IPIRANGA, 520-532 - S. PAULO

OBJETO DE CONSIDERAÇÃO DO GOVERNO A LIBERAÇÃO DE TEXTOS IMPORTADOS

Telegrama do ministro da Justiça — Exame dos problemas da exportação de manufaturas têxteis

A última reunião do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem em Geral foi presidida pela sr. Oscar Augusto de Camargo. Disse o presidente que, preocupado o Sindicato com as importações que se realizavam de artigos têxteis, com o subterfúgio da transferência de pessoas para o nosso país, dirigira-se ao presidente da República e ministros da Justiça e do Supremo, fazendo uma exposição do assunto, que fora objeto de ampla discussão. Acabava de receber a resposta do ministro da Justiça, concebida nestes termos: "O assunto da liberação dos artigos importados, através de sentença judicial, foi objeto de consideração do governo, não somente por intermédio dos seus procuradores, junto à Justiça, como ainda por via de modificação dos textos legais vigentes".

O presidente salientou que a rápida atenção do governo à questão que começa a preocupar as fontes legítimas do trabalho brasileiro é um sintoma de que o critério administrativo mudou muito em nosso país, e podemos confiar na ação dos nossos superiores poderes, visando coibir os abusos que se vinham verificando, em burra da própria lei. De fato — afirmou o sr. José Maria Moreira de Moraes — o texto da lei preserva os interesses econômicos e financeiros do país, e a impressão legal é de que essas importações não devem ser permitidas, por força da lei 2.143, reguladora do assunto, que salienta que somente não dependem de licença os bens referidos no artigo 142 da nossa Constituição, desde que, pela sua quantidade e características, não se destinem a fins comerciais, sob pena das sanções previstas no artigo 145 da citada lei.

EXPORTAÇÃO DE MANUFATURAS

Antes de entrar na análise do problema da exportação de manufaturas, o sr. Oscar Camargo transmitiu as boas vindas do plenário ao deputado Dagoberto Salles Filho, que passara a tomar parte na reunião, e que acabava de regressar da Europa, ressaltando que a indústria têxtil confiava na colaboração daquele deputado e industrial, com o objetivo de encaminhar ao Parlamento assuntos que eram não apenas de interesse dos industriais mas, ainda, da coletividade que trabalha e produz no país.

O sr. Dagoberto Salles Filho disse que, sendo o Sindicato uma verdadeira escola, era do interesse de um parlamentar estar em contato com homens que, dotados de espírito público, são conscientes do papel que

QUEM FOI QUE São Paulo no fim de PERDEU? 1954

(Conclusão da última pag.)

Encontram-se no Depósito de Objetos Achados, na 1.ª delegacia de polícia, no patio do Colegiado, 2.º andar, os seguintes objetos achados: documentos pertencentes a João Jerônimo, João Alves da Cruz, Antônio Leandro Filho, Juvenal Garcia, Durval Muniz de Albuquerque, Arlindo da Rocha Azevedo, Aldo Donato, Jorge Vilela Madureira, Sebastião Alves, Abdo José Tecla, Antônio Paulino Dantas, Luiz Sebastião da Costa, Pedro Zacarias dos Santos, José Martinez Benjamin Simões, Vitor de Melo Oliveira, Angelina Pedro Peregrini, Maria Aparecida Franco, José Demétrio Casanova Sobrinho, José Mateus, Argemiro Candia, José de Sousa Pinheiro, José Pedro Oliveira Filho, Joaquim Ferreira Muche, Lauro Rodrigues, Maria Aparecida, Domingos Batista Torres, João do Espírito Santo, Odete Pereira, Cecílio Ramos, Divino de Oliveira Batista, Heli Lima Cabral, Sebastião Nicolau, Alcides Valesi e Antônio Coronel; quadro bolais; carteiras com Cr\$ 100,00, Cr\$ 22,00 e Cr\$ 12,00; uma carteira com chave pertencente a Benedita de Moraes; uma capa para homem; cinco argolas com chaves; uma pasta com um lenço; duas máquinas fotográficas; diversas plantas para construção; uma tábua militar; seis pares de óculos; onze bolas; quinze porta-niquês; três pés de sapatinhos; um pacote com medicamentos; um livro religioso; cinco blusas para senhoras; um capuz para capa; diversas fotografias; diversos documentos de automóvel pertencentes a Ada Ferri e Cecílio Ramos; um paletó para homem; uma chapa de experiência n.º 384; dois cintos para senhoras; uma pulseira fantasia; vinte e três guarda-chuvas para senhoras e sete para homens.

Estes objetos estão à disposição de seus proprietários, durante trinta dias, findo os quais serão doados a casas de caridade.

NA BOLSA DE MERCADORIAS

Ontem, pela manhã, o sr. Fernando de Almeida Prado, presidente da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, reuniu no salão nobre da entidade, os chefes das várias seções da instituição, entregando a todos um medalhão alusivo à cerimônia.

Pelando a ocasião, o presidente da entidade agradeceu a colaboração prestada durante o ano pelos funcionários e desejou a todos um feliz ano novo. Lembrou que a Bolsa deve sua grandeza, principalmente à dedicação dos funcionários, que tudo realizam desinteressadamente, como demonstraram durante os preparativos do leilão do fardo IV centenário.

A seguir, o sr. Francisco A. Rodrigues, superintendente, agradeceu em nome dos chefes de seção e dos demais funcionários da Bolsa, retribuindo ao presidente os votos de um feliz 1955.

LOLA A. PEDRENHO

PARTEIRA DIPLOMADA

Com longa prática na Clínica Obstétrica da Faculdade de Medicina de São Paulo — Atende a qualquer hora do dia e da noite. — Aplica injeções intramusculares e endovenosas sob prescrição médica a domicílio.

AV. CELSO GARCIA, 3628
Tel.: 9-9395 — (Tatuapé).

Sensacional e inédito o calendário feminino

— DA —

REVISTA DA SEMANA

Doze mulheres famosas no Brasil e no mundo inteiro, distribuídas entre os doze meses de 1955:

* MARYLIN MONROE — MARTA ROCHA — AVA GARDNER — ANILZA LEONI — LANA TURNER — TILDA JORDAN — CID CHARISSE — CARMEN MACHADO — MAMIE VAN DOREN — GLORIA MAY — JUNE RUSSELL — VALERIA MAR.

E ainda:

* CAFÉ FILHO ABOLIU A DIETA (porque os médicos estavam em greve...)
* O NATAL DE ENEIDA — Mulher do Povo
* CARTA A PAPEI NOEL — (Por Otávio de Fariás)
* O NATAL NAS RUAS
* PAPEI NOEL ESTÁ FICANDO CANSADO!
* SAUDAÇÃO DE NATAL (Por Adalgisa Nery).

— EXTRA! —

A BASE DOS DISCOS VOADORES PODERÁ SER NO SOL OU NA LUA!

— Revolucionárias declarações de um cidadão português destruindo teorias universalmente aceitas.

LEIA HOJE MESMO

REVISTA DA SEMANA

(EDIÇÃO DE NATAL)

(REDAÇÃO: MARANGUAPÉ, 15 — RIO)

CINEMA

HOJE E AMANHÃ

MARABÁ	Momento de Desespero — Com Dirk Bogarde — Proib. 18 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 13,30 e 24 horas.
Rita	Jornada Sangrenta — Com Audie Murphy — Proib. 18 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 13,30 e 24 horas.
Rita	Momento de Desespero — Com Dirk Bogarde — Proib. 18 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.
NORMANDIE	A Festa do Coração — Com Michael Aulclair — Proib. 18 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 14 e 24 horas.
REPUBLICA	CINEMASCOPE — Lança Partida — Com Spencer Tracy — Proib. 14 anos — Desde às 14 e 24 horas.
PLAZA	CINEMASCOPE — Lança Partida — Com Richard Widmark — Proib. 14 anos — Desde às 14 horas.
REGENCIA	CINEMASCOPE — Lança Partida — Com Jean Peters — Proib. 14 anos — Desde às 14 horas.
MONARK	Momento de Desespero — Com Dirk Bogarde — Proib. 18 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.
PHENIX	Momento de Desespero — Com Dirk Bogarde — Proib. 18 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.
RADAR	Momento de Desespero — Com Dirk Bogarde — Proib. 18 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.
ITAMARATI	Momento de Desespero — Com Dirk Bogarde — Proib. 18 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.
LINS	PROSSEQUE FECHADO PARA REFORMAS INTEGRAL EM TODO O SEU INTERIOR.
TROPICAL	Momento de Desespero — Com Dirk Bogarde — Proib. 18 anos — Mulheres Sacrificadas — Band. da Tela — Nac. — Desde às 13,40 horas.
GLORIA	Jornada Sangrenta — Joan Evans — Proib. 10 anos — O Amor Resolve Tudo — Band. da Tela — Nac. — As 14 e desde às 17,30 horas.
SAVOY	Jornada Sangrenta — Proib. 10 anos — O Amor Resolve Tudo — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 14 e desde às 17,45 horas.
SÃO JORGE	Jornada Sangrenta — Proib. 10 anos — As Voltas com 3 Mulheres — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 13,40 e desde às 17,30 horas.
HOLLYWOOD	Jornada Sangrenta — Proib. 10 anos — O 13.º Homem — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 13,50 horas.
SAMMARONE	Jornada Sangrenta — Proib. 10 anos — Desejo e Vingança — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 14 e 18,45 horas.
BRAZ POLITEAMA	Jornada Sangrenta — Proib. 10 anos — Canção do Sheik — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 13,40 horas.
ICARAI	Jornada Sangrenta — Proib. 10 anos — Tormenta do Silêncio — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.
RECREIO	Jornada Sangrenta — Proib. 10 anos — Canção Inesquecível — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 14 e 18,50 horas.
STA. HELENA	Ousadia de Valente — Errol Flynn — Sangue Por Sangue — Proib. 14 anos — Cine Not. — Nac. — Desde às 10 horas.
PEDRO II	Levante dos Apaches — Com Julia Adams — Aventuras de Robinson Crusoe — Proib. 10 anos — Cine Not. — Nacional — Desde às 9 horas.
ROXY	Malandros em 4.ª Dimensão — Nacional com Grande Otelo — O Vingador — Proib. 18 anos — Desde às 13,30 horas.
REX	Malandros em 4.ª Dimensão — Nacional com Jayme Costa — Proib. 18 anos — O Monstro Magnético — As 13,40, 17,45 e 21 horas.
IRIS	O Amanhã é Eterno — Com Claudette Colbert — Sangue Por Sangue — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 13,40, 17,45 e 21 horas.
OVERDAN	Labios Que Mentem — Com Joanne Dré — Sangue Por Sangue — Proib. 10 anos — Atual. em Rev. — Nacional — As 13,40 e 18,30 horas.
IDEAL	O Malabarista — Com Kirk Douglas — O Filho da Ostra Mulher — Esp. em Marcha — Nacional — As 13,40 e 18,40 horas.
S. LUIZ	A História de Joe Louis — Com Paul Stewart — Acordes do Coração — Esp. em Marcha — Nacional — As 13,40 e 18,40 horas.
VITORIA	(Água Rasa) — Mentira Salvadora — Com Marilyn Monroe — O Mata Sete — J. da Tela — Nacional — As 13,15 e 18,30 horas.
TUCURUVI	Homens em Revolta — Com Joseph Cotten — Diabo a Quatro — Atual. em Rev. — Nacional — As 13,15 e 18,30 horas.
MARAJÁ	(Sto. Amaro) — A Rainha do Mar — Com Esther Williams — Res. Semana. Nac. Desde às 14 horas.
ITAIM	Do Ódio Nasce o Amor — Com Paulette Goddard — O Tigre Sagrado — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.
S. FRANCISCO	(Sto. Amaro) — Sangue Por Sangue — Com Margaret Donat — O Inferno Não Tem Preço — Not. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.
MARCONI	O Prisioneiro de Zenda — Com Stewart Granger — Protetor Perigoso — Atual. em Rev. Nacional — As 13,30 e 18,45 horas.
STAR	Sinfonia de Paris — Com Gene Kelly — Notícias da Semana — Nacional — Desde às 14 horas.
SOBERANO	Homens Verdadeiros — Com Lew Ayres — Simbad, o Marado — Var. Campos — Nacional — As 13,30 e 18,45 horas.
CATUMBI	De Corpo e Alma — Com Anne Haver — O Favorito dos Borgias — J. Campos — Nacional — As 13,30 e 18,45 horas.
MARINGÁ	Escuna do Diabo — Com Vera Ralston — A Lei do Chifre — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 13,30 e 18,45 horas.

CINEMA

OS FILMES DA SEMANA

Os dez melhores filmes de 1954 — “A FESTA DO CORAÇÃO” (ótimo) — “A VENUS DE BAGDAD” (boa comédia) — “MOMENTO DE DESESPERO” (regular) — “FRINÉIA, CORTESÁ DO ORIENTE” (pessimo)

Estamos no limiar de um novo ano, que esperamos seja melhor que o anterior, principalmente em matéria de cinema, dado que 1954 não foi dos melhores anos que tivemos nesse campo. Assim, mais a título de curiosidade, destaquei cerca de dez filmes apresentados em São Paulo durante o ano findo, que reputo terem sido os melhores de 1954. Opinião pessoal, que emito sinceramente, sem desejar impor a quem quer que seja, tanto mais que, nessas questões, o fator gosto é o mais importante. Entretanto, pensando seus diversos valores e tendo em vista outros fatores de criação e de projeção perante o público, creio que não estarei errando muito ao dizer que, para mim, os melhores filmes de 1954 foram: “O Salário do Medo”; “A Um Passo da Eternidade”; “Os Brutos Também Amam”; “Pão, Amor e Fantasia”; “Milagre em Milão”; “Os Corruptos”; “O Garotinho Perdido”; “Inferno 17”; “A Princesa e o Plebeu”; “O Homem do Terno Branco”. E vamos, agora, à costumeira apreciação dos filmes em cartaz.

“A FESTA DO CORAÇÃO”

O melhor filme da semana está no Normandie e se intitula “A Festa do Coração”, estrelado por Dany Robin e Michel Aulclair, sob a direção de Julien Duvivier. Explorando um assunto originalíssimo, que mistura romance, comédia e, principalmente, uma sátira aos próprios produtores de filmes, Duvivier realizou um espetáculo interessantíssimo, sob qualquer aspecto. Mostrando como se faz um filme, principalmente quando à concepção de seu argumento, o velho mestre francês desvenda muito do que se passa atrás da câmara, embora em tom satírico e irônico, que nem por isso deixa de ser menos verdadeiro. A comédia é das melhores que vimos ultimamente, com achados verdadeiramente notáveis, notadamente quando focaliza os contrastes entre os dois produtores, cada qual vendo a mesma história sob ângulos diversos. Dany Robin faz uma graciosa e sensível costureirinha, apaixonada por um repórter fotográfico, enquanto Michel Aulclair compõe com expressão sincera o tipo do gatinho de bom coração. De princípio a fim o humor é o elemento mais constante, doando agradavelmente a ação e entrementando-se com o romance e os ridículos do realismo que um dos cineastas quer a custo imprimir à história. Aos apreciadores de comédias, recomendo com insistência “A Festa do Coração”, uma das melhores fitas do gênero destes últimos meses.

“A VENUS DE BAGDAD”

Outra comédia satírica, feita para criticar os filmes sobre fantasias orientais é “A Venus de Bagdad”, que a Columbia apresenta no Bandeirantes, com Paul Henreid, Patricia Medina e Hans Conried. História de um magico que se apaixona pela filha de um ex-sultão da Arábia, compõe-se de uma su-

cessão de cenas bem concebidas e realizadas com muito bom gosto, graças à direção de Richard Quine e aos diálogos vivos e brilhantes, que ilustram com muita graça todo o desenvolvimento da trama. Sem levar a sério as personagens e sequências clássicas em filmes do gênero, focaliza-as em tom de sátira e fantasia, que domina todo o filme em momentos engraçados e originais, que conseguem prender a atenção do espectador e interessá-lo pelo filme. Uma comédia bem divertida, que vale a pena ver.

“MOMENTO DE DESESPERO”

Um dos filmes que mais prometiam era “Momentos de Desespero”, produção inglesa dirigida por Compton Bennett, o mesmo de “Setimo Veu” e “As Minas do Rei Salomão”. Embora dispondo de uma história de bastante originalidade e forte dose dramática, como a do presidiário que foge da cadeia para encontrar as testemunhas que poderiam provar sua inocência, padece de um roteiro mal articulado, que não aproveitou a excelência do tema para um espetáculo de maiores atrativos. A narrativa não esclarece perfeitamente vários aspectos da história, assim como o roteiro deixa de apresentar certa vivacidade e brilho a muitas das sequências, resultando num espetáculo de interesse regular apenas, quando poderia atingir níveis mais elevados. O drama do antigo combatente não teve, por outro lado, em Dirk Bogarde um intérprete à altura da importância do papel, sendo a melhor do elenco a sueca Mai Zetterling. Simone Silva, a inglesa que escandalizou Cannes posando com o busto nu ao lado de Robert Mitchum, tem uma ponta insignificante no filme, e seu trabalho apenas se faz notar pelo físico privilegiado, nada mais.

“FRINÉIA, CORTESÁ DO ORIENTE”

O filme mais fraco da semana é “Frinéia, Cortesá do Oriente”, que a Art Filmes apresenta no Art Palácio com “Miss” Grecia, Elena Kleus,

WALTER ROCHA

papel-título, secundada por Roldano Lupi e Pierre Cressoy. Filme no gênero do histórico espetacular que alguns cineastas italianos tanto apreciam, desperdiça uma excelente história com a de Frinéia em um espetáculo medíocre e descolorido, onde tanto a direção como a cenarização são da pior qualidade, acrescidas, ainda, da pobreza da interpretação. Ele-

na Kleus não tem nada de bela, e muito menos de artista, e faz uma Frinéia artificial sem nenhum toque de aproximação com a realidade. Parece estar representando em um teatro e ter de pior qualidade, e assim cede demais, parece que influenciados pela mediocridade de Mario Bonnard e pelos cenários de papelão que finge de cidade. Uma verdadeira droga, indigesta e insuportável, que não deve ser vista a nenhum título.

VOTOS DE BOAS FESTAS

Aproveito a ocasião para agradecer e retribuir os votos de Boas Festas com que me honram: Paulo Sá Pinto, Antonio Veronesi, Mario Padalino, Cla. Cinematográfica Vera Cruz, Cinedistri, e Fernata do Brasil.

ONDE IREMOS?

Boites Bares Confeitarias Restaurantes

BOITES LORD Av. São João, 1173	DINO Av. Brig. Luiz Antonio, 319
BOITE MOULIN ROUGE Av. Washington Luis, 4856	IKI — NOVO RESTAURANTE CHINES Rua Dom José Gaspar, 71
BOITE OASIS Av. Ipiranga (esquina 7 de Abril)	CAVERNA AMERICANA Rua 24 de Maio, 109
LE MOULIN DE LA GALETTE Rua Freitas, 372	BOLOGNA Rua Anhanguaba, 86
FAZENDA Av. Gal. Olimpio da Silveira, 131	JARDIM DE INVERNO FASANO Rua Brig. Tobias, 247 — 14.º andar
LA POPOTE Rua Freitas, 46	BAR E RESTAURANTE LEO Av. São João, 284
CLUBE DOS 506 Rodovia Presidente Dutra (entre Guarã e Lorena)	CAPTAIN'S BAR Av. Duque de Caxias 525
CHEZ-ARMANDO Rua Bento Freitas, 296	BEGUIN Rua Santa Isabel, 83
CAVERNA SANTO ANTONIO Rua Epitacio Pessoa, 155	CLUB FRANCIS Largo do Arouche, 224 — sobreloja.

UM “OSCAR” PARA O MAGO DA TELA

Cecil B. De Mille, o produtor-diretor de “O maior espetáculo da terra”, realizou o maior sonho de sua existencia

A Academia de Artes e Ciências do Cinema entregou a Cecil B. De Mille o “Oscar” correspondente ao “melhor filme do ano”, a que fez jus os amais na produção em Technicolor, “O Maior Espetáculo da Terra”.

O mestre De Mille é conhecido no mundo inteiro pela sua habilidade em levar à tela cenas de grande imponência e esplendor, deslumbrando o público com a grandiosidade de suas concepções cinematográficas. O “Oscar” a ele agora conferido, além de concretizar o maior sonho de sua existencia é ainda um prêmio ao zelo e carinho por ele dispensados aos atores que trabalham sob seus ordens.

— “Durante a produção dos 69 filmes que apresentei até hoje, nenhum ator se queixou de ter sido vítima de ferimentos ou acidentes, pois na realidade tal não se verificou durante a filmagem de qualquer dos meus trabalhos”, declarou recentemente De Mille, com validade muito natural e compreensível se se levar em conta o que os artistas passaram sob a sua batuta nestes últimos trinta anos: o cerco do Acre, o assalto ao Forte Pitt, as cruzadas, a tortura dos cristãos nas arenas romanas, o choque de Saragó com os filisteus e outros incidentes históricos.

Esse proverbial cuidado do veterano diretor se evidenciou outra vez em seu mais recente trabalho para o cinema, “O Maior Espetáculo da Terra”.

— “Nem uma queda”, — salientou Cecil De Mille —, “nem um simples arranhão! Considero entretanto o que foi exigido desta vez aos corajosos e pacientes artistas. Betty Hutton, atuando numa função normal de circo, à vista de público, lançou-se ao ar num trapezo colocado a vários metros acima do solo! Gloria Grahame fez também algo verdadeiramente perigoso, já que não se achava em suas mãos o controle dos elementos envolvidos na cena. Permita Gloria que um elefante de tres toneladas de peso pusesse a pária sobre o seu rosto, no justo momento em que ela se deixava no picadeiro, num

— “Amor de Outono”, no Cine Normandie e Circuito

Está anunciado, para breve, no Cine Normandie e circuito, mais um magnífico filme da França. Filme do Brasil S.A. Chama-se “Amor de Outono” (Le Bâ en herbe) que obteve o Grande Prêmio do Cinema Francês de 1954.

O enredo do filme foi extraído de um romance de Colette, e conta a aventura de dois heróis muito jovens que chegaram, sem perceber, à idade do amor. A história começa em uma praia da Bretanha, onde as famílias de ambos se reúnem em cada verão. E’ neste verão que Felipe e Vinca deixam de ser meninos e se convertem em um homem e uma mulher. Nesse momento é que nasce a juventude e o amor, enquanto tristemente morre a infância.

E’ este o tema da novela e o motivo do filme: a idade que todos passaram. A idade difícil.

“Demetrius, o Gladiador”, no Cine Republica e Circuito

O próximo filme do Cine Republica e circuito será mais uma espetacular película em cinematocope de Fox “Demetrius, o Gladiador”. Trata-se de uma continuação da película que permaneceu vários meses em cartaz do Republica, “Manto Sagrado”.

“Demetrius, o Gladiador” tem, entretanto, sobre aquele uma grande vantagem: é um filme de ação, com grandes “suspenses”, prendendo a atenção do espectador da primeira à última cena.

O filme foi protagonizado por Victor Mature e Susan Hayward, dois artistas de prestígio no cinema mundial.

METRO 1120-1330-1540 2ª SEMANA
RIO GOIAS (LEBLON) ITAPURA 1330-1530-1730-2022H
POEMA DE AMOR RENOVAÇÃO
Rapsodia
NATALLA PANORAMICA VITTORIO GASSMAN JOHN ERICSON
AC. NACIONAL LOUIS CALHERN
PROGRAMA LIVRE TECHNICOLO
PARA OS GAROTOS!
FESTIVAL TOM & JERRY
5660ES 46 9H e 1030H



“MAR DOS NAVIOS PERDIDOS” — A Republic apresentará segunda-feira próxima, no Broadway e circuito o filme de aventuras “Mar dos Navios Perdidos”, com John Derek, Wanda Hendrix, Walter Brennan, Barton Mac Lane e outros, dirigidos por Joseph Kane.

Violenta Aventura!
NO INFERNO GELADO DO ATLANTICO NORTE!
Mar dos Navios Perdidos
HERBERT J. YATES apresenta
JOHN DEREK WANDA HENDRIX WALTER BRENNAN
REPUBLIC PICTURE 100 METROS
BROADWAY
LUX
SCATANO
MARACANA
CINEMAM
ESPERANCA
VITORIA

IP-PALACIO — Mexico de Meus Amores — Com Pier Angeli — Um Dia em Nova York — Var. da Tela — Nacional — As 14 e 18,45 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — 1.ª parte: magníficas variedades, além dos queridos comicos Piolin e Pinatti — 2.ª parte: Rir a valer com a comédia O MATADOR — De Abelardo Pinto (Piolin) — HOJE: às 20,30 horas — AMANHÃ: às 13,30 e 20,30 horas.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Insatisfeita — Gina Lollobrigida — Art Filmes — Proib. 18 anos — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 e meia noite.	ART-PALACIO — Frinéia Cortesá do Oriente — Proib. 18 anos — Art Filmes — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.
BANDEIRANTES — A Venus de Bagdad — Tecnicolor — Columbia — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.	OPERA — O Maior Espetáculo da Terra — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Paramount — As 13, 15,45, 18,30, 21,15 e meia noite.
BROADWAY — Não Nego Meu Passado — Proib. 18 anos — Palmex — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.	PARATODOS — S. Paulo em Festa — Vera Cruz — Cantando no Rio — Tecnicolor — Columbia — As 14,15, 16,45, 19,15 e 21,45 horas.
ROSARIO — O Maior Espetáculo da Terra — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Paramount — As 13,40, 16,25, 19,10 e 21,55 horas.	ALHAMBRA — S. Paulo em Festa — Vera Cruz — Cantando no Rio — Tecnicolor — Columbia — As 14,15, 16,45, 19,15 e 21,45 horas.
S. BENTO — Valência de Gigante — Proib. 14 anos — Deplimento Aquador — Demonio do Circulo Vermelho — Série — Res. Semana, 54x50 — Desde 10 horas.	ESMERALDA — O Maior Espetáculo da Terra — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Paramount — As 13,40, 16,25, 19,10 e 21,55 horas.
MAJESTIC — Frinéia Cortesá do Oriente — Proib. 18 anos — Not. Semana, 54x50 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.	CRUZEIRO — O Maior Espetáculo da Terra — Proib. 10 anos — Not. Semana, 54x49 — As 13,40, 16,25, 19,10 e 21,55 hs.
ARLEQUIM — O Maior Espetáculo da Terra — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Paramount — As 13,40, 16,25, 19,10 e 21,55 horas.	PARAMOUNT — Frinéia Cortesá do Oriente — Proib. 18 anos — Art Filmes — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
JOIA — A Venus de Bagdad — Paul Henreid — Coração de Mãe — Desde 13,30 horas.	LIBERDADE — O Maior Espetáculo da Terra — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Paramount — As 13,40, 16,25, 19,10 e 21,55 horas.
NACIONAL — Só a tarde: Filhos do Deserto — Fantasma do Castelo — Proib. 10 anos — A’ noite: Frinéia Cortesá do Oriente — Proib. 18 anos — Carga Humana — J. da Tela, 54x48 — As 14 e 19 horas.	STA. CECILIA — Frinéia Cortesá do Oriente — Proib. 18 anos — Art Filmes — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
S. PEDRO — O Maior Espetáculo da Terra — Proib. 10 anos — Paramount — As 13,40, 16,25, 19,10 e 21,55 horas.	UNIVERSO — O Maior Espetáculo da Terra — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Paramount — As 13,40, 16,25, 19,10 e 21,55 horas.
PIRATININGA — Frinéia Cortesá do Oriente — Proib. 18 anos — Pascoa de Sangue — Desde 13,30 horas.	BRASIL — A Venus de Bagdad — Paul Henreid — Muralhas da Esperança — Desde 14 horas.
CLIMAX — Mulher Tentada — Amedeo Nazzari — Art Filmes — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.	RIVIERA — Frinéia Cortesá do Oriente — Proib. 18 anos — Art Filmes — As 13,40, 15,40, 17,40, 19,40 e 21,40 horas.
ANCHIETA — O Maior Espetáculo da Terra — Proib. 10 anos — As 13,40, 16,25, 19,10 e 21,55 horas.	ROMA — A Venus de Bagdad — Paul Henreid — Sonho de Andaluzia — Esp. Tela, 54x49 — Desde 14 horas.
JUPITER — O Maior Espetáculo da Terra — Proib. 10 anos — At. Atlantida, 54x50 — As 13,40, 16,25, 19,10 e 21,55.	PARIS — A’ tarde: Totó Tarzan — Totó — Filhos do Deserto — A’ noite: Frinéia Cortesá do Oriente — Proib. 18 anos — Eneuzilhada — Nac. As 14 e 18,30 horas.
LUX — A Venus de Bagdad — Paul Henreid — Fúria no Congo — J. Tela, 54x47 — As 14 e 19,10 horas.	S. CAETANO — Só a tarde: Dois Palermas em Oxford — A’ tarde e a noite: Infâmia de Um Amor — Só a noite: Frinéia Cortesá do Oriente — Proib. 18 anos — As 14 e 18,40 horas.
MARACANA — O Maior Espetáculo da Terra — Proib. 10 anos — Tecnicolor — As 14,20, 18,15 e 21 horas.	ESTRELA — Venus de Bagdad — Paul Henreid — Vale dos Canibais — Band. da Tela, 618 — As 14 e 19,10 horas.
S. SEBASTIAO — A’ tarde: Não Me Defendas Compadre — Morena Sensual — A’ noite: Não Nego Meu Passado — Proib. 18 anos — Em Carne Viva — Nacional — As 13,50 e 19 horas.	CINEMAR — (Sto. Amaro) — Só a tarde: Totó Tarzan — Totó — A’ tarde e a noite: Sonho de Rua — Só a noite: Frinéia Cortesá do Oriente — Proib. 18 anos — As 13,50 e 18,50 horas.
VITORIA — (S. Caetano do Sul) — O Gavião do Mar — Tecnicolor — Proib. 10 anos — A Grande Estrada — Nacional — As 14 e 19 horas.	CARLOS GOMES — (Sto. André) — Insatisfeita — Proib. 18 anos — Art Filmes — Nacional — As 14 e 19 horas.
LAPENNA — (S. Miguel Paulista) — O Último Guerreiro — Tecnicolor — Proib. 14 anos — E As Ruivas Chegaram — C. Atual, 54x45 — As 13 e 19 horas.	METRO — As 11,20, 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22 horas — RAPRODIA — Com Elisabeth Taylor — Vittorio Gassman — Na tela panorâmica — Prog. livre — Acomp. nac.

NAGACRE! SUSPENSE! DRAMA!
TRIBOS DE INDIOS BRAVOS...
CANGACEIROS... AVENTUREIROS...
PARA OS QUAIS A VIDA NADA VALIA!

OS TRÊS GARIMPEIROS
ALBERTO RUSCHEL
MILTON RIBEIRO
OS HERÓIS DE “O CANGACEIRO”
AURORA DUARTE
HELIO SOUTO

2.ª Feira
4.ª Feira

UM OLHAR AO FUTURO

A atriz que mais premios conquistou em apenas um filme, diz que apenas espera continuar a ser uma boa atriz — Dividindo seu tempo entre o teatro e o cinema — Fez para Hal Wallis "Recalques de Mulher" e tem contrato para mais dois filmes e espera provocar risos e não lagrimas, como em "Sombras que Sofrem" (Come Back Little Sheba)

Por SHIRLEY BOOTH

Qual será o meu futuro? Estão sempre a me perguntar isso de um modo ou de outro. Colunistas, amigos íntimos, conhecidos casuais, até desconhecidos ao me encontrarem perguntam: "Que pretende fazer para continuar progredindo depois de já ter ganho todos os premios existentes no palco e na tela que conquistou por causa de 'Sombras que Sofrem' (Come Back Little Sheba)?"

Minha resposta é simples. Não espero continuar a progredir. Nem tenho em minha carreira a ambição de ser exaustivamente uma competidora de mim mesma. Tenho trabalhado todos esses anos para me manter digna da minha profissão e isso é mais do que eu posso esperar e pedir do futuro: continuar a ser uma boa atriz.

No futuro, meu maior desejo é representar o melhor que possa. Espero que o publico me deixe trabalhar até morrer, e prometo escolher as melhores peças possíveis a mim adequadas. Falar assim é fácil, mas como todas as coisas simples, isso é algo extremamente difícil de executar.

Sempre tenho trabalhado partindo do principio de que o argumento está em primeiro lugar. E a peça ou o filme em si que contam. Minha contribuição é apenas parte do conjunto. E é isso mesmo. Só se pode fazer aquilo que um argumento permite que se faça. Meu futuro está, pois nas mãos dos escritores de peças teatrais e cinematográficas. Procurarei não deixá-los mal.

Completar há pouco tempo meu segundo filme para o produtor Hal Wallis e a Paramount, "Recalques de Mulher" (About Mrs. Leslie), história adaptada da popular novela de Vina Delmar, em torno de uma dona de pensão de Beverly Hills que recorda com nostalgia os anos em que teve um romance secreto com uma importante figura governamental em Washington. E a história de duas almas incompreendidas que amam a boa fortuna de se encontrarem... Robert Ryan é o astro do filme, e Daniel Mann, que dirigiu as versões do palco e da tela de "Come Back Little Sheba", é novamente o meu diretor.

No futuro planejo dividir meu tempo entre o teatro e o cinema. Tenho contrato para mais dois filmes com Hal Wallis, mas espero que o meu futuro filme seja uma comédia. As platéias cinematográficas nunca me viram sob o aspecto de comediantes, mas te-

nhos representado muito esse gênero no teatro, e no campo do radio, ainda se lembram de mim como a faladeira Miss Duffy, a tagarela da "Duffy's Tavern". Quando eu concluir as minhas

uma longa vida, cheia de trabalho arduo e me esqueceram para me dar parabens pelos sucessos que alcancei ultimamente. É gratificante saber que tenho admiradores capazes disso. Realmente, minha



Shirley Booth, que escreveu este artigo, foi a interprete daquele inesquecível drama da Paramount "Sombras que Sofrem, com Burt Lancaster.

apresentações atuais, no palco de um dos teatros da Broadway, na peça musical "By the Beautiful Sea", e for chamada novamente a Hollywood por Hal Wallis, vou ver se consigo dele produzir risos através da camera em vez das lagrimas que têm sido a minha partilha nesse dominio até agora.

O que posso dizer do meu futuro é que nele sempre procurarei fazer a platéia me dizer o que está certo ou errado nas minhas interpretações. Acho que as platéias são cinquentas por cento da

interpretação de um ator, e sempre nelas se pode sentir que qualquer coisa está soando falso. Muitos sabem que tendo tido vida de artista tem sido cheia de

grandes prazeres desse gênero. Ter-me visto subitamente uma estrela de cinema foi grandemente emocionante. Gosto de ser reconhecida nas ruas. Nunca pensei que me reconhecessem fora do palco ou da tela, mas agora vejo que tal se dá.

Qual será o meu futuro? Realmente isso é uma pergunta fascinante e também grave e algo alteradora. Espero que o meu futuro seja bom como o foi o meu passado e está sendo o meu presente.

OS PROXIMOS LANÇAMENTOS DA CINEIDISTRI

"Trabalhou bem... Genival" — Direção de Luiz de Barros. Produção de Ronaldo Lupo. Elenco: Ronaldo Lupo, Diana Morel, Afonso Stuart, Susy Kiril, Emilinha Borba e outros.

"Angu de carvão" — Direção de Eurides Ramos. Produção de Alípio Ramos. Elenco: Aníto, Heloisa Helena, Manuel Vieira, Iris Del Mar e outros.

"A festa do coração" — Direção de Watson Macedo. Produção de Watson Macedo. Elenco: Anselmo Duarte, Ilka Soares, Violeta Ferraz, Catalano, Silva Filho, Pituca, Nancy Wandercley.

"A FESTA DO CORAÇÃO", UM FILME FORA DO COMUM

"A Festa do Coração" (La Fête à Henriette) nos mostra encantadoras imagens de Paris num dia festivo e alegre de 14 de julho (a data nacional francesa), com uma divertida e emocionante "partida" de amor disputada entre Dany Robyn, Michel Auclair, a escultora Hildegarde Neff e Michel Roux.

"A Festa do Coração", cuja história desenrola-se de uma forma inteiramente revolucionária, é uma das melhores realizações de Julien Duvivier que está sendo apresentada no cine Normandie, pela França Filmes.

A PRODUÇÃO NACIONAL INICIARÁ 1955 APRESENTANDO OS "TRES GARIMPEIROS"

Em 3 de janeiro, no maior circuito conseguido até hoje por um filme brasileiro

Está definitivamente marcada a data de estreia do filme "Os Três Garimpeiros". Este filme nacional, que já despertou tão justificada expectativa, será apresentado no dia 3 de janeiro pela Companhia Cinematográfica Serrador, no maior circuito de cinemas até hoje dispensado a um filme de procedência nacional, circuito esse que será encabeçado pelo "Art Palace" e pelo "Bandeirantes".

Trinta e oito salas exibirão esta película, que tem como principal atração a popularidade de seus interpretes e o fato de se tratar de um filme de aventuras, rodado quase que totalmente em exteriores.

Alberto Ruschel, Milton Ribeiro, Helio Souto e Aurora Darte encabeçam a lista de dois melhores elencos que, sem dúvida alguma, pode ser organizado para um filme brasileiro.

Gianni Pons, de quem já conhecemos "Veneno", o responsável pela direção, declarou que seu objetivo foi fazer uma película comercial, para todos os públicos; inclusive o do exterior, que gosta de ver a beleza

dos panoramas de nossa terra, e o caráter e a força de seus personagens.

O argumento narra um episódio desconhecido da vasta história do Brasil. Um episódio de lutas, ação e coragem, pois o protagonista (Alberto Ruschel) arrisca sua vida para cumprir a missão que lhe foi confiada, apesar dos obstáculos que se lhe apresentam por parte de bandidos que infestam o país nessa época, chefiados por Geronimo (Milton Ribeiro), o mais sanguinário de todos eles. Também as tribus de índios, dispersas por todo o país, desempenham um papel decisivo nesta aventura filmada.

Panoramas, "suspenses", e uma música popular habilmente composta pelo maestro Simonetti — com canções originais de Tito Madi e Erlon Chaves — contribuem para dar à película um sentido de grande produção que esperamos satisfará a toda classe de espectadores.

"Fama Film" distribuirá este filme em todo o país. E ele será, o marco inicial, em 1955, da apresentação de películas brasileiras.

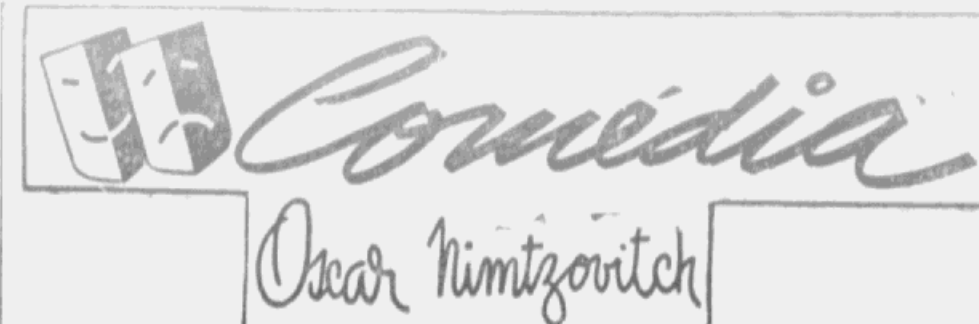
Desde o "Quatorze de Julho" de René Clair, passando por "Sinfonia de uma cidade" de Julien Duvivier, que a bela capital da França não inspira um filme: como "A Festa do Coração" (La Fête à Henriette). A engenhosidade de seu realizador, Julien Duvivier (o mesmo diretor de Don Camillo), nos mostra o filme que "poderia" ter sido "feito" e o que, na realidade, vemos ser projetado na tela. No fundo encerra uma autocrítica do frequentemente precário estado de inspiração que precede às vezes a habilidade construtiva dos cenaristas (autores do cine-drama); ao inverso de Pirandello, aqueles andam em busca de um personagem E nas cenas hilariantes que se desenrolam, vemos a luta entre os dois cineastas um otimista e o outro de um pessimismo bem acentuado. E por essa divergência de opiniões, o espectador vê destilar diante de seus olhos o "lado negro" e o "lado rosa" da vida, mas por fim vence o lado bom.

Tudo isso está a esta película: "A Festa do Coração", uma originalidade jamais conseguida em outros filmes.

Paris destila ante nossos olhos numa sucessão de imagens cada qual mais sugestiva, reflexando

"FORA DO PLANETA"

"Fora do Planeta", o proximo cartaz de Cine Ritz e circuito, é uma comédia inter-planetary mais maluca do que se imagina. O seu enredo apresenta uma confusão tremenda entre sabios e sábidos da terra por causa de Marte... Os principais interpretes deste filme, que tem um fundo altamente moral e digno de ser apreciado, são Charles Coburn, Spring Byington, John Aguin, Anne Francis e George Wubskibun.



PONTOS, VIRGULAS, ACENTOS...

O SAUDOSO "54"

Ontem foi "54". Hoje é "55". Ontem um velhinho de barbas brancas, cabeça raspada como a de um presidiário dezoito do mundo dos seres que falam, andam, mechem e remechem, e foi tirar ultimos dias na chacara da saudade...

Certamente o velhinho, que trouxe decepções para uns — quantas e quantos! alegrias para outros, vai matutar. Vai se sentar sobre uma montanha de abacaxis, embaixo de um mamoeiro, e resumir, em pensamentos, tudo o que se passou...

O que se passou? Entre virgulas, pontos, acentos, correram verbos, adjetivos, pronomes... Entre virgulas, pontos e acentos, os homens digladiaram-se, contorceam-se, comeram pipoca e foram dormir...

No teatro sucedeu que o mascarado lembrou-se que o carnaval terminou. E, no ultimo dia, ontem, tirou cuidadosamente o capuz e caiu na gaudia...

E viva os jovens audazes que trepam em trapezios e se enforçam com a existencia!



SEM TITO, E SEM KUSNET — No "Maria Della Costa" sucederam novidades. Tito e Kusnet não interpretarão suas partes em "Uma pulga atrás da orelha". O primeiro porque as bases propostas não foram interessantes. O segundo porque está, infelizmente, adoentado. Foto: no inicio de "O canto da cotovia" ambos se destacavam...

O PIMPOLHO "55"

Veio chorando o pimpolho ingenuo, simples, "55". Chorando porque está com receio de enfrentar caracanas e caranecados. Todavia chegou entusiasmado.

Não fica muito porque ainda não tem apenas um dia de existencia. Num dia, apenas, não pôde perceber o senso dos homens, não pôde meditar sobre o "sim" e "não" das gentes que andam e se bamboeiam pelos quatro cantos deste paraíso: dito em termo paradisiaco, terrestre...

Quem está fazendo planos? Naturalmente a cabeça de noventa e nove por cento de cidadãos. O resto não pensa porque "pensar cansa; e cansando não tem graça".

Os sertanejos aproveitaram e dia de ontem para prolongar até o dia de hoje... os burgueses saltaram fogos em via publica para satisfazer veleidades... os proletários saíram em grupos gritando e dando vivas "ao não sei o quê", numa caminhada que rubiu e desceu paralelepípedos...

Enquanto isso as arvores olharam para o céu, viram uma estrela e não disseram, como dizem os mortais, "Discos voadores".

Pastéis, corridas de São Silvestre, amendoads, champagne, uma confusão de comestíveis, bebidas e atos teve lugar no dia de ontem nesta capital de suor, alegria, tristezas e duplas...

F. V. ou os jovens audazes que vão trepar nos trapezios volantes para enfrentar o pimpolho "55".

NO ULTIMO DIA!

TEO BRAGA SORRIU quando disse que foi ao Rio de Janeiro para trazer a sua carteira de empresário. A moçinha ex-loura vai brincar de teatro de revista a partir de 5, no Aluminio, do sempre sorridente — Billoro.

ANGELA MARIA EM companhia do Carlos Alberto de Oliveira, na "Quintadinha", na quinta-feira. Manolo olhava com carinho para a moreninha de voz bonita e sorria dentes brancos...

DONA BEHAR A morena do Oriente desejando a todos — amigos e não amigos — um "risinho 55, cheio de felicidade, muita felicidade..."

DILETE MARTINS enviando

O QUE ELES DESEJAM EM "55":

... DONA BEHAR: — "Uma casa em Copacabana. Um noivo, para casar".

... MANOLO (pianista): — "Um bar... todinho meu".

... MAYA (travesti): — "Uma noite"... trabalhando com Manolo".

... SEBASTIAO DE LUCIA (proprietário da "Quintadinha"): — "Sempre novidades, sempre melhorar os 'shows', sempre divulgar o folclore brasileiro... E

UM FILME DIFERENTE: "A FESTA DO CORAÇÃO"

Com uma forma revolucionária e repleta de entusiasmo e virtuosidade, desenrola-se o divertidissimo filme de Julien Duvivier: "A Festa do Coração" (La Fête à Henriette), cujas imagens nos mostram os mais belos recantos de Paris durante um dia festivo de 14 de julho e uma intriga amorosa relatada cinematograficamente de uma maneira inteiramente fora do comum, vivida pela encantadora Dany Robyn, Michel Auclair, Hildegarde Neff e Michel Roux. "A Festa do Coração" é uma apresentação da França Filmes que estará na tela do cine Normandie, a partir de hoje.

te") — "Estrelar um filme que ganhe premio no Festival de Veneza ou de Cannes".

... DR. DEUTCH (proprietário da "Turbillon") — "Muita saúde. Obter a naturalização o mais rapido possivel. Bons negocios em minha 'bolte'".

... MARION MUSSET (lady-crooner da "Turbillon") — "Um maior numero de fãs... um maior numero de amigos... muita saúde, muita saúde..."

... JUSSARA ROCHINHA ("lady-crooner" da "Turbillon") — "Quero saúde e muita felicidade".

... TEO BRAGA ("vedette") — "Dinheiro, muito dinheiro... E sucesso de minha companhia de revistas".

... ELIZABETH (da "bolte" Turbillon): — "Deseja para o ano melhorar sua 'bolte'".

DESEJAMOS AOS LEITORES, AOS AMIGOS, A GENTE QUE VIVE, UM FELIZ, FELICISSIMO 1955. AOS COLEGAS DESTA "CORREIO PAULISTANO", AO MUNDO...



GRANDE OTELO EM REVISTA — O "colored" virá a São Paulo em poucos dias, informam. Com a Companhia de Carlos Machado, que resolveu também mostrar aos paulistanos "Esta vida é um Carnaval", Otelô é figura n.º 1 no elenco. "Esta vida é um Carnaval" foi sucesso — colossal — na cidade dos cariocas.

ATENÇÃO!... E PAUSA:

CONCURSO "RAINHA DOS ARTISTAS"

Informam Babalé e Mimi, dois dos destacados membros da comissão organizadora: — "Este ano acontecerá o tradicional Baile dos Artistas, que o Sindicato dos Atores e Técnicos e a Casa do Ator promovem anualmente. Como nos anos anteriores, sucederá um concurso: para a escolha da Rainha das Artistas de 1955. As atrizes interessadas, as moças que desejarem participar do grandioso concurso, devem se dirigir à sede do Sindicato, à avenida Casper Libero, 58, 11.º andar". O encerramento do concurso dar-se-á no dia 17 de fevereiro quando acontecerá a coroação, no Baile dos Artistas. A renda total reverterá em benefício da Casa do Ator, entidade que cuida com desvelo dos velhos e novos atores. Vamos, todos nós, colaborar, gente?

CARTAZES DO DIA

Liga do Professorado Catolico

A Liga do Professorado Catolico de São Paulo encerrando suas atividades do corrente ano 1954 fará celebrar missa em ação de graças, no dia 4 do corrente, às 9 horas, na "Cabana de Anchieta", no Patio do Colegio, sendo celebrante o padre Fernando de Castro S.J.

Após a missa haverá uma reunião na sede social, em visita ao Presépio da "Liga", falando nessa ocasião o prof. Silveira Buzano, sobre o Pe. José de Anchieta. A seguir está programada uma visita no mirante do Banco do Estado.

agradecendo sempre à imprensa pelo apoio!

... JOAO EVANGELISTA MATIAS (proprietário da "Quintadinha") — "Idem".

... FRANCISCO MAZZA (proprietário da "Lord") — "Acho que '55' deve ser melhor do que '54'. O ano que passou foi desastroso para todos os brasileiros. Desejo um ano melhor para todos. Pretendo fazer a reforma da 'Lord' depois do carnaval... e então encenar grandes espetáculos".

... OTELO ZELONI (comediantes) — "Quero fazer uma revista que tenho na cabeça. Título: 'O que o vento não levou...'".

... ANGELA MARIA (cantora) — "Paz, harmonia e prosperidade para o mundo neste '55. Inclusive para mim..."

... VANDA RODRIGUES ("gloriosa" da "Lord") — "Quero um casamento... um noivo: que seja alto, moreno e brasileiro".

... JOSE SILVA PINTO (portelero da "Quintadinha") — "Sempre na firma em que trabalho, pretendo continuar. Continuar honesto com a freqüencia. E ter muito saúde e muitos amigos".

... ELVIRA PAGÁ ("vedette")

NA SOLIDÃO...

1 — Ano novo... Já lembaram de arrumar uma nova folhinha?

2 — Vida nova... Trocamos copos na primeira quitanda da esquina. Os pensamentos vão para a balança. É natural que pese um bocadinho...

3 — Alguem lembrou-se de dizer que teve um sorzinho no quarto mês, no decimo primeiro dia, do ano passado... Aplausos para ele em cena aberta. Talvez seja o unico sincero... Por que todos apenas se lamentam...

4 — Pela ruazinha vinha um velho às 23 horas e 59 minutos. Quando ia dobrar a esquina, bateram 24 horas. Pensou: — "Conou... dobrei mais um ano!"

5 — De Darel Carlos: a) Não se esqueça que o palhaço que faz rir muitas vezes chora; b) O dominio do minuto que passa é o dominio da vida; c) Ajuda o rasgado. Pois você ignora o dia de amanhã; d) Seja tolerante com o cretino. A vida o ensinará.

JACI TIBIRICA

TEATRO SANTANA

DULCINA E ODILON

desejam ao povo de S. Paulo um FELIZ ANO NOVO — participam que estrearão no Teatro Santana

6.ª FEIRA, DIA 7

com

"OS INOCENTES"

a sensacional peça de William Archibald, tradução de R. Magalhães Junior.

DULCINA

apresentará à platéia paulista em "OS INOCENTES", a notável garotinha

TUPIARA

e o garoto prodigio da Radio e T. V. Tupi do Rio

CLEONIR

BILHETES A VENDA

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

HOJE — AS 19,45 E 22,30 HORAS — HOJE

ASSASSINATO A DOMICILIO
DANIEL FOR MURDER... DE FREDERICK HOFFT... EM TRADUÇÃO DE R. MAGALHÃES JUNIOR...
DEPOIS DAS SENSACIONAIS EMOCÕES E GRANDES SUCESSOS DAS TEMPORADAS DE LONDRES - PARIS - ROMA - NEW-YORK...
AGORA EM SÃO PAULO Ing. 80, 11...
BRASILEIRO DE COMEDIA...
AMANHÃ — AS 16 E 21 HORAS — AMANHÃ

HEIDI
O FILME CONGRUADO PELO PÚBLICO E PELA CRÍTICA!
2ª FEIRA...
Willy BIRGEL...
Theo LINGEN...
COLUMBIA PICTURES...
PARATODOS...
BRASIL...
ESTRELA

HOSPITAL "CORAÇÃO DE JESUS"

Diretor: DR. JOSE FINOCCHIARO

DOCENTE-LIVRE DA FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO PAULO

Molestias do aparelho digestivo: cirurgia e tratamento — Câncer: cirurgia, radium e roentgen-terapia — Molestias da tireoide — Molestias de senhores — Vias urinárias — Molestias dos aparelhos circulatório e pulmonar. Fraturas — Hernias — Varizes — Osteomielite — Reumatismo

Serviços especializados

BANCO DE SANGUE — ANALISES — RAIOS X — OXIGENIO — FISIOTERAPIA

RUA MONTE ALEGRE, 570 (Perdizes) — Fone: 52-4545

COMPANHIA TERRITORIAL FRANCO-PAULISTA DE AGUA FRIA

Ata da Assembleia Geral Extraordinária da Companhia Territorial Franco-Paulista de Agua Fria, realizada em 20 de Dezembro de 1954

De acordo com a convocação, legitimada, publicada, às 14 horas do dia 20 de Dezembro de 1954, na sede social, à rua Liberdade nº 613, reuniram-se em Assembleia Geral Extraordinária os Acionistas da Companhia representando 8.633 ações, conforme devidamente assinado no "Livro de presença" ou seja mais dos dois terços do capital social. Aberta a sessão pelo sr. Jacques Funke, Diretor-presidente da Companhia, por ele foram convidados os Acionistas presentes, na forma do Artigo 22 dos Estatutos, a escolher dentre eles aquele que iria presidir os trabalhos. Por aclamação e unanimemente, foi eleito o sr. Georges Tresca que assumiu imediatamente o cargo e convidou para servir de Secretário o sr. José Benedito de Moura, que também tomou assento nesta qualidade, com o que ficou definitivamente constituída a mesa. Em seguida, o sr. Presidente expõe que, na presente Assembleia, foi convocada para discutir e resolver uma "ordem do dia" que constam os quatro pontos seguintes: 1.º — aumento do capital social; 2.º — alteração dos Artigos 5.º a 7.º — 11.º — 14.º — 22.º e 25.º dos Estatutos; 3.º — fixação de novos honorários para os srs. Diretores; 4.º — quaisquer outros assuntos de interesse social eventualmente submetido à Assembleia por qualquer dos Acionistas presentes. O primeiro ponto actua referida já e na forma da lei foi objeto de um parecer favorável do Conselho Fiscal assim redigido: "Os componentes do Conselho Fiscal da Companhia Territorial Franco-Paulista de Agua Fria, abaixo assinados, examinaram a proposta da Diretoria relativa ao aumento do capital social de Cr\$ 2.000.000,00 para Cr\$ 2.000.000,00, por incorporação de fundos de reserva legalmente disponíveis, e pelas razões constantes do mencionado documento, são de parecer que a referida proposta deverá ser aprovada pelos srs. Acionistas. São Paulo, 6 de Dezembro de 1954. — Max Pochon, a.) José de Velho G. de Moraes, a.) José Edmundo de Moraes, a.) João Edmundo de Moraes, a.)". A proposta da Diretoria a que se refere este "parecer" é do teor seguinte: "Os abaixo assinados, que compõem a Diretoria da Companhia Territorial Franco-Paulista de Agua Fria, vem propor aos srs. Acionistas reunidos em Assembleia Geral Extraordinária a elevação do capital social de Cr\$ 2.000.000,00 para Cr\$ 3.000.000,00, mediante aumento do valor nominal das ações, que passará de Cr\$ 200,00 para Cr\$ 300,00 cada uma. Para esta operação será utilizado parte dos recursos atualmente disponíveis, seja na conta de "Fundo de Reserva Especial" de acordo com o último balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1953, seja na conta de "Lucros suspensos" em consequência das decisões da Assembleia Geral Ordinária realizada, em 8 de Março de 1954. Este aumento do capital social parece não somente justificado, como ainda indispensável ao desenvolvimento normal das atividades da Companhia, ao que não corresponde mais o valor do capital atual, mormente dentro da atual situação econômica e financeira do país, de notoriedade pública. A Diretoria também propõe modificações da redação dos Artigos 5.º a 7.º — 11.º — 14.º — 22.º e 25.º dos Estatutos o primeiro em cumprimento da alteração do valor do capital social, e por disposição legal expressa, os demais com o fim exclusivo de melhorar a organização administrativa da Companhia, e assegurar em qualquer circunstância o funcionamento perfeito de seus serviços, assim como a defesa integral de seus interesses. A redação de tais modificações deverá ser determinada pela própria Assembleia Geral, caso esta as achar convenientes e justificadas. São Paulo, 2 de Dezembro de 1954. a.) Jacques Funke — Presidente; a.) Georges Bodin — Vice-presidente; a.) João Pedreira Duprat — adjunto". Após a leitura desta proposta pelo sr. Secretário, o sr. Georges Bodin, Vice-presidente da Companhia, pediu a palavra para, em nome de todos os Diretores, sugerir a suspensão por ocasião da discussão e da votação, do que na mesma se refere aos Artigos 14 e 25, e que poderá ser discutido e resolvido, eventualmente em futura oportunidade. De fato, de correspondências recentemente recebidas, resulta que vários Acionistas residentes no estrangeiro, representados nesta Assembleia por procuradores, parecem ser insuficientemente informados quanto aos objetivos reais das modificações propostas, julgando-as essencialmente, pelo conjunto da Diretoria, para garantir, no futuro, o funcionamento normal dos negócios e da defesa sempre integral dos interesses da Companhia e de seus Acionistas. Parece mesmo que uns ou outros Acionistas foram levados a ter a impressão que, com a proposta de

modificação do texto do Artigo 25 a Diretoria não teve em mira os únicos interesses da Companhia, no que, todavia, tanto o passado da sua gestão, como a evidência dos algarismos, opõem o mais cabal desmentido. Posta esta proposta em discussão pelo sr. Presidente, e submetida a votos, verifica-se ter sido a mesma aprovada. Em seguida, são após o devido estudo e discussão submetidos a votos o aumento do capital, assim como modificações a serem trazidas na redação dos Artigos 5.º a 7.º — 11.º e 22.º dos Estatutos, sendo tudo aprovado por unanimidade, tendo-se absteido de votar os impedidos por lei. Em consequência, o sr. Presidente proclama que fica desde já e definitivamente elevado o capital social para Cr\$ 3.000.000,00 e o valor nominal de cada ação modificado de Cr\$ 200,00 para Cr\$ 300,00, ao mesmo tempo que a redação, nos Estatutos, dos Artigos 5.º a 7.º — 11.º e 22.º fica alterada como segue: Artigo 5.º — O capital social é integralmente realizado, e de Cr\$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros), representado por 100.000 (dez mil) ações do valor nominal de Cr\$ 300,00 (trezentos cruzeiros), cada uma. Artigo 7.º — 1.º a 3.º — O Diretor-adjunto acompanhará todos os atos administrativos, podendo assinar com o Diretor-presidente em exercício ou, na falta deste, com o procurador eventualmente constituído em conformidade com o § 5.º deste Artigo, os atos de venda definitiva de terrenos vendidos a prestações, quando sejam consequência do vencimento e de completa liquidação dos respectivos contratos de compromisso de compra e venda. Ele assumirá provisoriamente, na forma estatutária, no § 2.º deste Artigo o cargo da presidência, no caso em que na ocasião e por qualquer motivo não o puderem exercer o Diretor-presidente nem o Diretor-vice-presidente, e então o exercerá enquanto perdurar o impedimento de ambos. Artigo 11.º — § único — Em tratar-se de atos de venda definitiva de terrenos vendidos a prestações, quando sejam consequência do vencimento e de completa liquidação dos respectivos contratos de compromisso de compra e venda, poderão também ser assinados, na forma prevista, nos §§ 3.º e 5.º do Artigo 7.º destes Estatutos. Artigo 22.º — As Assembleias Gerais serão presididas pelo Diretor-Presidente ou pelo Acionista que, no ato e por proposta de qualquer dos presentes, for escolhido por maioria de votos. O Presidente convidará outro Acionista para servir de Secretário. A este último competirá a leitura do expediente e dos documentos apresentados à Assembleia, a qual deverá, na mesma ocasião, ser submetida a assinatura de todos os Acionistas presentes, e finalmente expedir certificação da mesma. Em continuação, conformando-se com a indicação recebida de um Acionista residente no estrangeiro e de acordo com as disposições do Artigo 14 dos Estatutos, a Assembleia, por unanimidade, não tendo votado os impedidos por lei, resolve fixar, a contar de 1.º de Julho de 1954, os seguintes honorários mensais para os srs. Diretores: Cr\$ 10.000,00 para o Diretor-presidente; Cr\$ 4.000,00 para o Diretor-vice-presidente; Cr\$ 2.000,00 para o Diretor-adjunto. Nesta ocasião, entretanto, o Acionista sr. Georges Tresca, Presidente da Mesa, faz questão de salientar o quanto lhe parecem insuficientes as importâncias fixadas, já diante das remunerações que normalmente fazem jus neste país funções equivalentes, já em relação à tremenda elevação nesta capital do custo da vida e de todas as utilidades domésticas, e devendo também levar-se de vista os valores oferecidos por prestadores de serviços, desde há mais de 25 anos, durante cerca da metade dos quais dois dos atuais Diretores não receberam remuneração alguma, sob qualquer forma que fosse, em virtude da situação realmente precária, e mesmo presente, em que se encontrava a Companhia hoje e devido a seus constantes esforços e iniciativas em condições tão auspidas. Apoiando a opinião do Presidente da Mesa, o Acionista sr. Max Pochon, faz todavia questão de notar que esta estranha "lesinerie" tem como única explicação viável o fato de certos Acionistas residentes no estrangeiro e que nunca vieram conhecer este país, desconhecem totalmente as condições e usos locais. Respondendo, em seu e em nome de seus colegas de Diretoria, o sr. Jacques Funke, Presidente da Companhia, exprime quanto se sentiu honrado pelas generosas palavras que a seu respeito acabam de ser proferidas. Ele acrescenta que, quando em 1928 julgou dever atender aos pedidos que à sua amizade faziam os srs. Charles de Montefiore e Frédéric Gérin, e aceitar a missão de tentar salvar um patrimônio importante então, pode-se dizer-lhe irremedi-

velmente comprometido, não li-vra em mira lucros pessoais, mas sim a defesa de todo impropreável. Se ainda hoje continua no posto que assim lhe foi confiado, é no mesmo espírito, e com a satisfação moral de valiosamente auxiliado pelos seus dignos e caros colegas de Diretoria, ter conseguido levar a Companhia a situação mais do que auspiciosa que já agora, e cada vez mais no futuro, beneficia realmente os seus Acionistas. Ele aliás está sempre pronto a entregar o seu cargo em melhores mãos no momento em que uma maioria dos Acionistas o julgar conveniente a seus interesses. Nada mais havendo a tratar e ninguém mais pedindo a palavra, o Presidente declara a sessão encerrada, solicitando ao sr. Secretário ser lavrada a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai assinada por todos os presentes. Eu, José Benedito de Moura, escrevi e assino. José Benedito de Moura — Georges Bodin — Jacques Funke — Jacques Funke Junior — por Maria Cecilia Aranha Funke, menor e por Marcelo Antonio Aranha Funke, menor, o pai Jacques Funke Junior — Paulo Funke — Henri Funke — Lydia Pereira — Elise Funke — Sylvia Funke — Edmundo Emilio de Moraes — Max Pochon — Max Pochon — Carlos Felipe Rosal — P. de Holding L'Affria S.A. p.p. de John Nicoletti, p.p. de Jean-Louis Bodin, p.p. de Jean-Paul Bodin, p.p. de Marie-Louise Bodin, p.p. de Antoine Jacques Marie Luquet de Saint Germain, p.p. de Custódia e Yegor, p.p. de Robert Chamussy, p.p. de François Simon de Guirlelle, p.p. de Michel Darnier, p.p. de Jean Marie Luquet de Saint Germain, p.p. de Robert Marie Luquet de Saint Germain, p.p. de Madeleine Marie Luquet de Saint Germain, p.p. de Marcelle Lydie Marie Luquet de Saint Germain, p.p. de François Marie Luquet de Saint Germain, p.p. de Jacques Antoine Marie Luquet de Saint Germain, p.p. de Henri Luquet de Saint Germain, p.p. de Noel Marza, p.p. de Marguerite Gabriel Raymond Olgne, p.p. de Edith Marie Elise de Montgolfier p.p. de Felix Berger, p.p. de Maurice Joseph Berger, p.p. de Françoise Victoire Marie Berger, p.p. de Paul Jean Berger, p.p. de Raoul Pierre Joseph Berger, p.p. de Fernand Luquet de Saint Germain, p.p. de Yvonne Luquet de Saint Germain, p.p. de René Luquet de Saint Germain, p.p. de Paul Luquet de Saint Germain, p.p. de Jeanne Marie Pauline Gavin de Lacharrière, p.p. de Charles Chambon p.p. de Geneviève Peneau de La Horie, p.p. de Claude Marie Eugène du Besat, p.p. de Marguerite Christine Michel, esposa Ruffier, v.n. de Suzanne Jenny Charlotte Michel, esposa Roeder, p.p. de Marie Antoinette Caroline Gambert, esposa Valendry, p.p. de Marie Madeleine Gambert, esposa Soubou, p.p. de Françoise Marie Joseph Gambert, p.p. de Pierre Joseph Gambert, p.p. de René Emery, p.p. de Roger Joseph Augustin Olgne, Carlos Felipe Rossi — José da Veiga G. de Oliveira — Mario da Veiga Gonçalves de Oliveira — João Pedreira Duprat.

Está conforme o original — José Benedito de Moura — Secretário.

— 0 —

JUNTA COMERCIAL

São Paulo P. 49.330

CERTIDÃO

CERTIFICO QUE a COMPANHIA TERRITORIAL FRANCO-PAULISTA DE AGUA FRIA, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob o nº 81.248, por despacho da Junta Comercial em sessão de 28 de dezembro de 1954, a ata da assembleia geral extraordinária dos seus acionistas realizada em 20 de dezembro de 1954, pela qual foi elevado o seu capital social de Cr\$ 2.000.000,00 para Cr\$ 3.000.000,00 e consequentemente alterados os seus estatutos sociais, constando da ata os demais documentos legais do mencionado aumento, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 28 de dezembro de 1954. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino. — JUDITH MIRANDA E. G. GUIMARÃES de Andrade Mendes chefe subst do da seção do Expediente e Correspondência, a subscrevi e assino este edital de praça. — (a.) Angelina Moraes Sattin.

O Juiz de Direito: (a.) Murillo Mattos Faria.

BAR RESTAURANTE LEAO

Canja especial e mais 70 pratos para escolher

PREÇOS POPULARES

COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA

Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

CR\$ 300,00

TINTURARIA CENTRAL

Compram-se ternos usados e paga-se até Cr\$ 300,00.

Atende-se a domicílio. Chamar pelo tel. 32-2871.

RUA BOA VISTA, 332 — SOBRADO

EDITAL DE PRACA O DOUTOR MURILLO MATTOS FARIA, Juiz de Direito em exercício na Quarta Vara da Família e das Sucessões desta cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, da República dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital de praça virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que no dia onze (11) de Janeiro de mil novecentos e cinquenta e cinco (1955), às 15,00 horas, no local de costume, deste Palácio da Justiça, ou seja, no saguão principal (P. Clovis Bevilacqua) o porteiro dos auditórios ou quem suas funções estiver exercendo, levará a praça, a parte ideal que o interdição JOSE DE FREITAS MIRANDA possui no espólio de LAURA FERREIRA MIRANDA ou LAURA FERREIRA DE FREITAS MIRANDA, na seguinte imóvel: — "UMA CASA e respectivo terreno sita à rua Bernardino Verger número um (1), distrito de Guarulhos, município e comarca da Capital. — O terreno que é irregular, mede sete metros e dez centímetros (7,10 mts.), tendo de um lado vinte e três metros e sete centímetros (23,07 mts.) e de outro lado dezesseis metros e quarenta centímetros (16,40 mts.) e nos fundos sete metros e vinte centímetros (7,20 mts.) sendo ao todo cento e cinquenta e um metros e oitenta centímetros (151,80 m.). — A casa geminada de construção operária, coberta de telhas comum bem estragada, com dois cômodos assomados e forrados de madeira já bem arruinados e cozinha ladrilhada e telhas vãs. — Com portas e janelas de madeira muito estragadas. — O quintal tem W. C. de telha vã e cimentado, tanque e poço. — O terreno é cercado nos fundos e de lado direito, não sendo o lado esquerdo. — Confrontando de um lado com Clemente Rodrigues e outro com o espólio de Plomina Jourêia Ferraz ou sucessores e nos fundos com Antônio Ferreira. — O imóvel foi adquirido em partilha no inventário de Plomina Jourêia Ferreira pelo Cartório do Sexto (6.º) Ofício Civil e Sexta (6.ª) Vara. — Está transcrito no Registro de Imóveis da Decima Segunda (12.ª) Circunscrição do livro três Z (3 Z) e folhas duzentos e oitenta e dois (282) sob número trinta e sete mil, novecentos e oitenta (37.980). — O imóvel acha-se localizado em zona rural, não tem água e nem esgoto, tendo somente a rua a sua direita e calçada distante de condução uns dez metros, que é o ônibus de Guarulhos. — Não oferece divisão cômoda". — O imóvel foi avaliado, em sua integridade, pela importância de sessenta e nove mil, seiscentos e trinta e quatro cruzeiros (Cr\$ 69.630,00), sendo a parte pertencente ao interdição do valor de trinta e quatro mil, oitocentos e quinze cruzeiros (Cr\$ 34.815,00). — As certidões de onus e negativas da Prefeitura e do Estado serão apresentadas antes da praça. — O referido portero levará a praça dita parte ideal por valor não inferior a respectiva avaliação — trinta e quatro mil, oitocentos e quinze cruzeiros (Cr\$ 34.815,00). — Para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguém possa alegar ignorância, foi expedido o presente edital de praça, com o prazo de vinte (20) dias, sendo o mesmo afixado no lugar de costume e publicado pela imprensa, e por um dos jornais de grande circulação. — DADO e passado nesta Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, aos vinte e sete (27) dias do mês de Novembro de mil novecentos e cinquenta e quatro (1954). — Eu, (a.) C. Gobetti, escrevente juramentado, dactilografiei. — E eu, (a.) Angelina Moraes Sattin, escrevi interina, subscrevi e assino este edital de praça. — (a.) Angelina Moraes Sattin.

O Juiz de Direito: (a.) Murillo Mattos Faria.

— 0 —

EDITAL DE CITAÇÃO DE J. GOMES E IRMAO, COM O PRAZO DE TRINTA (30) DIAS

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por parte da CIA. BANDEIRANTES DE TERRE-NOS E CONSTRUÇÕES, nos autos da ação ordinária que move contra J. GOMES E IRMAO, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: "Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara Civil. Diz a Cia. Bandeirantes de Terrenos e Construções, por seu advogado e procurador, nos autos da ação ordinária que move contra J. G. e Irmão, que tendo o sr. Oficial de Justiça certificado encontrar-se os réus, em lugar incerto e não sabido, vem requerer a citação por edital dos mesmos, em conformidade com o disposto no artigo 177 do Código de Processo Civil. Termos em que, pede deferimento. São Paulo, 22 de dezembro de 1954. P. p. (a.) Paulo Cruz Pimentel. Advogado — Inscrição O.A.B. 7.231. (Devadamente selada). DESPACHO — J. Cls. S. Paulo, 23-12-54. (a.) Otto de Souza Lima". DESPACHO DE FLS. 26 — "Cite-se por edital, com o prazo de trinta (30) dias, São Paulo, 24 de dezembro de 1954. — (a.) Otto de Souza Lima". — PETIÇÃO INICIAL — "Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara Civil e Comercial. A Cia. Bandeirantes de Terrenos e Construções, com sede nesta Capital, na rua Rialkallah Jorge nº 50, 5.º andar, como procuradora da S.A. Indústrias Votorantim, anteriormente S.A. Fabrica Votorantim, por seu advogado e procurador, vem expor e requerer a v. excl. o seguinte: 1.º — Conforme vem demonstrando na inclusa notificação judicial, a suplicante, por contrato particular de compromisso de compra e venda, prometeu vender a J. Gomes e Irmão, firma comercial estabelecida nesta Capital, na rua Fernandino Pinto nº 44, e esta a comprar, um terreno com a área de 694,00 metros quadrados, situado no lado impar da rua Antiga Estrada de Rodagem S. Paulo-Rio começando a 10,00 metros do ponto de curva das ruas — Antiga Estrada de Rodagem S. Paulo-Rio e Rua "D" no lugar denominado Vila Alabama, em Itaim, São Miguel Paulista, comarca desta Capital, terreno este descrito e confrontado no item 2.º do citado contrato particular. 2.º — Que, tendo o suplicado deixado de pagar as prestações na forma convenida, promoveu a suplicante a notificação judicial, do mesmo, a fim de que, dentro do prazo de 30 dias, efetuasse o pagamento das prestações atrasadas, sob pena de rescisão do contrato, no que não foi atendida. Nessas condições, quer a suplicante por contra a suplicada uma ação ordinária de rescisão do compromisso de compra e venda, requerendo a citação da mesma, na pessoa de seu representante legal, para vir responder aos termos da presente ação que, ao final, deverá ser julgada procedente, a fim de ser declarado rescindido o compromisso, condenada a suplicada nas custas, honorários de advogado, na multa prevista na cláusula 20 do contrato, e demais cominações legais, expedindo-se, oportunamente, mandado para o cancelamento da inscrição imobiliária respectiva. Dá-se à presente o valor de Cr\$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros) e protesta-se por todas as provas em direito admissíveis, especialmente pelo depoimento pessoal do representante legal da suplicada, exames periciais, inquirição de testemunhas, etc. — D.A. e R. Pede deferimento. — São Paulo, 8 de dezembro de 1954. P. p. (a.) Paulo Cruz Pimentel. Advogado. Inscrição O.A.B. 5.231. — (Devadamente selada). DISTRIBUIÇÃO — Corregedoria Geral da Justiça, Distribuição Civil. A 1.ª Vara — primeira. — Ao 1.º Contador. Ao 2.º Depositário. São Paulo, 9-XII-1954. (a.) Geraldo Flor. DESPACHO — A. Cite-se S. P. 13-XII-54. (a.) João Baptista Alves". — E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, foi expedido o presente edital de citação dos representantes legais da firma J. GOMES E IRMAO, com o prazo de 30 (trinta) dias, que será publicado pela imprensa oficial e afixado no lugar de costume. — Dado e passado nesta cidade e Capital de São Paulo, aos vinte e sete (27) dias do mês de dezembro de mil novecentos e cinquenta e quatro (1954). Eu, (a.) Moacyr Salles Alves, Escrivente, o subscrevi.

O Juiz de Direito: (a.) Otto de Souza Lima.

FARMACIAS QUE FICAM HOJE DE PLANTÃO

Itala de plantão hoje as seguintes farmácias

LUIZA ANTÔNIO (FARMACIA) — Rua

Landi, rua Rio de Janeiro, 105, 1.º andar

Dr. Augusto, rua Amador, 145, 1.º andar

Dr. Augusto, rua Amador, 145, 1.º andar

Dr. Augusto, rua Amador, 145, 1.º andar

Dr. Augusto, rua Amador, 145, 1.º andar

Dr. Augusto, rua Amador, 145, 1.º andar

Dr. Augusto, rua Amador, 145, 1.º andar

Dr. Augusto, rua Amador, 145, 1.º andar

Dr. Augusto, rua Amador, 145, 1.º andar

Dr. Augusto, rua Amador, 145, 1.º andar

Dr. Augusto, rua Amador, 145, 1.º andar

Dr. Augusto, rua Amador, 145, 1.º andar

Dr. Augusto, rua Amador, 145, 1.º andar

Dr. Augusto, rua Amador, 145, 1.º andar

Dr. Augusto, rua Amador, 145, 1.º andar

Dr. Augusto, rua Amador, 145, 1.º andar

Dr. Augusto, rua Amador, 145, 1.º andar

Dr. Augusto, rua Amador, 145, 1.º andar

Dr. Augusto, rua Amador, 145, 1.º andar

Dr. Augusto, rua Amador, 145, 1.º andar

Dr. Augusto, rua Amador, 145, 1.º andar

Dr. Augusto, rua Amador, 145, 1.º andar

Dr. Augusto, rua Amador, 145, 1.º andar

Dr. Augusto, rua Amador, 145, 1.º andar

Dr. Augusto, rua Amador, 145, 1.º andar

Dr. Augusto, rua Amador, 145, 1.º andar

Dr. Augusto, rua Amador, 145, 1.º andar

Dr. Augusto, rua Amador, 145, 1.º andar

Dr. Augusto, rua Amador, 145, 1.º andar

Dr. Augusto, rua Amador, 145, 1.º andar

Dr. Augusto, rua Amador, 145, 1.º andar

Dr. Augusto, rua Amador, 145, 1.º andar

Dr. Augusto, rua Amador, 145, 1.º andar

Dr. Augusto, rua Amador, 145, 1.º andar

Dr. Augusto, rua Amador, 145, 1.º andar

Dr. Augusto, rua Amador, 145, 1.º andar

Dr. Augusto, rua Amador, 145, 1.º andar

Dr. Augusto, rua Amador, 145, 1.º andar

Dr. Augusto, rua Amador, 145, 1.º andar

Dr. Augusto, rua Amador, 145, 1.º andar

Dr. Augusto, rua Amador, 145, 1.º andar

Dr. Augusto, rua Amador, 145, 1.º andar

Dr. Augusto, rua Amador, 145, 1.º andar

Dr. Augusto, rua Amador, 145, 1.º andar

Dr. Augusto, rua Amador, 145, 1.º andar

Dr. Augusto, rua Amador, 145, 1.º andar

Dr. Augusto, rua Amador, 145, 1.º andar

Dr. Augusto, rua Amador, 145, 1.º andar

Dr. Augusto, rua Amador, 145, 1.º andar

Dr. Augusto, rua Amador, 145, 1.º andar

Dr. Augusto, rua Amador, 145, 1.º andar

Dr. Augusto, rua Amador, 145, 1.º andar

Dr. Augusto, rua Amador, 145, 1.º andar

Dr. Augusto, rua Amador, 145, 1.º andar

Dr. Augusto, rua Amador, 145, 1.º andar

Dr. Augusto, rua Amador, 145, 1.º andar

Dr. Augusto, rua Amador, 145, 1.º andar

Dr. Augusto, rua Amador, 145, 1.º andar

Dr. Augusto, rua Amador, 145, 1.º andar

Dr. Augusto, rua Amador, 145, 1.º andar

Dr. Augusto, rua Amador, 145, 1.º andar

Dr. Augusto, rua Amador, 145, 1.º andar

Dr. Augusto, rua Amador, 145, 1.º andar

Dr. Augusto, rua Amador, 145, 1.º andar

Dr. Augusto, rua Amador, 145, 1.º andar

Dr. Augusto, rua Amador, 145, 1.º andar

Dr. Augusto, rua Amador, 145, 1.º andar

Dr. Augusto, rua Amador, 145, 1.º andar

Dr. Augusto, rua Amador, 145, 1.º andar

Dr. Augusto, rua Amador, 145, 1.º andar

Dr. Augusto, rua Amador, 145, 1.º andar

Dr. Augusto, rua Amador, 145, 1.º andar

Dr. Augusto, rua Amador, 145, 1.º andar

Dr. Augusto, rua Amador, 145, 1.º andar

Dr. Augusto, rua Amador, 145, 1.º andar

Dr. Augusto, rua Amador, 145, 1.º andar

Dr. Augusto, rua Amador, 145, 1.º andar

Dr. Augusto, rua Amador, 145, 1.º andar

Dr. Augusto, rua Amador, 145, 1.º andar

Dr. Augusto, rua Amador, 145, 1.º andar

Dr. Augusto, rua Amador, 145, 1.º andar

Dr. Augusto, rua Amador, 145, 1.º andar

Dr. Augusto, rua Amador, 145, 1.º andar

Dr. Augusto, rua Amador, 145, 1.º andar

Dr. Augusto, rua Amador, 145, 1.º andar

Dr. Augusto, rua Amador, 145, 1.º andar

Dr. Augusto, rua Amador, 145, 1.º andar

Dr. Augusto, rua Amador, 145, 1.º andar

Dr. Augusto, rua Amador, 145, 1.º andar

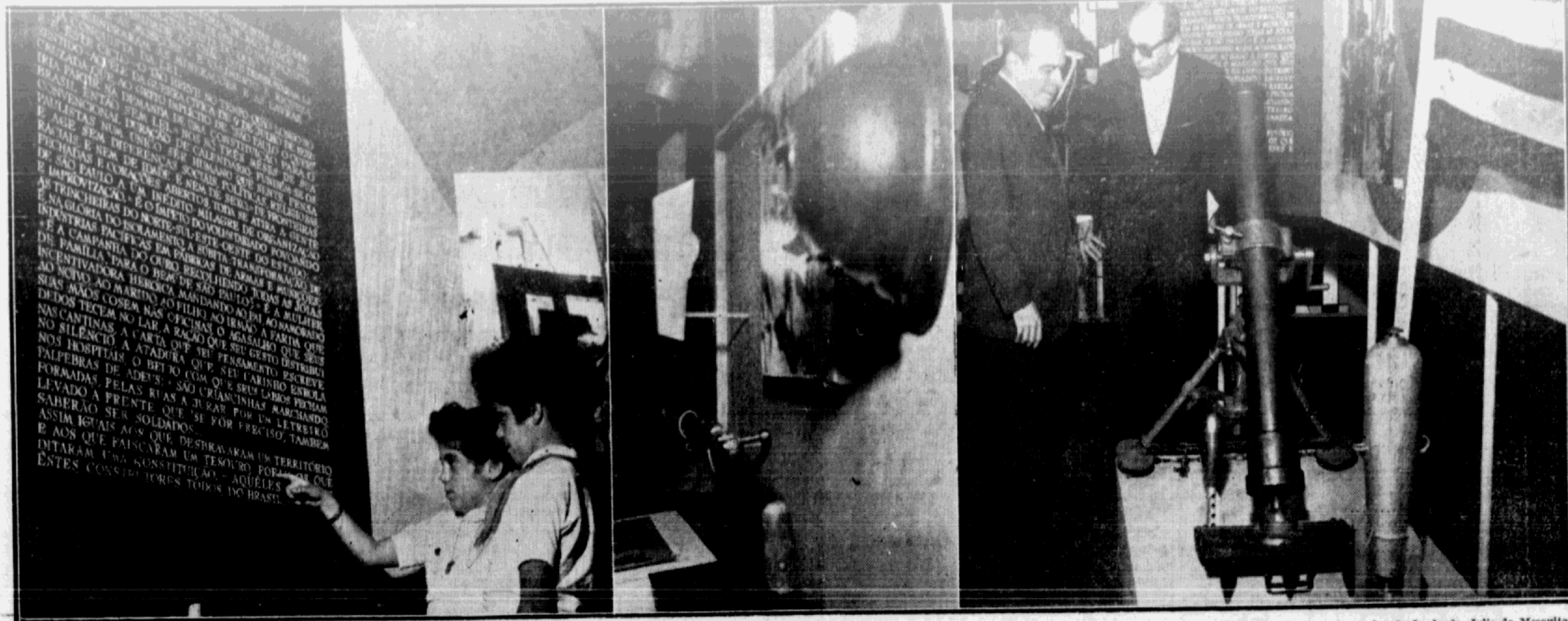
Dr. Augusto, rua Amador, 145, 1.º andar

Dr. Augusto, rua Amador, 145, 1.º andar

Dr. Augusto, rua Amador, 145, 1.º andar

Dr. Augusto, rua Amador, 145, 1.º andar

Dr. Augusto, rua Amador, 145, 1.º andar



RETRATO DE CORPO INTEIRO — Foi completada a Exposição da História de São Paulo no Quadro da História do Brasil, no Palácio das Exposições do Parque Ibirapuera, com uma evocação da Revolução Constitucionalista de 1932. Antecede, a tarde, os srs. Guilherme de Almeida, presidente da Comissão do IV Centenário; Pedro Cunha, chefe do Serviço de Imprensa, e Helle Dammann, do Serviço de Exposições, apresentaram à imprensa a nova seção, que tão bem sintetiza os episódios marcantes e as relíquias do Movimento.

PRIMEIRO PAINEL

A seção é aberta com uma legenda do sr. Guilherme de Almeida. No segundo painel, levantado no verso do primeiro, vêm-se fotografias, documentos e outras relíquias revolucionárias.

NO IBIRAPUERA

São Paulo no fim de 1954 reintegra historicamente o 1932



AINDA RESSOA O ECO DE 1932...

MENSAGEM

"Eis que em três ciclos de conquistas se há de contar e contar a HISTÓRIA DE SÃO PAULO NO QUADRO DA HISTÓRIA DO BRASIL: a da conquista da terra, a da conquista do ouro e...
... e, a dar legitimidade ao chão, que desbravaram as bandeiras e as monções, e valimento à riqueza, que engendraram as mineração e as lavras, o da conquista da lei.
E este ciclo — o tão breve no tempo quanto longo no sentido — aquele da Guerra Civil de 9 de Julho de 1932: Cruzada que, ao grito implícito de "São Paulo ou a Morte!", iria partir na demanda de uma Constituição para o Brasil então sem lei. Nos três meses de sua convencional duração de calendário, fundem-se os Paulistas num único ser humano que sente, pensa e age sem diferenças sociais, políticas, religiosas, raciais, e nem de idade e nem de sexo. De fronteiras fechadas e corações abertos, toda se atrai a gente de São Paulo a um inédito milagre de organização e improvisação. E o ímpeto do voluntariado povoando as trincheiras do Norte-Sul-Este-Oeste do Estado; é, na glória do isolamento, a subita transformação de indústrias pacíficas em fabricas de armas e munições; é a Campanha do Ouro, recolhendo todas as joias de família "Para o Bem de São Paulo"; é a mulher, incentivadora heroica, mandando ao pai, ao namorado, ao noivo, ao marido, ao filho, ao irmão a farda que suas mãos comecem nas oficinas, o agasalho que seus dedos tecem no lar, a razão que seu gesto distribui nas cantinas, a carta que seu pensamento escreve no silêncio, a atadura que seu carinho enrola nos hospitais, o beijo com que seus lábios fecham papéis de adeus; são crianças marchando, formadas, pelas ruas, a jurar, por um letrado levado à frente, que, "Se Fôr Preciso", também saberão ser soldados...
Assim, iguais aos que desbravaram um território, e aos que falsaram um tesouro, foram os que ditaram uma Constituição. Aqueles, esses e estes, construtores, todos, do BRASIL."
(Esta legenda do ex-combatente de 1932 o poeta Guilherme de Almeida abre o painel da Exposição comemorativa de 1932 no quadro geral da participação de São Paulo na História do Brasil.)

São Paulo na sua destinação histórica cumpriu em 1932 uma etapa singular — em todos os sentidos — pegando em armas pela reincorporação do Brasil

Texto de
MOUPYR MONTEIRO
Fotos de
JOSE BERNARDELLI

no regime constitucional. São Paulo forjou armas de todos os tipos possíveis, fabricou munições, moldou no aço capacetes. Combateu no ar, mar e terra em todas as direções. Em determinado momento da luta eram aqui qual gigantesca rosa dos ventos, rosa de aço nuclear na Piratininga. O Pateo do Colegiu esqueceu a doçura de Anchieta e o Braz erigiu suas mil e uma pacíficas chaminés onde jatos de negra fumaça revelavam a combustão apressada do trabalho de guerra, que lhes ativava febrilmente as entranhas. O lar de São Francisco perdeu todos seus estudantes e as tradicionais arcadas vestiram-se também de brim caqui. No frontão alta-neira vigiava a bandeira de treze listas ali hasteada no dia 9 de julho. Se os de hoje quiserem "ver" aquele momento — que foi a derradeira reunião do São Paulo paulano em 1932 — uma ampliação fotográfica lhes mostrará nitidamente. Duas horas depois os estudantes que primeiro obtinham farda corriam orgulhosos para a Faculdade, cruzavam leitos frente às arcadas, cortavam por entre o povo no "Triângulo", na Patriarca, e iam cantando, envolvendo, doutrinando o caqui como indumentária. Estávamos em luta.

Na Alvaré Penteado instalava-se o M.M.D.C. e à noite muitos daqueles manifestantes, já engajados em unidades mistas de Exército e Força Pública partiam. São Paulo que tinha sido sempre o São Paulo do pacífico direito acrescentava-se desmedidamente heroico ao São Paulo da guerra.

Se os de hoje quiserem "ver" um momento dessas partidas para o entretanto sangüinolento outra ampliação fotográfica lhes mostrará.

Um combatente (jornalista profissional) descreve (*) como se partia nossas primeiras tropas de voluntários.
— "São 16 horas.
A ampla e majestosa estação da "Sorocabana" sem um lugar vazio. A multidão acolhe, sob uma revoada de aplausos, o 2.º Batalhão do Regimento "Nove de Julho". À frente desse punhado de mocas paulistas, a figura marcial de Luís Tenório de Brito. Os voluntários desaparecem no meio do povo, que grita e aclama — requisitados — pelos comovidos abraços dos que ficam. Confusão e entusiasmo. Quebra-se a formatura militar, comprometida desde a nossa chegada. Surgem oradores inflamados de "sejam minhas primeiras palavras..." Uma porção de mocas bonitas distribuem merendas e medalhinhas. D. Mariáquina Neto, nossa madrinha, vai de janela em janela, distribuindo gulseimas e frases amáveis. Braços que se agitam. E lenços e cheques, também. Um apito. Dois aplausos. Bem prolongados. Abraços e beijos. Os "adeuses" confundem-se com os "vivas" a São Paulo. Tremulam bandeiras. Mãos muito apertadas que custam a desprender-se...
E o comboio imenso vai desfilando pela plataforma. Lentamente. E o sol, no seu fastígio de luz e calor, bate em

cheio naquelas cabeças descobertas como que cristalizando as lágrimas que despenham dos olhos, entre tristes e alegres, lembrando tardes de arco-íris...
— Viva São Paulo!
— Viva São Paulo
— Viva...

Aqui não se fará comemoração da luta. São Paulo foi em três meses uma ilha de fogo. Os de hoje poderão percorrer, um passeio cívico e retemperador da confiança em São Paulo, quando unido, a volumosa estante da bibliografia sobre a Revolução Constitucionalista, cerca de uma centena de livros.

— "Passou a tempestade. Trincheiras desmanteladas. Quartéis em silêncio. Cofres (Conclui na 19.ª pag.)

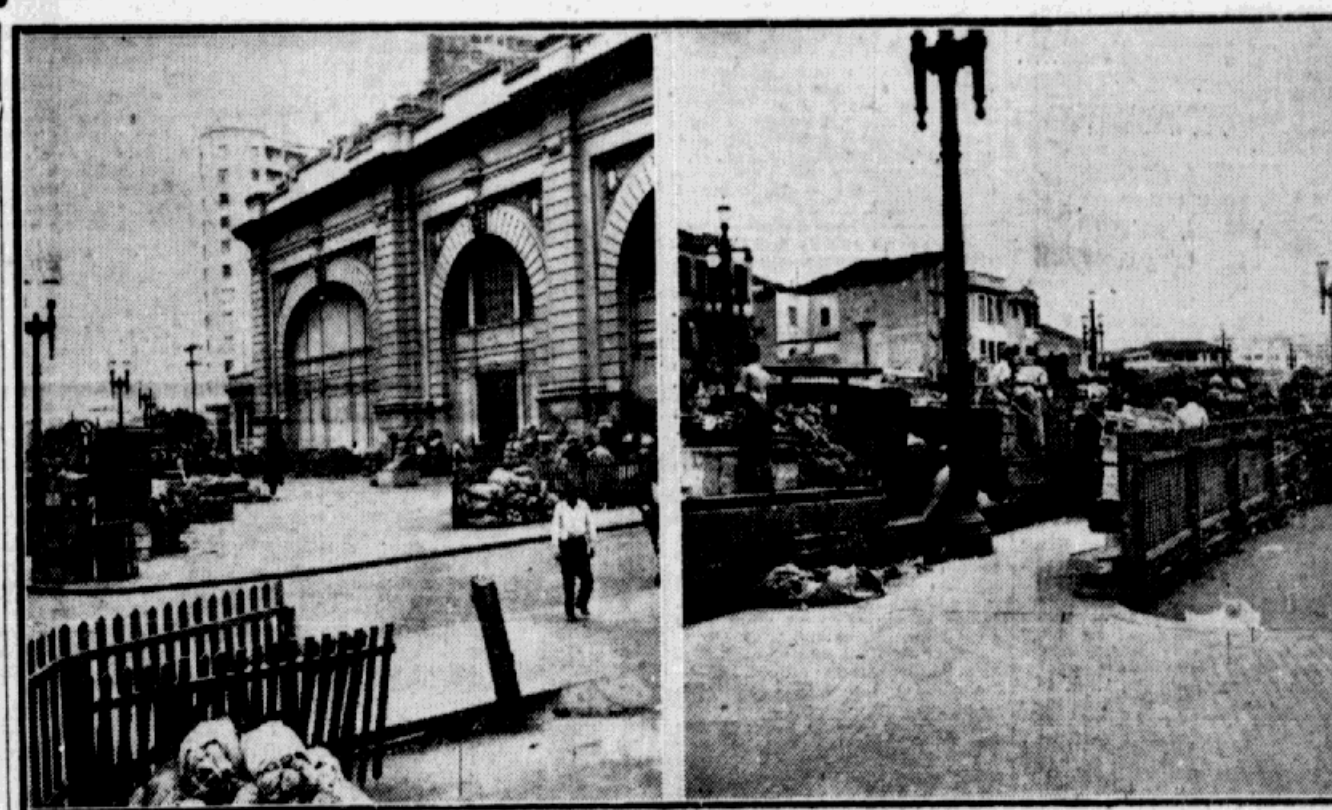
O CORREIO HA CEM ANOS...

O PRIMEIRO SEMESTRE DO "CORREIO"

Decorridos seis meses de vida do "Correio Paulistano", já desfrutava o jornal de bastante apoio popular, mas seu progresso era lento, como, aliás, o de toda a província, ainda sem os benefícios da imigração estrangeira, que viria, anos mais tarde, impulsionar nossas várias atividades. O antigo "Correio", que publicava todo o expediente da presidência da província, já incluía um noticiário sobre os fatos locais, e começava, também, a publicar, uma vez por semana, uma resenha policial, em que resumia os fatos ocorridos na polícia. Nos fatos diversos publicava o obituário, também semanal, enquanto o abate de rezes para o consumo da população merecia publicação diária. O movimento de vapores também merecia inclusão, registrando a deslocação de passageiros.

UM NOVO JORNAL

No primeiro número de 1855, publicou o "Correio" um anúncio intitulado "O Ypiranga", em que o respectivo editor, J. E. S. Cabral, comunicava ao público que, apesar das providências tomadas a respeito, não era ainda possível começar a publicação diária de "O Ypiranga" no início de 1855, o qual continuaria, ainda por algum tempo, a circular duas vezes por semana. O seu formato, porém, seria aumentado, e o preço da assinatura seria de \$8000 anuais, para a capital, e \$9000 para o interior. Os pedidos de assinaturas deveriam ser feitos no escritório da tipografia Literaria, situada na rua do Ouvidor, esquina com a rua de São Bento.
W. R.



Paisagem do Mercado Municipal: à direita, caminhões recebendo hortaliças e frutas inaproveitadas, e que se encaminham para o lixo.

OFENSIVA CONTRA OS APROVEITADORES DO MERCADO

Os mercadores que não cumprirem o tabelamento terão seus registros cassados — Imperio da ganancia dificultando o abastecimento — Caminhões levam para os depósitos de lixo o que falta na mesa dos pobres

Está agora a Prefeitura empenhada em resolver um problema que até aqui figurou no "programa administrativo" do sr. Janio Quadros: não passando do plano teórico: o que tangue ao abastecimento. Numa cidade de 2 milhões e 500 mil habitantes, após sua investidura, anarquizou os mercados, abrangendo os próprios destinados à venda de verduras, legumes, frutas, tubérculos, até o setor da carne, hoje sofrendo reação da parte das donas de casa. O general Porfírio da Paz está, como diziamos, inteiramente empenhado em resolver a questão dos mercados. O problema, que se apresentava de fácil solução, quando da inauguração do regime da "vassoura", falhou fragorosamente. Afastados os "atravessadores" das praças de compra e venda, surgiram, posteriormente, organizações rotuladas de "cooperativas", acabando por ainda mais complicar o sistema de abastecimento da cidade.

obrigar os comerciantes a observar tais cotações. E, como é de ver, campeava o abuso, a exploração.

ções que constam das posturas municipais, indo da simples multa até a cassação da licença. Os mercadores estão alarmados.



A tabela municipal de preços, cercada de mercadorias fora do alcance popular.

MEDIDAS ENÉRGICAS

Tem o general Porfírio da Paz mantido diário contato com o administrador do setor abastecimento, da municipalidade, no sentido de encontrar a fórmula capaz de por cobro a tais abusos. Desse entendimento resultou a tomada de medidas drásticas contra todos aqueles comerciantes que burlarem o tabelamento. Serão aplicadas aos mesmos as puni-

conforme nossa reportagem pôde verificar na visita feita àquelas dependências. Notadamente os "fantasmas", que agem atrás da fachada das cooperativas. Já se anuncia um levantamento geral em tais organizações, de modo a que fique suficientemente provada a constituição legal das mesmas, sem o que terão seus registros cassados.

DESAFIO À ADMINISTRAÇÃO

Desde sua criação, há pelos fides de 1936, o empreito de generoso constitui verdadeiro desafio aos administradores. Nele operavam, outrora, os "atravessadores". Era a classe que custava as despesas da produção, desde o plantio até a colheita. Um pequeno grupo compunha a organização que mantinha como bem se lhe aprazia o mercado. Afastados do mercado, os "atravessadores", homens que a vida inteira operaram nesses setores de feiras-livres e mercados, procuraram se entrosar nas cooperativas. Sofreram novo ataque da atual administração municipal, porém, continuam agindo, subrepticamente, para provar que sem adequada planificação não poderá jamais a Prefeitura concorrer para o barateamento do custo de vida. A mera aventura na qual se meteu o sr. Janio Quadros está custando suor e sangue da população. Há superabundância de mercadoria nos mercados; porém, os preços se mantêm inacessíveis, à vontade dos detentores do mercado. Ontem, à tarde, caminhões partiam para Santos e Rio, cheios de mercadorias, das mesmas verduras, frutas e legumes que apodreciam pelas calçadas do mercado municipal. A despeito da temperatura que favorece a colheita das frutas, apenas o abacaxi se oferecia em condições razoáveis. Laranjas, exemplificando, chegam às feiras-livres ao preço de... 30 cruzeiros! O peixe está apodrecendo, mesmo nas câmaras frias, havendo já um movimento de mercadores que pedirá providência ao prefeito contra a terrível exaltação que é sensível na parte posterior do mercado. O ambiente nos mercados é de agitação. Descontentamento geral; daqueles que alegam o alto custo das mercadorias, do público consumidor, eterna vítima. Veremos se desta feita cumprirá o vice-prefeito a palavra empenhada pelo seu companheiro de chapa.